



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS DE MOSSORÓ

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução nº 026/2017 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração (36214706), Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, do Campus de Mossoró, conforme Processo SEI nº 04410175.000282/2025-93, aprovado pela Resolução nº 077/2022 - Consepe/Uern, de 21 de setembro de 2022, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 09 de setembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira, Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 09/09/2025, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **36280898** e o código CRC **D6505059**.

**DEPARTAMENTO
DE
ADMINISTRAÇÃO**

**FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**



PROJETO PEDAGÓGICO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO MODALIDADE PRESENCIAL

Mossoró – RN
2021

Reitor

Profa. Dra. Cícília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

TNS Esp. Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso

Pró-Reitoria de Administração

Profa Dra. Simone Gurgel de Brito

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACEM

Diretor

Prof. Dr. Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto

Vice-Diretor

Prof. Dr. Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Departamento de Administração – DAD

Chefe do departamento

Profa. Me. Vera Lúcia Lopes de Oliveira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Profa. Dra. Ana Augusta da Silva Campos

Profa. Dra. Andrea Kaliany da Costa Lima

Prof. Dr. Demétrius de Oliveira Marques

Profa. Ma. Elizabeth Silva Veiga

Prof. Me. José Orlando Costa Nunes

Prof. Dr. Sérgio Luiz Freire Costa

Profa. Dra. Simone Gurgel de Brito

Profa. Ma. Vera Lúcia Lopes de
Oliveira

REPRESENTAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TNM Me. Jarmeson Vidal de Oliveira

TNS Esp. Rivânia Rayane Dantas de Lima

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Elise Mitra Fernandes de Mendonça

Jorge Carlos de Andrade Júnior

Tatiane Castro de Oliveira

Adaptações na estrutura curricular vigente: Resolução Nº 21/2014 - CONSEPE

Versão atual: Setembro/2021

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2 PERFIL DO CURSO.....	6
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	6
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	7
2.3 DADOS SOBRE O CURSO.....	7
3 HISTÓRICO DO CURSO.....	8
3.1 HISTÓRICO DO CURSO.....	8
3.2 JUSTIFICATIVA.....	14
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	15
4.1 MISSÃO.....	15
4.2 GERAL.....	16
4.3 ESPECÍFICOS.....	16
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO.....	16
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	17
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....	18
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
8.1 DISCIPLINAS.....	23
8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	26
8.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO.....	27
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	28
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	28
8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO.....	31
9 MATRIZ CURRICULAR.....	35
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	38
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	42
11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS... ..	42
11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	76
11.3 EMENTÁRIO DAS UCE.....	150
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	155
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....	157
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS.....	157
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	158
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO.....	159

14	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA.....	159
14.1	ADMINISTRATIVO.....	159
14.2	SALAS DE AULA.....	159
14.3	LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS.....	160
14.4	OUTROS ESPAÇOS.....	160
15	POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	160
15.1	POLÍTICA DE GESTÃO.....	160
15.2	POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO.....	161
15.3	POLÍTICAS DE PESQUISA.....	162
15.4	POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	163
16	PROGRAMAS FORMATIVOS.....	165
17	RESULTADOS ESPERADOS.....	167
18	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	167
19	REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	168
20	METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO.....	185
21	OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS.....	186

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 **Fax:** (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Professor. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 **Fax:** (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br **e-mail:** reitoria@uern.br

Dirigente: Professor. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

Ato de credenciamento: Decreto Estadual Nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Graduação em Administração

Grau acadêmico: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Autorização/Criação: Resolução nº 016/70 do Conselho Universitário (CONSUNI)

Data de Início de Funcionamento: 16/11/1970

Dados de criação/Atos autorizativos	
Ato de Autorização/Criação:	Resolução nº 016/70 - CONSUNI, de 08 de junho de 1970
Ato de reconhecimento	Decreto-Lei Federal nº 79.836, de 22 de junho de 1977
Ato de renovação de reconhecimento 1	Decreto Estadual nº 24.948, de 31 de dezembro de 2014
	Parecer nº 42/2014 – CES/CEE-RN
Ato de renovação de reconhecimento 2	Decreto Estadual nº 25.791, de 22 de dezembro de 2015
	Parecer nº 19/2015 - CES/CEE-RN
Ato de renovação de reconhecimento 3	Decreto Estadual nº 30.481, de 13 de abril de 2021
	Parecer nº 05/2020 – CES/CEE-RN

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Central

Endereço: Rua Prof. Antônio Campos, s/n – Bairro Costa e Silva

Telefone: (84) 3315-2201 – Fax (84) 3315-2198

E-mail: dad@uern.br

Site: <http://facem.uern.br/administracao/default.asp?item=administracao-apresentacao>

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.135 Horas-aulas

Tempo médio de integralização curricular: 8 semestres letivos

Tempo máximo de integralização curricular: 12 semestres letivos

Número de vagas por semestre/ano: 46 vagas

Turno de funcionamento: Noturno

Número máximo de alunos por turma: 50 alunos

Regime: Sistema de créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso:**Regular**

- a. Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI), através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU);
- b. Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais (PSVNI).
- c. Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO);
- d. Transferência Compulsória.

Especial

- a. Aluno Especial

Trabalho de Conclusão de Curso: Modalidade de Artigo Científico, 180 horas

Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação: 4,0

3 HISTÓRICO DO CURSO**3.1 HISTÓRICO DO CURSO**

O Curso de Graduação em Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte foi criado em 08 de junho de 1970, através da Resolução nº 016/70, do Conselho Universitário – CONSUNI, com sede na cidade de Mossoró, e sua instalação ocorreu no dia 01 de março de 1971. Desde sua criação, o Curso está vinculado ao Departamento de Administração (DAD) e à Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM).

Em 2013, a UERN assinou convênio com a Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), por meio Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, e, em parceria com o Departamento de Administração, foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade presencial, o qual ofertou vagas para os servidores do Estado, com o objetivo de colaborar com a política de capacitação da SEARH. Tratou-se, portanto, de uma experiência inovadora, não só para o departamento como também para a Universidade, já que se constituiu no primeiro curso de tecnologia oferecido pela Instituição. Ressalta-se que em 2015 o curso foi reconhecido e recomendado, de acordo com o Parecer nº 11/2015 da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do RN e reconhecido por meio do Decreto nº 25.694, de 25 de novembro de 2015.

Atualmente, está em discussão, no Departamento de Administração, a possibilidade de ofertar novamente o Curso Superior de Tecnologia em Gestão

Pública de duas formas: a primeira, em parceria com a Escola de Governo do RN, ofertando vagas para os servidores do Estado; a segunda, de forma contínua ofertando vagas para todo e qualquer candidato que tenha interesse e atenda os critérios estabelecidos na forma de ingresso dos demais cursos da UERN.

O quadro docente do Departamento de Administração está composto por 13 docentes, dos quais 8 são doutores, 4 mestres e um especialista. Ressalta-se que o Departamento sempre esteve representado na Administração Direta ou Indireta da UERN em vários cargos que os docentes lotados no DAD têm ocupado.

Os docentes do Departamento de Administração do Campus de Mossoró, seguindo o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto na Constituição de 1988, no artigo 207, realizam ações contínuas institucionalizadas e promovidas pelo DAD ou com a participação de docentes deste departamento, entre elas destacam-se:

- a) O Programa Institucional de Monitoria;
- b) Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PIBIC/UERN);
- c) Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Tecnologia, Empreendedorismo e Administração de Recursos Humanos (TEARH) cujas linhas de pesquisa estão voltadas para a Administração de Recursos Humanos, Administração de Sistemas de Informação, Empreendedorismo, Estratégia e Inovação Tecnológica;
- d) Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Gestão, Tecnologia e Sociedade (GETES), com duas linhas de pesquisa: Negócios e Estratégia e Território, Sociedade e Tecnologia;
- e) O projeto de extensão denominado Projeto de Sensibilização para o Empreendedorismo Inovador;
- f) O projeto de extensão Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido (CITECS);
- g) Seminário de Pesquisa em Administração (SEPAD);
- h) Semana de Administração (SEMAD);
- i) Feira do Empreendedor Universitário (FEMUR);
- j) Feira de Produtos Agroecológicos (ECOFEIRA);
- k) Administração CONNECT.2020;
- l) Revista Colóquio – Administração e Ciência;
- m) Encontro Norte-rio-grandense de Administração Rural e Agroecologia (ENARA).

O Departamento de Administração também se preocupa com a formação continuada dos egressos do Curso de Administração e cursos afins e, para tanto, tem ofertado cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Ao longo da sua existência, o DAD ofertou os seguintes cursos:

- a) Especialização em Secretariado;

- b) Especialização em Qualidade na Prestação de Serviços;
- c) Especialização em Gestão Pública;
- d) Especialização em Gestão de Recursos Humanos;
- e) Especialização em Administração de Sistema da Qualidade;
- f) Especialização em Gestão de Pessoas;
- g) Especialização em Gestão de Capital Humano.

O Curso de Administração da UERN sempre participou das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido como Provão, e em 2003, último ano do exame para o Curso de Administração, obteve conceito A.

Em novembro de 2006, os Cursos de Administração participaram do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho do Estudante (ENADE) para alunos concluintes - um novo formato de avaliação que compõem o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) - no qual os cursos são avaliados a cada três anos. O Curso de Administração do Campus Central da UERN participou das cinco edições do ENADE e obteve o seguinte resultado em relação ao exame e ao Conceito Preliminar de Curso (CPC):

Quadro 1 – Resultado do Curso de Administração da UERN, Campus Central, no ENADE e CPC

2006		2009		2012		2015		2018	
ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
4	3	4	3	4	3	3	2	3	3

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>.

Em relação à formação profissional, a matriz curricular do Curso de Administração da UERN, quando iniciou, em 01 de março de 1977, atendendo ao Parecer 307/66 do Conselho Federal (CFE), contemplava o núcleo de matérias consideradas o mínimo indispensável para uma adequada formação profissional, são elas: matemática, estatística, contabilidade, teoria econômica, economia brasileira, psicologia aplicada à administração, sociologia aplicada à administração, instituições de direito público e privado (incluindo noções de ética administrativa), legislação social, legislação tributária, teoria geral da administração, administração financeira e orçamento, administração de pessoal e administração de material.

Ao aluno era permitido optar entre direito administrativo, administração da produção e administração de vendas, sendo-lhe, ainda, exigido um estágio supervisionado de seis meses. A carga horária mínima exigida eram 2.700 horas e o formando na área era denominado Técnico em Administração.

O Conselho Federal de Educação, em 1993, fixou um novo currículo mínimo para os Cursos de Administração regulamentado pela Resolução nº 02/93 e, em seu

artigo 2º estipulou o tempo útil de 3.000 horas-aula, fixando-se para a sua integralização o mínimo de 4 (quatro) e o máximo de 7 (sete) anos letivo.

Desse modo, após 18 anos de sua implantação, a matriz curricular do curso de Administração da UERN foi modificada em 1995 e passou de 2.700 horas para 3.000 horas. Além da carga horária outras mudanças significativas ocorreram com o objetivo de corrigir dois grandes problemas: o primeiro problema era o número de disciplinas com conteúdo específico da área de administração que correspondia a apenas 27% do total das disciplinas ofertadas pelo curso; o segundo problema, dizia respeito à terminologia de algumas disciplinas que estavam defasadas, bem como as ementas e seus objetivos.

Como resultado das discussões, definiu-se a respectiva carga horária para as categorias de conhecimento:

- a) Formação Básica e Instrumental – 720 horas (24%);
- b) Formação Profissional – 1.020 horas (34%);
- c) Formação Complementar – 960 horas (32%);
- d) Atividades de Estágio Supervisionado – 300 horas (10%).

Em 2004, a Comissão de Estudos Curriculares do Departamento de Administração realinhou a matriz curricular com o objetivo de atender os indicadores do Parecer nº 0146/2002 da Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação

-CES/MEC, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e ajustar algumas mudanças necessárias à formação dos alunos.

O currículo pleno do curso de Administração passou a ser regulamentado pela Resolução nº 018/2004 – CONSEPE/UERN e seus efeitos de aplicação ocorreram para os ingressantes do primeiro semestre de 2003, com disciplinas e atividades que correspondiam a 220 créditos ou 3.300 horas-aulas, distribuídas nas categorias descritas a seguir:

- a) Formação Básica e Instrumental – 720 horas;
- b) Formação Profissional – 1.020 horas;
- c) Formação Complementar – 960 horas;
- d) Atividades de Estágio Supervisionado – 300 horas.
- e) Disciplinas Optativas – 300 horas

Nesse sentido, a matriz curricular introduziu disciplinas optativas específicas da área dentre outras modificações, tais como:

- a) A disciplina Introdução à Filosofia, a pedido do Departamento de Filosofia, passou a integrar o 1º período do curso e a disciplina Metodologia Científica passa a ser ofertada no 2º período;
- b) O elenco de Disciplinas Optativas estava composto por 12 disciplinas do Departamento de Administração, três do Departamento de Economia e duas do Departamento de Ciências Contábeis. Diante das habilidades e

competências requeridas ao Administrador, foram introduzidas mais duas disciplinas: Empreendedorismo e Clima e Cultura Organizacional;

- c) Ainda em relação às disciplinas optativas, ao aluno foi possibilitado cursar disciplinas ofertadas semestralmente pelo Departamento de Administração e/ou por outros Departamentos da Instituição, desde que estivessem de acordo com o quadro de ofertas proposto pelo DAD.

Embora a matriz curricular em vigor tenha corrigido os problemas citados anteriormente, ao longo dos anos percebeu-se a necessidade de redimensionar a estrutura curricular do curso e, em 2013, a Comissão de Estudos Curriculares, propôs um realinhamento da matriz curricular com objetivo de:

- a) Reduzir a carga horária obrigatória das disciplinas optativas de 300 horas para 240 horas;
- b) Excluir a disciplina Prática Desportiva I e II;
- c) Incluir 100 horas de atividades complementares conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração e o Regulamento de Cursos de Graduação da UERN.

Portanto, o novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração foi aprovado por meio da Resolução nº 21/2014 – CONSEPE, em 14 de maio de 2014, com um total de 3.340 horas, como apresenta-se no quadro 2.

Quadro 2 – Resumo da Carga Horária e Percentual dos Campos de Formação da Matriz Curricular do Curso de Administração da UERN

Carga Horária Total de Conteúdos de Formação Básica	840	25,15%
Carga Horária Total de Formação Profissional	1.680	50,30%
Carga Horária Total de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	180	5,39%
Carga Horária Total de Disciplinas Optativas	240	7,18%
Carga Horária Total de Atividades Complementares	100	3,00%
Carga Horária Total de Estágio Supervisionado	300	8,98%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.340	100%

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, DAD/UERN, 2013.

Posteriormente, para atender a recomendação expressa no relatório da Comissão de Avaliação do Curso de Administração da UERN, nomeada pelo Conselho Estadual de Educação do RN, em decorrência da visita *in loco* da Comissão em 2014, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) faz uma inclusão no elenco das disciplinas optativas de dois componentes curriculares, são eles: Língua Brasileira de Sinais e Relações Étnicas e Raciais.

O atual cenário social, econômico e político e o uso das novas tecnologias impõem novos desafios a profissão do Administrador e, neste contexto, a partir de 2018, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração passou a construir

um novo projeto pedagógico de curso, tendo como base as modificações de mercado e as novas diretrizes do curso de Administração, apresentadas pelo Conselho Federal de Administração, de forma coletiva, envolvendo docentes, técnicos e representação discente do Curso.

Neste sentido, até o ano de 2020, foram realizadas várias reuniões com fins de atualizar o projeto do curso sob os mais diversos aspectos. Assim foram realizadas novas modificações no que se refere a mudança de carga horária; redução de disciplinas optativas; inclusão de disciplinas mais atualizadas, implementação de Unidades Curriculares de Extensão (UCEs), conforme Resolução nº 25/2017 - CONSEPE/UERN que implementa a extensão de forma obrigatória na matriz curricular dos cursos de graduação; mudança da modalidade do Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) alterando de monografia para artigo; bem como uma nova configuração do Estágio Supervisionado Obrigatório.

No início de 2021, o Núcleo Docente Estruturante confrontou as mudanças propostas no novo Projeto Pedagógico do Curso com as recomendações da Comissão de Avaliação do Conselho Estadual de Educação do RN que visitou as instalações do curso entre os dias 15 e 19 de abril de 2019 e atribuiu conceito 4,0. Nesse sentido, as modificações relatadas anteriormente, contemplam as recomendações apontadas pela Comissão de Avaliação, uma vez que:

- a) A inclusão de novas disciplinas e das UCEs proporciona uma maior articulação entre os objetivos do curso, perfil do egresso e estrutura curricular com a realidade econômica e social local e regional;
- b) Haverá uma maior flexibilização em relação ao fluxo curricular porque foi realizado um estudo minucioso no ementário dos componentes curriculares e foi possível eliminar os pré-requisitos da maioria dos componentes;
- c) Durante a pandemia do COVID 19 os docentes participaram de várias capacitações sobre metodologias ativas para trabalharem com os alunos no ensino remoto e essa experiência será incorporada no novo Projeto Pedagógico a fim de diversificar as metodologias de ensino e aprendizagem;
- d) Em relação ao Estágio Supervisionado, continuará obrigatório, mas apenas um Estágio Supervisionado.
- e) O Trabalho de Conclusão de Curso, será ofertado em semestre posterior ao semestre do Estágio Supervisionado, corrigindo-se, assim, o problema da sobrecarga de atividades que esses dois componentes curriculares demandam para os alunos.

O Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN define que:

PPC é o instrumento norteador das ações acadêmicas, dando direção à gestão e às atividades pedagógicas no interior de cada curso de graduação da UERN, e que deve estar em sintonia com a LDB, com as DCNs dos cursos, com as normas do CEE/RN, com o PDI e com as diretrizes acadêmicas contidas no PPI. (UERN, 2017, p.11)

Seguindo as orientações do Regulamento de Cursos de Graduação e do Plano de Desenvolvimento Institucional: Projetando a Universidade para o Futuro 2016/2026 da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração estabelecidas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE); da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, também da CES/CNE; da Portaria no 217, de 10 de junho de 2015, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que realiza a avaliação dos estudantes dos cursos de administração através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); e do Parecer nº 05/2020 – CES/CEE-RN, de 20 de abril de 2020, que homologou o Relatório da Comissão Avaliadora no qual os examinadores atribuem um conceito muito bom ao Curso de Administração da UERN, sediado em Mossoró, “(...) considerando que atende as exigências acadêmicas de forma plena e com qualidade” o Projeto Pedagógico de Curso ora apresentado, constitui-se no instrumento que norteará as ações acadêmicas e administrativas do Curso de Administração da UERN. O vigente Projeto Pedagógico de Curso se encontra amparado nas novas diretrizes curriculares do curso de Administração conforme Resolução CNE/CES nº 005/2021, de 14 de outubro de 2021.

3.2 JUSTIFICATIVA

Em conformidade com Dados do Censo da Educação Superior (2019), divulgados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o curso de administração está em terceiro lugar em números de matrículas no território nacional. Já no âmbito da UERN o Curso de Administração tem sido um dos cinco cursos mais concorridos no Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) da UERN, que utiliza o Sistema de Seleção Unificado (SiSU), ao lado dos cursos de Medicina, Direito, Serviço Social e Enfermagem. Isso demonstra a importância do curso de administração para a formação profissional dos jovens. Sua procura representa o potencial do curso na vida cotidiana das pessoas. Trata-se de um curso que está intrincado nas diversas atividades profissionais. Por outro lado, o valor da formação em gestão e a valorização do profissional desta área de atuação mostra-se atual dentro de um contexto intensivo de uso das tecnologias e mídias sociais, exigindo habilidades administrativas e de gestão.

O projeto pedagógico para o curso de administração está alinhado às novas exigências educacionais para uma formação profissional condizente com a realidade dos jovens e do mercado de trabalho, objetivando articular uma política de direcionamento do curso. Neste aspecto, é necessário atender as diretrizes

curriculares Nacionais desenvolvidas pelos órgãos que delineiam as mudanças necessárias, para uma melhor estruturação da matriz curricular dos cursos.

Outrossim, a necessidade de atender essas novas demandas de mercado e dentro de um compromisso com uma aprendizagem profissional transformadora, que conduza a uma busca constante por novos conhecimentos, essa é a proposta do novo projeto pedagógico de curso de administração. Além disso, encontra-se em conformidade com as diretrizes curriculares Nacionais (DCN's) do Curso de administração, o plano de desenvolvimento Institucional da UERN (PDI) e o regulamento do curso de graduação da UERN. O Projeto Pedagógico (PPC) do curso de administração, campus central, pretende incorporar um conjunto de competências e conhecimentos necessários para uma formação profissional articulada com as novas tendências tecnológicas e organizacionais, pressupostos cruciais ao desenvolvimento das carreiras dos egressos do curso de administração da UERN.

A proposta do novo PPC do curso de administração é contribuir para a formação do discente como agente de inovação em sua área de atuação e um cidadão articulado para a construção do bem comum. Também traz em sua formação uma proposta de um perfil empreendedor, para o desenvolvimento de novas formas de sistemas de produção e serviços, sustentável, tecnologicamente viável que atenda às necessidades de mercado. A proposta trata também de um aprendizado mais autônomo, em que o discente seja comprometido com seu próprio desenvolvimento, capaz de buscar o conhecimento além da sala de aula.

O Projeto pedagógico do Curso de Administração, além de atender a uma demanda existente na região, visa atender às exigências determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração e ao Regulamento de Cursos de Graduação da UERN aprovado em 2017.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 MISSÃO

Constitui missão do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte formar administradores capacitados para gerir organizações com formação científica, humana e técnica, no contexto da realidade nacional e regional, considerando os princípios da ética, responsabilidade social e sustentabilidade.

4.2 GERAL

O curso de Administração do *Campus* Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem como objetivo a formação de Administradores com conhecimentos científicos e técnicos que contribuam para o desenvolvimento das organizações produtivas, considerando os princípios da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade num contexto local e regional.

4.3 ESPECÍFICOS

- a) Formar profissionais capazes de compreender e interpretar o seu contexto social para resolver os problemas da prática administrativa de forma criativa, com base no critério de relevância que explica a dimensão humana do administrador, por meio da interação entre os conteúdos das Ciências Sociais e Humanas que justificam o fenômeno organizacional.
- b) Formar profissionais capacitados para compreender as organizações produtivas, tanto no aspecto interno como nas suas relações com o meio ambiente, a partir dos critérios de eficiência e eficácia que são as dimensões técnicas necessárias à formação do Administrador, pois a eficácia concretiza a missão e os objetivos de formação do Administrador, enquanto a eficiência se preocupa com a otimização dos esforços e recursos nas organizações;
- c) Dar ênfase ao conhecimento da realidade local e regional por meio do critério da efetividade que explica a dimensão organizacional dos conteúdos sócio-políticos para que o aluno possa estabelecer um elo entre o concreto organizacional e social, a partir do conhecimento das ações dos diversos atores sociais que compõe as configurações existentes para reelaborar o conhecimento e alcançar as configurações desejáveis, capazes de prestarem uma contribuição externa à sociedade e à comunidade;
- d) Trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar e complementar para que as disciplinas de natureza geral fundamentem o conhecimento empírico do aluno e expliquem o referencial teórico da Teoria Administrativa que será trabalhado nas disciplinas de natureza profissionalizante.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O novo paradigma de formação do administrador pressupõe uma visão da educação constituída de múltiplas dimensões e voltada para realidade brasileira, regional e local, atendendo às necessidades da comunidade e às satisfações individuais, ao mesmo tempo, preocupado com o contexto e espaço de sua atuação. Nesse sentido, as novas abordagens teóricas da Administração enfatizam os fatores

ambientais de natureza econômica, cultural e política nas organizações, originando critérios definidores para os atos e fatos administrativos. Ao lado dos critérios técnicos da eficiência e eficácia, surgem a efetividade e a relevância como critérios essencialmente políticos e filosóficos da administração.

Desta forma, espera-se que o bacharel formado no Curso de Administração do Campus Central, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, possua visão empreendedora, multidisciplinar e interdisciplinar do fenômeno administrativo, com domínio sobre a ciência, as técnicas e as questões sociais e econômicas que envolvem o processo produtivo e a gestão das organizações, conscientes dos desafios da profissão nas dimensões humana, organizacional, cultural/pedagógica e econômica, em âmbito nacional e internacional.

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A Resolução nº 04 - CES/CNE, em seu artigo 4, definiu as seguintes competências e habilidades para o profissional em administração, bem como, de acordo com as demandas do mercado:

- I. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

A base teórico-filosófica do currículo do curso está explicitada no Projeto Pedagógico e a ele servirá de direcionamento. Essa base terá por critérios os novos paradigmas de produção flexível e de complexidade organizacional, que tendem a modificar a rigidez baseada na supremacia da estrutura sobre outras dimensões organizacionais. Essas dimensões retratam as atuais tendências organizacionais: a criatividade, a adaptabilidade às mudanças, a utilização de estratégia da informação, isto é, aspectos que evidenciam o papel humano nas organizações.

O currículo deve ser entendido dentro de sua dimensão mais ampla de desempenhos esperados, de desejado relacionamento com o meio a que serve suas instituições, organizações, professores, alunos, empresas, envolvendo-se com ideologia e filosofia de educação. No caso específico de Administração, deve responder não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas também mudar seu enfoque de solucionador de problemas, reprodutor das forças produtivas e das novas relações sociais, para ser promotor de novas relações produtivas e sociais. Constitui-se em agente transformador capaz de ajustar-se com rapidez aos avanços da ciência e da tecnologia no estabelecimento de uma nova ordem.

O impacto da tecnologia no desenvolvimento, por exemplo, está a requerer uma permanente atualização das ações educacionais, ante as transformações que se sucedem, principalmente no nível das técnicas, das ciências, da organização e do controle do processo de trabalho. Na ação pedagógica, é urgente que se consolide a convicção de que se precisa educar para o desconhecido, ante um mundo de complexidade crescente que se transforma rapidamente. Toda liberdade criadora em torno das matérias, deve ser entendida como fonte exploratória, para constituir-se no princípio mais importante nessa mudança de atitude e significa que o currículo mínimo é um parceiro indicativo e não uma “norma” limitativa e inibidora.

Este novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Administração também contempla as formações citadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que é um documento articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, que expressa uma visão do mundo contemporâneo para cumprir o papel da educação superior em face a nova conjuntura globalizada e tecnológica atualmente vigente na sociedade. Ao mesmo tempo, também contempla, de modo abrangente, o papel da IES e consequentemente do Curso de Administração na sua contribuição social, no

âmbito local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais para a formação crítica do cidadão e do futuro profissional que busca de forma técnica e acadêmica a articulação do conhecimento para as soluções de problemas reais e os desejáveis.

O novo PPC de Administração ainda se relaciona com as diretrizes pedagógicas da UERN, ao explicitar a identidade institucional com três visões diferenciadas, a saber: 01) a de uma visão estritamente profissionalizante; 02) a de uma formação geral e humanística e a de 03) uma formação cidadã e política. Assim, a universidade e o curso de administração permitem a formação inicial mais descolada das demandas imediatas, e sim, naquelas mais centradas em aspectos formativos essenciais, como o bom domínio da língua escrita, o manejo prático das teorias e a familiaridade com as atividades científicas, no sentido de reforçar a autonomia intelectual do estudante.

Em outros termos, trata-se de incorporar ao ensino um forte estímulo a criatividade do discente, necessária a um comportamento de desafio em face ao conhecimento e a aprendizagem. Essa concepção pode ser traduzida na fórmula aprender a aprender, que precisa ser detalhada em procedimentos concretos, a fim de que não se perca em generalidades teóricas. Evidentemente, não se dispensa a formação profissional, pois o discente desenvolve autonomia própria para definir o seu aprendizado, imbuído da consciência de uma formação continuada, para poder buscá-la, de variadas formas e em vários momentos e contextos.

Assim, o PPC ainda trabalha o princípio formativo que expressa uma relação de desenvolvimento local, com a dinâmica econômica, cultural, social e institucional. Ele se traduz numa educação capaz de cultivar valores humanos centrais como a ética, o respeito a diversidade e as diferenças, bem como buscar as competências teórico-metodológicas, por meio da capacidade de realizar leituras críticas da realidade e fazer uso de instrumentos técnicos necessários a toda profissão, incluindo a do Administrador.

Nesse sentido, as universidades e os Cursos de Administração precisam aceitar os novos desafios que surgem para levar os cursos aos objetivos propostos como se pode ver no quadro 3 apresentada a seguir, que mostra quais os desafios institucionais e nas áreas de ensino e pesquisa que as escolas de administração de empresas devem enfrentar para oferecer cursos de qualidade.

Quadro 03 – Desafios das Escolas de Administração de Empresas

DESAFIOS DAS ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS		
Desafios do Ensino	Desafios de Pesquisa	Desafios Institucionais
• Melhorar o equilíbrio entre pesquisa e prática, quanto aos	• Lidar com os grandes problemas com	• Organizar-se em torno de disciplinas da prática, em vez

professores e às disciplinas.	comprometimento de longo prazo.	de somente em disciplinas acadêmicas. • Repensar os custos e benefícios da carreira acadêmica vigente; criar outros caminhos respeitáveis. • Pensar no ensino em termos de seu impacto mais amplo, além de uma especialidade apenas. • Ver a faculdade de Administração não como lugar, mas como um conjunto complexo de relações com grupos de interesse. • Recompensar o afastamento “sabático” da academia, para a dedicação aos negócios ou ao governo. • Criar profundas e longas relações com estudantes, professores e mantenedores. • Encorajar as alianças que se estendem além do mundo acadêmico, preservando seus valores centrais.
• Adotar uma abordagem de ensino centrada nos reais desafios do mundo.	• Estimular mais trabalhos em equipes multidisciplinares.	
• Estimular equipes multidisciplinares de ensino que acompanhem todos os alunos.	• Fazer parcerias com líderes de pensamento no mercado, no governo e nas consultorias.	

● Convidar palestrantes do mercado e do governo para acrescentar riqueza e contexto ao ensino.	● Estimular e financiar pesquisa de campo.	
● Tornar os alunos co-criadores de conteúdo educacional e da experiência do aprendizado.	● Avaliar os livros de divulgação e desafiar os especialistas – definir a agenda.	
● Fomentar o trabalho de equipes de estudantes em casos reais, reconhecendo a liderança e a criatividade.	● Participar de diálogos-chave sobre os negócios, nos âmbitos do segmento, do país e do mundo.	

Fonte: adaptado de SCHOEMAKER, Paul Schoemaker. Ensinar a gerenciar: o paradoxo e a ambiguidade. HSM Management. N. 72, jan./fev. 2009, p. 118-128

A síntese dessa metodologia deve implicar em uma integração dos conhecimentos parciais, em um todo orgânico e lógico, podendo dar origem a um novo conhecimento ou novas formas de ação.

O NDE do curso de Administração busca de forma constante o cumprimento desses desafios com a perspectivas de melhor desenvolver a qualidade de ensino e da aprendizagem dos discentes do curso de Administração. Nesta perspectiva trabalha a realização desses desafios desde o próprio planejamento do PPC até a consecução e realização das propostas de gerenciamento do curso.

Cumpr, portanto, à universidade, no exercício de sua competência, construir, com esses elementos, novos pontos de enfoque ou mesmo novas disciplinas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, que determinam que os Cursos de Bacharelado em Administração devam contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Administração, no *Campus* Central, oferta 46 vagas anuais, porém, admite 50 alunos matriculados por disciplina, exceto as disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Administração que admitem apenas 25 alunos por disciplina.

Quanto à divisão das vagas ofertadas no curso de Administração, obedece às seguintes determinações da Universidade:

- a) Em cumprimento à Lei Estadual nº 10.480, de 30 de janeiro de 2019, serão reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas iniciais da UERN para a Cota Social, que é destinada a: candidatos que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas; candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- b) Reserva de 5% das vagas iniciais destinadas a candidatos com deficiência, comprovada por atestado médico fornecido por profissional cadastrado pelo SUS.
- c) Com amparo no art. 5º da Lei Estadual nº 10.480, de 30 de janeiro de 2019, a UERN passou a adotar em seus processos seletivos de vagas iniciais para ingresso nos cursos de graduação, o Argumento de Inclusão Regional, que consiste em uma bonificação de 10% na nota final do ENEM, para o candidato que tenha cursado integralmente os ensinos Fundamental e Médio em escolas públicas ou privadas localizadas no Rio Grande do Norte.

O regime de matrícula é semestral e o curso apresenta a maioria das suas disciplinas com quatro créditos, com exceção das disciplinas Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que aparecem na estrutura curricular, ambas com 12 créditos. As disciplinas optativas todas possuem 04 créditos.

A duração mínima dos cursos de graduação em Administração está regulamentada pela Resolução nº 02 – CES/CNE/MEC que estabelece a carga horária mínima de 3.000 horas e o tempo mínimo de integralização igual a quatro anos.

No caso do curso de Administração da UERN, o tempo mínimo de integralização são 04 anos e o tempo máximo 06 anos. A carga horária total são 3.135 horas, sendo 2.160 horas de disciplinas obrigatórias, 120 horas de disciplinas optativas, 180 horas de Estágio Supervisionado obrigatório, 180 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 315 horas de atividades de Extensão e 180 horas de Atividades Complementares.

Quadro 04 – Resumo da Carga Horária do Curso

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (ART. 21 DO RCG)		CARGA HORÁRIA
Disciplinas (RCG, Art. 49)	Obrigatórias	2.400*
	Optativas	120
Atividades da prática como componente curricular (RCG, Arts. 28-29)		-
Estágio curricular supervisionado obrigatório (RCG, Arts. 30-31)		180
Trabalho de conclusão de curso (RCG, Arts. 32-33)		180
Atividades complementares (RCG, Arts. 34-36)		180
Atividades curriculares de extensão (Res. 25/2017 - CONSEPE, de 21/06/2017)		315
Carga horária total		3.015
*Estão incluídas nas disciplinas obrigatórias o Estágio curricular supervisionado obrigatório e Trabalho de conclusão de curso.		

Os componentes curriculares da matriz curricular do Curso de Administração estão distribuídos de forma a atender aos seguintes campos interligados de formação, em conformidade com art. 5º da Resolução nº 4/2005, do Conselho Nacional de Educação: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e conteúdo de formação complementar.

8.1 DISCIPLINAS

1º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0307	Metodologia do Trabalho Científico	60	4	-
MDA0064	Teoria Geral da Administração I	60	4	-
MDA0308	Responsabilidade Socioambiental	60	4	-
MDM0197	Matemática I	60	4	-
MDA0309	Filosofia e Ética Organizacional	60	4	-

TOTAL		300	20	
--------------	--	------------	-----------	--

2º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
NCT0035	Introdução à Economia	60	4	-
MDA0310	Sociologia Organizacional	60	4	-
MDD0414	Instituição do Direito Público e Privado	60	4	-
MDM0100	Matemática Financeira	60	4	Novo – Matemática I
MDA0065	Teoria Geral da Administração II	60	4	MDA0064 – Teoria Geral da Administração I
TOTAL		300	20	

3º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0311	Psicologia Organizacional	60	4	-
MDA0312	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	60	4	Novo – Matemática I
MCC0046	Contabilidade Básica I	60	4	-
MDA0063	Teoria das Organizações	60	4	MDA0065– Teoria Geral da Administração II
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	105	7	-
TOTAL		345	23	

4º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MCC0017	Contabilidade de Custos I	60	4	MCC0046 Contabilidade Básica I
MDA0313	Administração de Marketing	60	4	-
MDA0001	Administração de Produção I	60	4	-
MDA0314	Gestão de Pessoas I	60	4	-

Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	105	7	-
TOTAL		345	23	

5º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0315	Gestão de Pessoas II	60	4	MDA0314 - Gestão de Pessoas I
MDA0316	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	4	-
MDA0003	Administração de Produção II	60	4	MDA0001 - Administração de Produção I; MCC0017 Contabilidade de Custos I
MDA0046	Empreendedorismo	60	4	-
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	105	7	
TOTAL		345	23	

6º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0056	Pesquisa Operacional	60	4	MDM0197 – Matemática I
MDA0023	Administração Financeira I	60	4	MDM0100 - Matemática Financeira; MCC0046 - Contabilidade Básica I
MDA0317	Administração de Processos	60	4	-
MDA0318	Consultoria Organizacional	60	4	-
MDA0043	Comunicação Administrativa	60	4	-
TOTAL		300	20	

7º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0025	Administração Financeira II	60	4	MDA0023 Administração Financeira I
-	Optativa I	60	4	-
MDA0319	Administração de Sistema de Informação	60	4	-
MDA0320	Administração Estratégica	60	4	-
MDA0217	Gestão de Serviços	60	4	-
MDA0357	Estágio Supervisionado (Teórico/Orientação)	180	12	-
TOTAL		480	32	

8º PERÍODO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
MDA0321	Gestão de Projetos	60	4	-
MDA0216	Fundamentos da Administração Pública	60	4	MDA0065 Teoria Geral da Administração II
MDA0322	Logística e Cadeia de Suprimentos	60	4	-
-	Optativa II	60	4	-
MDA0359	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Teórico/Orientação)	180	12	-
TOTAL		420	28	

8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

No âmbito do Curso de Administração, as atividades da prática como componente curricular têm por finalidade colocar os alunos, no decorrer de sua formação acadêmica, em contato com métodos e técnicas utilizados durante o exercício da profissão do Administrador. Os conteúdos de natureza prática correspondem a uma carga horária de 690 horas, e serão vivenciadas nos seguintes componentes curriculares:

Quadro 05 – Componente Curricular com Atividade Prática

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/CRÉDITO		TOTAL (CARGA HORÁRIA /CRÉDITO)
	Teórico	Orientação	
Estágio Supervisionado	60/4	120/8	180/12
Trabalho de Conclusão de Curso	60/4	120/8	180/12
Unidade Curricular de Extensão I	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão II	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão III	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão IV	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão V	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão VI	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão VII	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão VIII	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão IX	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão X	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão XI	30/2	75/5	105/7
Unidade Curricular de Extensão XII	30/2	75/5	105/7
CARGA HORÁRIA TOTAL	480/32	1140/76	1620/108

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

8.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Administração da UERN é uma atividade de caráter obrigatório, indispensável ao processo de formação profissional, de modo a propiciar aos alunos a aplicabilidade do conhecimento teórico adquirido na graduação, através de atividades práticas realizadas em organizações públicas ou privadas.

O estágio curricular supervisionado obrigatório deverá ter acompanhamento de dois profissionais, sendo o primeiro, orientador (a) acadêmico, docente do curso de Administração, e o segundo, supervisor (a) na empresa, servidor(a), funcionário(a) da empresa, o (a) qual deverá ter conhecimentos para acompanhamento do estagiário. O discente só poderá colar grau se tiver realizado o estágio e entregado a documentação necessária para oficialização e avaliação desta atividade, como lista de presença, contrato, TCE, entre outros.

O produto do estágio de campo consiste na elaboração de um relatório com as atividades e experiências realizadas e vivenciadas junto a instituição em que realizou o estágio. Este componente curricular é composto de uma disciplina, disposta no 7º período, consolidando 180 horas e 12 créditos, onde será disposta sendo 30h de sala de aula presencial e 30h de orientação/acompanhamento na elaboração do Relatório Final de Estágio dos alunos junto as Instituições publicas, privadas ou ONGs conforme os TCEs , como mostra o quadro 06.

Quadro 06 – Estágio Obrigatório

Componente Curricular	Carga Horária/Crédito		TOTAL (Carga Horária/Crédito)
	Teórico	Orientação	
Estágio Supervisionado	60/4	120/8	180/12

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma disciplina de caráter obrigatório. Tem como objetivo demonstrar o grau de habilidade adquirida e o aprofundamento temático alcançado, além da capacidade de interpretação.

O TCC consiste na elaboração de um Artigo Científico, sob a orientação técnica e teórico-metodológica do Supervisor Acadêmico de Estágio, docente do Departamento de Administração. É imprescindível a defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, perante banca examinadora. O artigo deve seguir as normas vigentes da ABNT.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir às normas do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN - SIB/UERN, (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2018-SIB/UERN), o qual define normas para entrega, recebimento e armazenamento dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da UERN nas bibliotecas.

Este componente curricular é composto de uma disciplina, disposta no 8º período, consolidando 180 horas e 12 créditos, como mostra o quadro 07.

Quadro 07 – Trabalho de Conclusão de Curso

Componente Curricular	Carga Horária/Crédito		Total (Carga Horária/Crédito)
	Teórico	Orientação	
Trabalho de Conclusão de Curso	60/4	120/8	180/12

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm como objetivo proporcionar ao discente uma visão acadêmica e profissional mais abrangente. As atividades complementares compreendem o conjunto de conhecimentos adquiridos, na instituição ou não, que possibilitam ao discente a articulação entre a teoria e a prática. Estas atividades são

componentes curriculares de formação acadêmica e profissional que agregam a formação do perfil do administrador desejado. O quadro 08 apresenta a carga horária das atividades complementares.

Quadro 08 – Carga Horária de Atividades Complementares

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/CRÉDITO
Atividades Complementares	180/12

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

As Atividades Complementares são compostas por um conjunto de atividades extracurriculares, tais como: a participação em conferências, seminários, simpósios, palestras, congressos, cursos intensivos, trabalhos voluntários, debates, bem como outras atividades científicas, profissionais, culturais e de complementação curricular relacionadas ao perfil do administrador. Podem também incluir atividades de ensino, projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, dentre outros, conforme quadro 09 - Pontuação de atividades complementares.

Estas atividades podem ter carga horária individual e/ou semestral, conforme sua natureza, devendo ser realizadas ao longo do curso e perfazendo uma carga horária total de 180 (cento e oitenta) horas em atividades. Somente são computadas as atividades complementares realizadas pelo aluno após o seu ingresso no Curso de Administração da UERN. O discente que optar por extrapolar essas 180 horas tem essa opção, não podendo ultrapassar 240 horas (cento e oitenta) horas em atividades. O registro das atividades complementares é realizado mediante apresentação, pelo discente junto à Orientação do Curso ou pela plataforma Integra, de documento hábil, das atividades previstas na Resolução nº 26/2017 - CONSEPE, das atividades complementares da UERN do Curso de Administração. O registro das atividades complementares requeridas pelos discentes é efetivado após a homologação pela Orientação acadêmica do Curso.

Quadro 09 - Pontuação de atividades complementares

I – Atividade de ensino	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Monitoria reconhecida pela UERN.	60 horas
Monitoria voluntária conforme apresentado pelo professor e aprovada na plenária do Curso de Administração.	60 horas
II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Iniciação Científica certificada pela PROPEG.	60 horas

Iniciação Científica voluntária conforme projeto apresentado pelo professor e aprovado pela PROPEG ou outras instituições de apoio a pesquisa.	60 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito local.	5 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito regional/nacional.	10 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito internacional.	15 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito local.	15 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito regional/nacional.	30 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito internacional.	45 horas

III - Atividade de extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação em projetos ou atividades de extensão extra UCE's.	60 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito local.	10 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito regional/nacional.	15 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito internacional.	20 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres em áreas afins a Administração promovida por instituição devidamente reconhecida.	5 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito local.	20 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito regional/nacional.	30 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito internacional.	40 horas
Estágios extracurriculares conveniados com o Curso de Administração.	30 horas
Participação em cursos de informática e/ou de idiomas por instituição devidamente reconhecida.	30 horas

Participação em visitas técnicas e didáticas promovidas pelo Curso de Administração.	8 horas
--	---------

IV - Produção técnica e científica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Ministrar curso de curta duração em eventos do curso.	20 horas
Publicar um livro ou capítulo de livro.	30 horas
Participação ou organização de Eventos Culturais (Festival, teatro, música, recital, exposição, concurso fotográfico e dança).	10 horas
Desenvolver material didático ou institucional.	10 horas
Escrever e publicar artigos em blogs sobre Administração.	5 horas

V - Outras atividades	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Atividades profissionais comprovadas na área da Administração.	10 horas
Participação em Empresa Júnior do Curso de Administração ou da UERN.	30 horas
Participação em entidades estudantis na Diretoria do Centro Acadêmico do Curso de Administração.	30 horas
Participação do Diretório Central dos Estudantes da UERN.	30 horas
Participação na União Nacional dos Estudantes.	30 horas

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

* Quando o documento apresentado pelo aluno não tiver especificado a carga horária da atividade realizada pelo mesmo, poderá ser aproveitada a carga horária determinada neste quadro.

8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, instituiu a prática acadêmica de extensão universitária, estabelecendo as normas básicas para o seu funcionamento, considerando a necessidade de assegurar a visibilidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão em programas e projetos de extensão universitária em consonância com metas e estratégias do Plano Nacional de Educação. A curricularização da extensão ou creditação (curricular) da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional da Educação (PNE) e regulamentada pela Resolução nº 7

- MEC/CNE/CSE, de 18 de dezembro de 2018. Tal resolução, estabelece: “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Seguidamente instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos: “i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão. ii) a articulação entre as atividades de

extensão, ensino e pesquisa, iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação”.

A Resolução nº 25/20017 – CONSEPE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte regulamentou as atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UERN em seus artigos 1º, 2º e 3º (2017, p. 2):

Art. 1º Regularizar a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da UERN. Parágrafo único. As atividades de extensão de que trata o caput são obrigatórias e correspondem a, no mínimo, 10% da carga horária total do Curso.

Art. 2º As atividades de extensão de que trata esta Resolução são organizadas a partir do Componente Curricular denominado Unidade Curricular de Extensão - UCE.

Art. 3º Uma UCE é um Componente Curricular obrigatório, autônomo, constante da matriz curricular do Curso de Graduação. Parágrafo único. A carga horária total de atividades de extensão de que trata esta Resolução, será organizada e ofertada em, no mínimo, duas UCES.

Para o Curso de Administração a extensão universitária deve ser um processo de interação do discente com a comunidade, devendo configurar-se como um processo interdisciplinar, em que o próprio curso, a partir de práticas colaborativas entre Universidade e sociedade, contribua para a formação educacional do discente quanto aos aspectos empreendedor, social, cultural, tecnológico, científico e político que trata de promover mudanças na sociedade. Além disso, o Curso considera a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade e a sua apropriação pela sociedade, num processo de retroalimentação de saberes e ações que visem o bem-estar da sociedade, discentes, docentes e servidores do curso.

As práticas acadêmicas de extensão universitárias do curso de administração podem estar vinculadas a um ou mais cursos de graduação da UERN, sendo reconhecidos como um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos discentes uma vivência e experimentação e levem à construção de competências de modo interpessoal e interdisciplinar.

No Curso de Administração da UERN a extensão não é um conceito novo, pois existem projetos coordenados por docentes em diversas áreas da formação. Entretanto, para fortalecer a extensão, faz-se necessário inserir a curricularização no Curso de Administração, como função acadêmica, integrada ao currículo, onde os projetos sejam ressignificados e tenham a participação dos alunos de graduação de forma obrigatória, intensa e reflexiva. Para a operacionalização da curricularização da extensão e ao mesmo tempo atendendo a Lei nº13.005, de 25 de junho de 2014, a extensão no Curso de Administração fica regulamentada pelos seguintes instrumentos normativos: Resolução nº 27/20014 – CONSEPE, Resolução nº 14/20017 – CONSEPE; Resolução nº 25/20017 – CONSEPE e a Instrução Normativa nº

001/2018 – PROEX/PROEG/UERN, que regulamenta as atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UERN, seguindo as seguintes diretrizes gerais:

- a) Formado quatro programas de extensão, os quais serão atendidos por projetos a serem propostos pelos professores coordenadores a cada semestre;
- b) Os projetos terão que estar institucionalizados na Pró Reitoria de Extensão de acordo com a Art. 4º da Resolução Nº 25/20017 – CONSEPE que diz que a UCE é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente;
- c) As UECS ofertadas pelo Departamento de administração estarão de acordo com as prerrogativas da Instrução Normativa Nº 001/2018 PROEX/PROEG/UERN que estabelece Normas complementares referentes a implantação da curricularização da extensão no âmbito da UERN;
- d) Cada projeto deve ter uma carga horária compatível com a carga horária destinada a extensão nos períodos destinados para tal;
- e) Para cada projeto serão destinadas 25 vagas, exceto quando for liberado pelo(a) coordenador(a) do projeto;
- f) A ementa de projeto será definida pelo docente coordenador;
- g) Para fins de creditação das atividades de extensão, as ações de extensão (projetos, cursos ou eventos) deverão ser institucionalizadas na Pró-Reitoria de Extensão, validadas e certificadas pelo orientador acadêmico do curso.
- h) Os Programas de Extensão, em que os projetos de extensão devem estar vinculados, são formatados dos seguintes quatro eixos de desenvolvimento das linhas de atuação das atividades de extensão, propostas pelo Departamento de Administração:

- **Eixo Empreendedor:** projetos vinculados ao Programa de incubação de empresas: Este eixo trabalha temas relacionados ao perfil empreendedor dos discentes, com práticas voltados para a criação (planos de Negócios) e gestão de empresas, tais como projetos e eventos com foco no empreendedorismo. Como exemplos temos: Projeto do Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido (CITECS); Projeto de Sensibilização para o Empreendedorismo Inovador (PROSEI); Projeto de Consultoria Empresarial, a Feira do Empreendedor (FEMUR); a Semana do Administrador (SEMAD), entre outros que possam ser vinculados a este eixo de atuação.

- **Eixo do Desenvolvimento Rural:** com projetos vinculados ao Programa de Desenvolvimento Rural da Região do Oeste Potiguar, com proprietários da economia de subsistência e sustentabilidade do meio ambiente. Este eixo já está em desenvolvimento com projetos como Ecofeira, cujo objetivo é levar os

produtos produzidos por famílias para serem comercializados nas dependências da UERN, entre outros que possam ser elaborados dentro deste eixo de atuação.

- Eixo de Práticas de Sustentabilidade: projetos vinculados ao Programa de Responsabilidade Social e Empresarial. Trata de elaboração de projetos cujo eixo de ação é a responsabilidade social e empresarial. Tais projetos como projetos de práticas de responsabilidade social e empresarial das empresas, levantamento de resíduos sólidos das residências, apoio a práticas de responsabilidade social e ambiental das comunidades, entre outros aspectos.

- Eixo Tecnologia e Inovação: projetos vinculados ao Programa da Educação 4.0. Neste eixo serão contemplados os projetos voltados para a inovação tecnológica e de processos a serem desenvolvidos pelo Departamento de Administração. Tais projetos devem trazer o componente tecnológico como um fator primordial de desenvolvimento de habilidades e aprimoramento com o uso de tecnologias que facilitem a vida da comunidade. Projeto como o uso de tecnologias para trabalhos remotos, como o Administração Connect 2020, que objetiva o debate sobre temas da administração com o uso das tecnologias; Projeto Jogos de Empresas e Gamificação para uso em escolas do segundo grau em parceria com o curso de química, projeto em parceria com curso de engenharia e computação entre outros que possam ter esse viés tecnológico.

- i) Semestralmente, o departamento avaliará os programas de extensão e, de acordo com os resultados obtidos, tomará decisões quanto à ampliação/redução de suas atividades, bem como decidirá sobre a necessidade de implantação de novos programas e/ou projetos.
- j) Quanto à oferta e à distribuição da carga horária das UCES, fica definido que serão ofertadas UCES de caráter obrigatório entre 3º e 5º períodos e a distribuição de carga horária se dará da seguinte forma:

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária das UCES (em hora-aula)

Código	UCE	Departamento de origem	CH Total	Crédito	CH Teórica	CH Orientação
Novo	UCE I	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE II	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE III	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE IV	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE V	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE VI	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE VII	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE VIII	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE IX	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE X	DAD	105	7	30	75

Novo	UCE XI	DAD	105	7	30	75
Novo	UCE XII	DAD	105	7	30	75

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso de Administração. 2020.

9 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito Código Componente
			T./P,T/O	T	O	Total		
MDA0307	Metodologia do Trabalho Científico	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0064	Teoria Geral da Administração I	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0308	Responsabilidade Socioambiental	DAD	T	60	-	60	4	-
MDM0197	Matemática I	DME	T	60	-	60	4	-
MDA0309	Filosofia e Ética Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
TOTAL				300	-	300	20	

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T/P,T/O	T	O	Total		
NCT0035	Introdução à Economia	DEC	T	60	-	60	4	-
MDA0310	Sociologia Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDD0414	Instituição do Direito Público e Privado	DED	T	60	-	60	4	-
MDM0100	Matemática Financeira	DME	T	60	-	60	4	MDM0197 – Matemática I
MDA0065	Teoria Geral da Administração II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0064 – Teoria Geral da Administração I
TOTAL				300	-	300	20	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T/P,T/O	T	O	Total		

MDA0311	Psicologia Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0312	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	DAD	T	60	-	60	4	MDM0197 – Matemática I
MCC0046	Contabilidade Básica I	DCC	T	60	-	60	4	-
MDA0063	Teoria das Organizações	DAD	T	60	-	60	4	MDA0065 – Teoria Geral da Administração II
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T/P,T/O	T	O	Total		
MCC0017	Contabilidade de Custos I	DCC	T	60	-	60	4	MCC0046 Contabilidade Básica I
MDA0313	Administração de Marketing	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0001	Administração de Produção I	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0314	Gestão de Pessoas I	DAD	T	60	-	60	4	-
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T/P,T/O	T	O	Total		
MDA0315	Gestão de Pessoas II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0314 - Gestão de Pessoas I
MDA0316	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0003	Administração de Produção II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0001 - Administração de Produção I; MCC0017

								Contabilidade de Custos I
MDA0046	Empreendedorismo	DAD	T	60	-	60	4	-
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0056	Pesquisa Operacional	DAD	T	60	-	60	4	MDM0197 – Matemática I
MDA0023	Administração Financeira I	DAD	T	60	-	60	4	MDM0100 - Matemática Financeira; MCC0046 - Contabilidade Básica I
MDA0317	Administração de Processos	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0318	Consultoria Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0043	Comunicação Administrativa	DAD	T	60	-	60	4	-
TOTAL				300	-	300	20	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0025	Administração Financeira II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0023 Administração Financeira I
-	Optativa I	-	T	60	-	60	4	-
MDA0319	Administração de Sistema de Informação	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0320	Administração Estratégica	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0217	Gestão de Serviços	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0357	Estágio Supervisionado (Teórico/Orientação)	DAD	T	60	120	180	12	-
TOTAL				360	120	480	32	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0321	Gestão de Projetos	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0216	Fundamentos da Administração Pública	DAD	T	60	-	60	4	MDA0065 Teoria Geral da Administração II
MDA0322	Logística e Cadeia e Suprimentos	DAD	T	60	-	60	4	-
-	Optativa II	-	-	60	-	60	4	-
MDA0359	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Teórico/Orientação)	DAD	T	60	120	180	12	-
TOTAL				300	120	420	28	

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente da matriz de vínculo do aluno				Componente equivalente			
Matriz	Código	Componente	CH	Dep. de origem	Código	Componente	CH
Atual	010203 2-1	Métodos e Técnica de Pesquisa em Administração	60	DAD	Novo	Metodologia do Trabalho Científico	60
Atual	010204 5-1	Teoria Geral da Administração I	60	DAD	010204 5-1	Teoria Geral da Administração I	60
Atual	010204 6-1	Teoria Geral da Administração II	60	DAD	010204 6-1	Teoria Geral da Administração II	60
Atual	010202 5-1	Empreendedorismo	60	DAD	010202 5-1	Empreendedorismo	60
Atual	010204 4-1	Teoria das Organizações	60	DAD	010204 4-1	Teoria das Organizações	60

Atual	010200 1-1	Administração de Produção I	60	DAD	010200 1-1	Administração de Produção I	60
Atual	010200 8-1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	DAD	Novo	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
Atual	010200 2-1	Administração de Produção II	60	DAD	010200 2-1	Administração de Produção II	60
Atual	010220 1-1	Gestão de Serviço	60	DAD	010220 1-1	Gestão de Serviço	60
Atual	010203 7-1	Pesquisa Operacional	60	DAD	010203 7-1	Pesquisa Operacional	60
Atual	010201 2-1	Administração Financeira I	60	DAD	010201 2-1	Administração Financeira I	60
Atual	010202 2-1	Comunicação Administrativa	60	DAD	010202 2-1	Comunicação Administrativa	60
Atual	010201 3-1	Administração Financeira II	60	DAD	010201 3-1	Administração Financeira II	60
Atual	010220 0-1	Fundamentos da Administração Pública	60	DAD	010220 0-1	Fundamentos da Administração Pública	60
Atual	010200 4-1	Administração de Pequenas e Médias Empresas	60	DAD	010200 4-1	Administração de Pequenas e Médias Empresas	60
Atual	010200 5-1	Administração de Pessoal	60	DAD	010200 5-1	Administração de Pessoal	60
Atual	010201 1-1	Administração de Vendas	60	DAD	010201 1-1	Administração de Vendas	60
Atual	010219 9-1	Administração do Terceiro Setor	60	DAD	010219 9-1	Administração do Terceiro Setor	60
Atual	010201 4-1	Administração Hospitalar	60	DAD	010201 4-1	Administração Hospitalar	60
Atual	010219 8-1	Aprendizagem Organizacional	60	DAD	002198- 1	Aprendizagem Organizacional	60
Atual	010202 3-1	Desenvolvimento Gerencial	60	DAD	010202 3-1	Desenvolvimento Gerencial	60
Atual	010219 7-1	Gestão do Agronegócio	60	DAD	010219 7-1	Gestão do Agronegócio	60
Atual	010203 9-1	Processo Decisório	60	DAD	010203 9-1	Processo Decisório	60

Atual	010100 2-1	Introdução Economia	60	DEC	010100 2-1	Introdução Economia	60
Atual	090106 5-1	Instituições do Direito Público e Privado	60	DED	090106 5-1	Instituições do Direito Público e Privado	60
Atual	080110 4-1	Matemática Financeira	60	DME	080110 4-1	Matemática Financeira	60
Atual	010304 1-1	Contabilidade Básica I	60	DCC	010304 1-1	Contabilidade Básica I	60
Atual	010301 1-1	Contabilidade de Custos I	60	DCC	010301 1-1	Contabilidade de Custos I	60
Atual	090103 9-1	Direito Tributário I	60	DED	090103 9-1	Direito Tributário I	60
Atual	090113 7-1	Direito Empresarial I	60	DED	090113 7-1	Direito Empresarial I	60
Atual	Novo	Matemática I	60	DME	Novo	Matemática I	60
Atual	080106 4-1	Assessoria de Comunicação	60	DECO M	080106 4-1	Assessoria de Comunicação	60
Atual	080500 9-1	Banco de Dados	60	DI	080500 9-1	Banco de Dados	60
Atual	080111 3-1	Cálculo Diferencial e Integral I	60	DEC	080111 3-1	Cálculo Diferencial e Integral I	60
Atual	010306 8-1	Comércio Exterior	60	DCC	010306 81	Comércio Exterior	60
Atual	080501 5-1	Computadores e sociedade	60	DI	080501 5-1	Computadores e Sociedade	60
Atual	010304 9-1	Contabilidade e Planejamento Tributário	60	DCC	010304 9-1	Contabilidade e Planejamento Tributário	60
Atual	010301 7-1	Contabilidade Gerencial	60	DCC	010301 7-1	Contabilidade Gerencial	60
Atual	070514 7-1	Criação e Criatividade em Publicidade	60	DECO M	070514 7-1	Criação e Criatividade em Publicidade	60
Atual	010406 2-1	Desenvolvimento Sustentável	60	DGA	010406 2-1	Desenvolvimento Sustentável	60
Atual	090102 2-1	Direito Administrativo I	60	DED	090102 2-1	Direito Administrativo I	60
Atual	090102 6-1	Direito Administrativo II	60	DED	090102 6-1	Direito Administrativo II	60
Atual	090105 3-1	Direito do Consumidor	60	DED	090105 3-1	Direito do Consumidor	60

Atual	010101 4-1	Direito do Trabalho I	60	DED	010101 4-1	Direito do Trabalho I	60
Atual	090103 2-1	Direito do Trabalho II	60	DED	090103 2-1	Direito do Trabalho II	60
Atual	090107 8-1	Direito Empresarial II	60	DED	090114 0-1	Direito Empresarial II	60
Atual	090105 2-1	Direito Previdenciário	60	DED	090105 2-1	Direito Previdenciário	60
Atual	090104 3-1	Direito Tributário II	60	DED	090104 3-1	Direito Tributário II	60
Atual	090114 2-1	Direitos Humanos	60	DED	090114 2-1	Direitos Humanos	60
Atual	010110 1-1	Economia Brasileira Contemporânea I	60	DEC	010102 3-1	Economia Brasileira Contemporânea I	60
Atual	010103 7-1	Economia de Empresas	60	DEC	010103 7-1	Economia de Empresas	60
Atual	010401 7-1	Educação e Ambiente	60	DGA	010401 7-1	Educação e Ambiente	60
Atual	010110 2-1	Elaboração e Análise de Projetos I	60	DEC	010110 2-1	Elaboração e Análise de Projetos I	60
Atual	040100 6-4	Introdução à EAD	60	NEAD	040100 6-4	Introdução à EAD	60
Atual	070101 3-1	Estado e Políticas Públicas	60	DCSP	070101 3-1	Estado e Políticas Pública	60
Atual	080102 4-1	Estatística I	60	DME	080102 4-1	Estatística I	60
Atual	070110 5-1	Ética e Cidadania	60	DCSP	070110 5-1	Ética e Cidadania	60
Atual	705133- 1	Comunicação nas Organizações públicas e Privadas	60	DECO M	705133- 31	Comunicação nas Organizações públicas e Privadas	60
Atual	010309 8-1	Gestão Estratégica de Custos	60	DCC	010309 8-1	Gestão Estratégica de Custos	60
Atual	040108 9-1	Língua Brasileira de Sinais	60	DLV	040108 9-1	Língua Brasileira de Sinais	60
Atual	040212 4-1	Língua Espanhola Instrumental I	60	DLE	040212 4-1	Língua Espanhola Instrumental I	60
Atual	040211 6-1	Língua Inglesa Instrumental I	60	DLE	040211 6-1	Língua Inglesa Instrumental I	60
Atual	040105 4-1	Língua Portuguesa Instrumental I	60	DLV	040105 4-1	Língua Portuguesa Instrumental I	60

Atual	Novo	Matemática II	60	DME	Novo	Matemática II	60
Atual	070517 5-1	Mídia I	60	DECO M	070517 5-1	Mídia I	60
Atual	010309 7-1	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60	DCC	010309 7-1	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60
Atual	070514 9-1	Planejamento de Campanha	60	DECO M	070514 9-1	Planejamento de Campanha	60
Atual	070516 1-	Promoção de Vendas e Merchandising	60	DECO M	070516 1-1	Promoção de Vendas e Merchandising	60
Atual	070111 8-1	Relações Étnicas e Raciais	60	DCSP	070111 8-1	Relações Étnicas e Raciais	60
Atual	010407 1-1	Sistema de Gestão de Auditoria Ambiental	60	DGA	010407 1-1	Sistema de Gestão de Auditoria Ambiental	60
Atual	070109 8-1	Teoria Política Contemporânea I	60	DCSP	070109 8-1	Teoria Política Contemporânea I	60
Atual	020104 9-1	Trabalho e Relações Sociais I	60	DESS O	020104 9-1	Trabalho e Relações sociais I	60

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Metodologia do Trabalho Científico	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 01050021 – Metodologia do Trabalho Científico 07010911 – Metodologia do Trabalho Científico 01030141 – Metodologia do Trabalho Científico 07030351 – Metodologia do Trabalho Científico 01040511 – Metodologia do Trabalho Científico Aplicado a Gestão Ambiental 07040321 – Métodos e Técnicas de Pesquisa		

0102213-1 – Metodologia do Trabalho Científico	
0102242-1 – Pesquisa em Administração	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Os fundamentos da pesquisa científica. Entendendo as pesquisas. Trabalhando as questões práticas e conceituais da pesquisa. O delineamento da pesquisa no universo das organizações. Projetos e relatórios de pesquisas. Normas da ABNT. Apresentações de pesquisas acadêmicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2a. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. COOPER, Donald e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 12ª Ed. Porto Alegre-RS: AMGH, 2016. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4a. Ed. São Paulo: atlas, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. CASTRO, Claudio de Moura. A Prática da Pesquisa. 2a. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. HAIR Jr., Josepj F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Tradução: Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnica de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: 2005.	

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Teoria Geral da Administração I	Classificação: obrigatória
Código: 0102045-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Conceitos, origens, contexto dos estudos e tendências da Administração. A Administração e as suas perspectivas. Os primórdios da Administração. Os antecedentes históricos de Administração. A Teoria Geral da Administração: Administração científica; Teoria clássica; Teoria da burocracia e Teoria das relações humanas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDES, Cyro e Marcondes, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LACOMBE, Francisco. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2016. MONTANA, Patrick J. e CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009.	

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Responsabilidade Socioambiental	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Sociedade e natureza. O planeta como um sistema. Economia e meio ambiente. Sustentabilidade e desenvolvimento. Sustentabilidade e ética empresarial. Ferramentas de gestão ambiental: Estudos de impacto ambiental. Relatório de impacto ambiental. Certificação ambiental. Redução certificada de emissões.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva: 2016.

PORTER, Michael. **Criando Valor Compartilhado**. Harvard Business Review. 2011.

TAKESHY, Tachizawa. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão Ambiental - enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento**. 2a edição. São Paulo: Makron Books, 2002.

BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade**. Rio de Janeiro. FGV. 2005.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Matemática I	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística – DME	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 08010521 – Estudo das Funções		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conjuntos e subconjuntos: conceitos e operações, conjuntos numéricos. Funções: gráficos de funções, funções compostas, funções inversas, funções polinomiais, funções exponenciais e logarítmicas. Limite e continuidade. Diferenciabilidade: derivada, técnicas de derivação, regra da cadeia. Estudo de funções: teorema do valor médio, intervalos de crescimento e decréscimo, concavidades, ponto de máximo e mínimo. Matrizes: noções de matrizes, tipos de matrizes, operações com matrizes. Sistemas lineares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada Administração, economia, contabilidade**. São Paulo-SP: Saraiva, 2015. 468 p. ISBN 978-85-02-02802-9.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos, funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 374 v. 1 il.

MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 504 p. ISBN 9788522111251.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das Funções de Uma Variável**. 7.ed. Rio de Janeiro-RJ: LTC, 2003. 311 p. 1v.

ROCHA, Luiz Mauro. **Cálculo: limites/derivadas/integrais**. 6. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1983. p. 205 v. 1. ISBN 85-213-0104-9.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Aplicada à Economia**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 247. ISBN 85-224-0044-X.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Filosofia e Ética Organizacional	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Fundamentos da ética. A ética e a moral - aspectos conceituais. Os constituintes do campo ético: cultura, religião. Ética e lei. Ética nas organizações. Ética nas áreas empresariais. Códigos de ética. Ética, cidadania empresarial e sustentabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRUDA, M. C. C. de; WHITAKER, M. do C.; RAMOS, J. M. R. Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica . São Paulo: Atlas, 2005. ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios . 2ed. São Paulo: Saraiva, 2005. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 13 ed. São Paulo: Ática, 2006. MATTAR NETO, João Augusto. Filosofia e Ética na Administração . 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATTAR, J. **Filosofia e Ética na Administração**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOREIRA, J. M. **A Ética Empresarial no Brasil**, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PATRUS-PENA, R.; CASTRO, P. P. DE. **Ética nos Negócios** – condições, desafios e riscos. São Paulo: Atlas, 2010.

PERÍODO 2º

Nome do componente:

Introdução à Economia

Classificação:
obrigatória

Código: 0101002-1

Avaliado por: (X) Nota () Conceito

Departamento de origem:
Economia – DEC

Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
() Internato () UCE

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não

Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0101046-1 – Comunicação e Economia
0101083-1 – Introdução à Economia
0102219-1 – Fundamentos da Economia

Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4

EMENTA:

O objeto da economia política. O modo de produção e as formações sociais. A Concepção materialista da história. O problema econômico. A divisão do trabalho. Evolução da ciência econômica. Teorias econômicas. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. O funcionamento da economia capitalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F. & TONETO-JÚNIOR, R. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

VASCONCELLOS, Marco A. e PINHO, Diva Benevides (org.). **Manual de Economia**: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, N. J. de. **Introdução à Economia**. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1997.

STIGLITZ, J. E. **Introdução à Macroeconomia**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. **Introdução à Microeconomia**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Sociologia Organizacional	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h /4		
EMENTA: Capitalismo, Industrialismo e Divisão do Trabalho. Dominação e Poder. Burocracia e Racionalidade. Dominação Carismática e Liderança. O Indivíduo e a Organização. Comportamento Organizacional, Grupo e Relações de Poder. Organizações Formais e Informais. Mudanças Organizacionais e Valores. Restruturação Produtiva, Relações de Trabalho e Modelos de Gestão. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia Aplicada a Administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. CHARON, Joel M. Sociologia. Revisão Técnica: Paulo Sergio Nakazone, são Paulo: Editora Saraiva. 2013. SAURO NETO, Pedro. Sociologia: ativa e didática. São Paulo: Editora Saraiva, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIAS, R. Sociologia das Organizações. São Paulo; Editora Atlas, 2012. OLIVEIRA, S. L. Sociologia das Organizações. Uma análise das empresas num ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 2002. QUITANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. e OLIVEIRA, M. G. Um Toque de Clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 1995. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.		

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Instituição do Direito Público e Privado	Classificação: obrigatória
Código: 0901065-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h/ 4	
EMENTA: Estudos de Normas e princípios fundamentais do direito público e privado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições do Direito Público e Privado . 15ª. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. FUHER, Maximilianus Cláudio Américo, et tal. Manual de Direito Público e Privado . Recife, PE: Revista dos Tribunais. 20ª Ed, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado . 18.ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERNANDES, Jean Carlos et tal. Tópicos Especiais de Direito Público e Privado - Direito, Democracia e Cidadania. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2011. PINHO, Ruy Rebello et tal. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Atlas, 1978. SALOMÃO, Luis Felipe. Direito Privado: teoria e prática . São Paulo: Editora Saraiva, 2013.	

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Matemática Financeira	Classificação: obrigatória
Código: 0801104-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística – DME	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Novo – Matemática I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102214-1 – Matemática Financeira		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA:		

Juros. Capitalização simples e composta. Desconto simples e composto. Equivalência de taxas. Fluxo de caixa. Anuidade. Amortização. Calculadoras e planilhas financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Comercial e Financeira**: fácil. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 238 p. ISBN 8502020587.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira**: objetiva e aplicada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 440 p.

SPINELLI, Walter; SOUZA, Maria Helena Soares de. **Matemática Comercial e Financeira**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2004. 239 p. ISBN 8508070187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática Financeira**: uso das minicalculadoras HP-12C e HP-19BII: mais de 500 exercícios propostos e resolvidos. São Paulo: Atlas, 1993. 325 p.

BRANCO, Anísio Costa Castelo. **Matemática Financeira Aplicada**: método algébrico, HP-12C, microsoft excel. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2005. 255 p. ISBN 85-221-0503-0.

CAMPOS FILHO, Ademar. **Matemática Financeira**: com uso das calculadoras HP12C, HP19BII, HP17BII, e HP10B: integra conceitos financeiros com uso de calculadoras: apresenta as soluções dos exercícios propostos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 180 p. ISBN 85-224-2934-3.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Teoria Geral da Administração II	Classificação: obrigatória
Código: 0102046-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0102045-1 – Teoria Geral da Administração I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102216-1 – Teorias da Administração		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h /4		
EMENTA: Teoria Geral da Administração II: Teoria comportamentalista; Teoria estruturalista; Teoria do desenvolvimento organizacional; Teoria de sistemas; Teoria matemática; Teoria da Administração por objetivos; Teoria da contingência; Teoria da		

Administração por processos; Teoria da excelência das organizações. Outras teorias contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria Geral da Administração:** gerenciando organizações. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antônio de Lima Ribeiro. **Teorias da Administração.** São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

ROBBINS, Stephen P. **Administração:** mudanças e perspectivas. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Psicologia Organizacional	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102224-1 – Psicologia do Trabalho e das Organizações		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h /4; Prática: ____/____; Total 60 h/ 4		
EMENTA: Histórico. Conceito. Fundamentos do trabalho e do desempenho das pessoas no trabalho. O indivíduo e a organização. O Contexto social do trabalho. Comportamento organizacional. Relações de poder nas organizações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Introdução ao Estudo da Psicologia . 15ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. Fundamentos da Psicologia Organizacional e do trabalho . São Paulo: Elsevier. 2017.		

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. **Ferramentas de Diagnóstico Para Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (2014). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Novo – Matemática I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102280-1 – Métodos Quantitativos de Pesquisa em Administração		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 / 4		
EMENTA: Fundamentos e princípios dos métodos quantitativos aplicados à Administração. Conceitos de probabilidade e estatística. Fenômenos probabilísticos e determinísticos. Técnicas e tipos e procedimentos de amostragem. Formação de banco de dados para análise. Tipos de variáveis. Tipos de escalas. Índice, taxa e coeficiente. Distribuição de frequência simples, acumulada e relativa. Testes paramétricos. Testes de independência. Teste Qui-quadrado. Análise de variância. Análise de Regressão simples e múltiplas. Análise fatorial. Gráficos representativos e Uso de <i>softwares</i> como ferramenta na descrição de dados e análise estatística. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. Estatística Básica. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DOWNING, Douglas e CLARK Jeffrey. Estatística Aplicada: série essencial. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para Ciência Humanas**. 9ed.^a São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D.; D.KREHBIEL, T.C.; BERENSON, M.L. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft excel** em português. 3^a ed. São Paulo: LTC, 2005.

MEDEIROS, V. Z. et al. **Métodos Quantitativos com Excel**. São Paulo: Thomson, 2008.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Contabilidade Básica I	Classificação: obrigatória
Código: 0103041-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h/ 4		
EMENTA: Aspectos conceituais e metodológicos da contabilidade. Patrimônio e suas variações. Técnicas contábeis. Plano de contas (contas patrimoniais e de resultado). Regime de caixa e regime de competência. Apresentação das Demonstrações Contábeis. (CPCs 26, 37 e 43).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FEA/USP, Equipe de professores. Contabilidade Introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011 IUDÍCIBUS et all. Contabilidade Introdutória : livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRUZ, June Alisson Westarb. Contabilidade Introdutória : descomplicada. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2011. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade Geral : teoria e mais de 1.000 questões. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. GRECO, Alísio. Contabilidade : teoria e prática básica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2010.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Teoria das Organizações	Classificação: obrigatória
Código: 0102044-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0102046-1 – Teoria Geral da Administração II		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102221-1 – Teorias das Organizações		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/4; Prática: ____/____; Total 60 h/4		
EMENTA: Organizações e teoria organizacional. Estratégia, projeto organizacional e eficácia. Fundamentos da estrutura organizacional. O ambiente externo das organizações. Tamanho da organização e ciclo de vida. Cultura organizacional. Inovação e mudança organizacional. Análise organizacional e diagnóstico. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: <i>Cengage Learning</i>, 2008. HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: <i>Pearson Prentice Hall</i>, 2004. JONES. Gareth R. Teoria das Organizações. São Paulo: <i>Pearson Education</i> do Brasil, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MINTZBERG. Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Scipione, 2006. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo e SILVA, Edison Aurélio da. Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.		

PERÍODO 4º

Nome do componente:	Contabilidade de Custos I	Classificação: obrigatória
Código: 0103011-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0103041-1 – Contabilidade Básica I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0103094-1 – Contabilidade de Custos		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução à contabilidade de custos. Terminologias de custos. Componentes, classificação e cálculo de custos. Fluxograma de produção. Metodologias de custeio. Critério de avaliação de estoques PEPS, UEPS e Custo Médio. Departamentalização e centros de custos. (CPC 16). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2008. SANTOS, José Luiz Dos et all. Fundamentos de Contabilidade de Custos. São Paulo: Scipione, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACIC, Miguel Juan. Gestão de Custos: uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia. Curitiba: Juruá, 2008. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora Hp 12c e excel. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. KOLIVER, Olivio. Contabilidade de Custos. Curitiba - PR: Juruá, 2009. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão Prática de Custos. Curitiba: Juruá, 2009.		

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Administração de Marketing	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102233-1 – Administração de Marketing II		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceitos fundamentais do marketing. Aplicabilidades do marketing às organizações. Marketing e ética. Estratégia e marketing: posicionamento de valor, gestão de branding e mercado-alvo. Gestão estratégica do composto mercadológico: desenvolvimento de produtos/ serviços, precificação, gerenciamento de canais de marketing e logística comercial, comunicação integrada de marketing. Sistema de informação de marketing. Pesquisa de marketing. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DIAS, Sérgio Roberto (Org.). Gestão de Marketing. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006 KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. SANDHUSEN, Richard L. Marketing Básico: Série Essencial. 3ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBRA, M. Administração de Marketing no Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6 ed. São Paulo: Artmed, Bookman, 2012. PETER, J. Paul. e CHURCHILL, Jr., Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. 3ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. SOLOMON, Michael. O Comportamento do Consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2002.		

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Administração de Produção I	Classificação: obrigatória
Código: 0102001-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4
EMENTA: Fundamentos da administração de produção. Caracterização dos sistemas produtivos. Métodos e critérios de decisão em sistema de produção. Planejamento de sistemas de produção. Planejamento de processos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JURAN, J. M. Planejando Para a Qualidade . São Paulo: Pioneira, 1995. SLACK, Nigel et al. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 1999. TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção . 2ª ed., São Paulo, Atlas, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVARES, Maria E. Ballesterio. Administração da Qualidade e Produtividade . São Paulo Atlas, 2001. GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do Produto . 2ª ed., São Paulo, Atlas, 2001. RITZMAN, Larry P., KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Pearson, 2004.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Gestão de Pessoas I	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102105-1 - Gestão de Pessoas 0102226-1 – Gestão de Pessoas I		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução à moderna gestão de pessoas. A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Planejamento estratégico de gestão de pessoas. Os		

processos de gestão de pessoas: recrutamento de pessoas, seleção de pessoas, orientação de pessoas, modelagem de cargos e avaliação do desempenho humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2015.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASCIO, Wayne F. e BOUDREAU, John W. **Gestão Estratégica de Recursos Humanos: uma introdução**. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas: conceitos e tendências**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

ULRICH, Dave. **Os Campeões de Recursos Humanos: inovando para obter os melhores resultados**. São Paulo: Editora Futura, 2016.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Gestão de Pessoas II	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Novo – Gestão de Pessoas I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102231-1 – Gestão de Pessoas II		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Os Processos de gestão de pessoas: remuneração, programas de incentivos, benefícios e serviços, treinamento, desenvolvimento de pessoas e de organizações, relações com os empregados, higiene, segurança e qualidade de vida. Banco de dados e sistemas de informações de RH. Novas perspectivas da moderna Gestão de Pessoas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

RIBEIRO, Antonio Lima. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de Pessoas em Empresas Inovadoras**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

PEARSON, Academia. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2010.

PEQUENO, Álvaro (Org.). **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2012.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceito de materiais e patrimônio. Dimensionamento e controle de estoques. Administração de compras. Aquisição e manutenção de bens patrimoniais. Compras públicas. Classificação e localização de materiais. Movimentação de materiais. Custos de estoque. Sistemas de informação e gestão de materiais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 546 p DIAS, Marco Aurélio P.. Administração de Materiais Princípios, Conceitos e Gestão . 6 ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 346. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística . 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 210.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** uma abordagem logística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015. 544 p.

FENILI, Renato. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais para Concursos:** abordagem completa. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Forense, 2014. 388 p.

WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimento:** decisões e modelos quantitativos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 255 (Coleção Coppead de Administração).

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Administração de Produção II	Classificação: obrigatória
Código: 0102002-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0102001-1 – Administração de Produção I; 0103011-1 – Contabilidade de Custos		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Funções do PCP. Planejamento do processo produtivo. Controle de custos. Controle de qualidade. Manutenção e conservação. Noções de segurança e higiene do trabalho. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHASE, Richard B; JACOBS, F. Roberts; AQUILINO, Nicholas J. Administração da Produção Para a Vantagem Competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2006. DAVIS, Mark M. Fundamentos da Administração da Produção. São Paulo: Bookman, 2001. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARTINS, Petrônio G. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1998. MOREIRA, Daniel A. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 1996. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Nobel, 2002.		

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Empreendedorismo	Classificação: obrigatória
Código: 0102025-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h /4; Prática: ____/____; Total 60 h/ 4		
EMENTA: Fundamentos do empreendedorismo. O indivíduo empreendedor e suas competências empreendedoras. Processo empreendedor. Sustentabilidade nos negócios. Criatividade e inovação. A mentalidade empreendedora e o intraempreendedorismo. Sustentabilidade empresarial. Elaboração do plano de negócio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócios . 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores . São Paulo: Pearson Learning Hall, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BIAGIO, Luiz Arnaldo. Como Elaborar o Plano de Negócio : + curso on-line. Barueri, SP: Manole, 2013. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. TELLES, André. O Empreendedor Viável : uma memória para empresas na época da cultura start up. Rio de Janeiro: LeYa, 2013.		

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Pesquisa Operacional	Classificação: obrigatória
Código: 0102037-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Novo – Matemática I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0805039-1 – Pesquisa Operacional 0102284-1 – Pesquisa Operacional		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Origens e fundamentos da pesquisa operacional. Modelagem de problemas e classificação de modelos matemáticos. Conceitos básicos de Programação Linear (PL): solução gráfica, método simplex, análise de sensibilidade. Aplicação de <i>Software</i> na modelagem e solução de problemas administrativos. Modelos de transporte e alocação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo L. Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 2015. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa Operacional: curso introdutório. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: <i>Cengage Learning</i> , 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COLIN, Emerson Carlos. 170 aplicações em Estratégia, Finanças, Logística Produção, Marketing e Vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. PASSOS, Eduardo José Pedreira Franco dos. Programação Linear como Instrumento da Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas, 2008.		

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Administração Financeira I	Classificação: obrigatória
Código: 0102012-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0801104-1 – Matemática Financeira; 0103041-1 - Contabilidade Básica I.		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0103048-1 – Contabilidade e Finanças		

Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: A função da administração financeira e do administrador financeiro. O sistema Financeiro Nacional. Análise das demonstrações financeiras. Análise e planejamento financeiro. Ponto de Equilíbrio. Alavancagem operacional e financeira. Formação de Preços. O Valor do Dinheiro no Tempo. EVA® (Economic Value Added ou VEA - Valor Econômico Agregado) e MVA® (Market Value Added ou VAM – (Valor Adicionado pelo Mercado)). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2014. BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2011. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. 3º ed. São Paulo: Pearson, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2010. GROPPPELLI, A. A. e NIKBAKTH, E. Administração Financeira: série essencial. Revisão Técnica: João Carlos Donat. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008. SOUZA, Alceu. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012. VEIGA, Ana Luiza Barbosa da Costa. Fundamentos de Finanças. v. 1 Ana Luiza Barbosa da Costa Veiga; Márcio Aleixo da Cruz. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.	

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Administração de Processos	Classificação: obrigatória
Código: Novo		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Administração – DAD		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102237-1 – Administração de Processos		

0102207-1 – Gestão de Processos		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceitos e função da gestão de processos. Estruturas organizacionais. Racionalização. Planejamento organizacional. Estratégia de atuação na gestão e análise organizacional. Análise de processos. Estudo do <i>Layout</i> . Análise de distribuição do trabalho. As modernas ferramentas da gestão organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos: e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2001. FILHO, Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho. Processos Organizacionais: simplificação e racionalização. São Paulo: Editora Atlas, 2011. SORDI, José Osvaldo de. Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística. São Paulo: Editora Atlas, 2005. HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2004. SEIFFERT, Peter Quadros e COSTA, João Alípio da Silva. Estruturação Organizacional: planejando e implantando uma nova estrutura. São Paulo: Editora Atlas, 2007.		

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Consultoria Organizacional	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102238-1 – Consultoria Organizacional		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA:		

Natureza e propósito da atividade em consultoria nas organizações. Competências técnicas e comportamentais para o profissional consultor. Ética e responsabilidades do profissional em consultoria. Trabalho do consultor: diagnóstico organizacional, planejamento do fluxo de trabalho, coleta de dados e aplicação de técnicas gerenciais, controle de resultados. Contratação de serviços de consultoria e modelos aplicados em consultoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOCK, Peter. **Consultoria Infalível**: um guia prático, inspirador e estratégico. 3 ed. São Paulo: *Makron Books*, 2012.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria Empresarial**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial**: conceitos, metodologia e práticas. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEITOSA, Marcos Gilson Gomes; PEDERNEIRAS, Marcleide (Orgs.). **Consultoria Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2010.

SUCCESSO, Edina Bom. **Competências em Consultoria**: a teoria na prática. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2005.

WEISS, Alan. **A Bíblia da Consultoria**: métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria. São Paulo: Autentica *Business*, 2017.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Comunicação Administrativa	Classificação: obrigatória
Código: 0102022-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0705019-1 – Comunicação Organizacional 0102262-1 – Comunicação Organizacional		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: A comunicação nas organizações: surgimento, evolução, histórico e conceitos. O sistema de comunicação nas organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes. Comunicação institucional. Comunicação mercadológica. Comunicação administrativa. Comunicação interna. Técnicas de comunicação.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Patrícia Ítala; MALHEIROS, Gustavo. **Comunicação Empresarial:** planejamento, aplicação e resultados. São Paulo: Atlas, 2016.

PIMENTEL, Marina de Oliveira; RODRIGUES, Fabíola Cottet. **Em Pauta:** manual prático da comunicação organizacional. Curitiba: InterSaberes, 2018.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação nas Organizações:** empresas privadas, instituições e setor público/conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus editorial, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial.** São Paulo, Saraiva, 2017.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional:** histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume 1.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial.** 6.ed. São Paulo: Alínea, 2009.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2019.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Administração Financeira II	Classificação: obrigatória
Código: 0102013-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0102012-1 - Administração Financeira I		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Administração financeira de curto prazo: administração do capital de giro; administração de títulos a receber e estoques; Fluxo de Caixa. Administração financeira de longo prazo: decisões de investimento e financiamento; Análise de risco e retorno; Orçamento de capital e decisões de investimento; Custo de capital; Estrutura de capital; Políticas de dividendos. Tópicos Especiais em Finanças: Leasing, Factoring, Bolsas de Valores e Mercadorias, Transformações de Sociedades, Cooperativismo de Crédito, Sistema de Pagamento Brasileiro, Acordos de Basiléia.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 3º ed. São Paulo: Pearson, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDONÇA, Luís Geraldo et al. **Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SOUZA, Alceu. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VEIGA, Ana Luiza Barbosa da Costa. **Fundamentos de Finanças**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Administração de Sistema de Informação	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102129-1 - Análise de Sistemas e Informações Gerenciais 0102248-1 – Sistemas de Informações Gerenciais		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Sistemas de Informação (SI) nos negócios. Obtendo vantagem competitiva. Sistemas de negócios eletrônicos. Comércio eletrônico. Sistemas de colaboração e mídias sociais. Desafios éticos e de segurança.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. Tradução Celia Taniwazi. 11ª ed. São Paulo: *Pearson Education* do Brasil, 2014.

O'BRIEN, James A. MARAKAS, George M. **Administração de Sistemas de Informação**. Tradução: Rodrigo Dubal. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

TURBAN, Efrain. VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para a Gestão**: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. Tradução Aline Evers. 8ª ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação**. Tradução Rodrigo Dubal. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BALTZAN, Paige. **Tecnologia Orientada para a Gestão**. Tradução Rodrigo Dubal; revisão técnica: Ângela Freitag Brodbeck. 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS introdução ao CMM-

I. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATTOS, Antonio Carlos M. **Sistemas de Informação**: uma visão executiva. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Administração Estratégica	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102245-1 – Administração Estratégica		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h/ 4; Prática: ____/____; Total 60 h/ 4		
EMENTA: Conceitos fundamentais sobre estratégia. Histórico da estratégia e as principais escolas. Ambiente de negócios. Análise estratégica. Estratégia e gestão. Planejamento estratégico, reestruturação organizacional, liderança e controle estratégico. Formulação da estratégia. Monitoramento e controle do planejamento estratégico.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão Estratégica:** da empresa que temos para a empresa que queremos. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

LOBATO, David Menezes et al. **Estratégia de Empresas.** 8 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração Estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. Pearson Prentice Hall, 2010.

KIM, Chan; MAUBORGNE, Renée. **A Estratégia do Oceano Azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Campus, 2012. MAGRETTA, Joan. **Entendendo Michael Porter:** o guia essencial da competição e estratégia. São Paulo: HSM Editora, 2012.

PEREIRA, Giancarlo da Silva Rego. **Gestão Estratégica:** revelando alta performance as empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva.** Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Gestão de Serviços	Classificação: obrigatória
Código: 0102201-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102249-1 – Administração de Serviços		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Os Serviços na economia moderna. A evolução do ambiente de serviços. Como os serviços diferem entre si. O serviço como sistema. Administrando encontros de serviços. O cliente como co-produtor do serviço. Compreendendo a qualidade de serviços. Desenvolvimento de novos serviços. A evidência física do cenário de serviços. Recrutando e retraindo funcionários para a organização de serviços. Organizações de serviços.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

LOVELOCK, Christopher e Wirtz, Lochen. **Marketing de Serviços:** pessoas, tecnologia e resultados. Pearson Prentice Hall, 2006.

LOVELOCK, Christopher e Wright, Lauren. **Serviços:** marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.

RIBEIRO. Áurea Ribeiro. **Marketing e Serviços que Ainda Fazem a Diferença.** São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NORMANN, Richard. **Administração de Serviços:** estratégia e liderança na empresa de serviços. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento:** planejamento e organização. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, José Alberto Teixeira da. **Criando Valor com Serviços Compartilhados.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

SIQUEIRA, Antonio Carlos Barroso. **Marketing Empresarial, Industrial e de Serviço.** São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado (Teórico)	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Legislação e normas de estágio curricular supervisionado em Administração na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Direitos e deveres do estagiário. Visão geral da organização e suas respectivas áreas. Elaboração do relatório de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROECH, Sylvia Maria de Azevedo. Projetos de Estágio e Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalho de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Guia de Estágio Supervisionado do Curso de Administração. Mossoró: RN, DAD/PROEG/UERN, 2001.		

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A bibliografia será indicada, individualmente, em função da área de interesse de cada aluno.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado (Prático)	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC (X) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: () Teórica (X) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: ____/____; Prática: 120 h/ 8; Total: 120 h / 8		
EMENTA: Elaboração de proposta de relatório de estágio, envolvendo temas e áreas de Administração. Aplicação prática da consultoria em estágio, compreendendo o projeto de intervenção organizacional e relatório técnico de estágio. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROECH, Sylvia Maria de Azevedo. Projetos de Estágio e Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalho de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Guia de Estágio Supervisionado do Curso de Administração. Mossoró: RN, DAD/PROEG/UERN, 2001. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia será indicada, individualmente, em função da área de interesse de cada aluno.		

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Gestão de Projetos	Classificação: obrigatória

Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102246-1 – Administração de Projetos	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Projeto como método de gerenciamento. Estruturas organizacionais e influências sobre os projetos. O projeto como um sistema. Definição de escopo de projetos. Gerenciamento de variáveis de influência do escopo de projetos: Tempo; custos; qualidade; comunicação; riscos e aquisições. Relações com os <i>stakeholders</i>. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. Gestão de Projetos. São Paulo: <i>Cengage Learning</i>, 2015. KEELING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global. 3ª Ed. São Paulo: Editora, Saraiva, 2014. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de Projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. GERARDI, B. Gerenciamento de Projetos Sem Crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012. TRENTIM, M. Gerenciamento de Projetos: guia para as certificações CAPM e PMP. São Paulo: Atlas, 2011. XAVIER, Carlos Magno da Silva; et.al. Metodologia de Gerenciamento de Projeto: Methodware. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.	

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Fundamentos da Administração Pública	Classificação: obrigatória
Código: 0102200-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): 0102046-1 – Teoria Geral da Administração II		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Fundamentos da teoria geral do Estado. Evolução dos sistemas de governo: patrimonialismo, burocracia, gerencialismo e governança pública. O Estado democrático de direito. Os papéis da Administração Pública. Administração Pública no Brasil: histórico, perspectivas e tendências. Princípios da Administração Pública no Brasil. Sistema de planejamento e orçamento público. Estruturação de governos: órgãos da administração direta e administração indireta. <i>Accountability</i>. Transparência. Responsabilidade fiscal. Desenvolvimento econômico e social. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública: Tomo I e II. 12. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2014. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2012. PALUDO, Agostinho. Administração Pública: série provas e concursos. 6 ed. São Paulo: Elsevier/ Método, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Construindo o Estado Republicano. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública: série provas e concursos. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2016. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. PAULA, A. P. Por uma Nova Gestão Pública. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.		

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Logística e Cadeia de Suprimentos	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		

Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Fundamentos da logística e da rede de suprimentos. Canais de distribuição. Transporte. Armazenagem. Logística e cadeia de suprimentos. Gestão da cadeia de suprimentos e <i>Balanced Score Card</i> – BSC. Logística reversa. Logística e <i>Softwares</i> .		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. São Paulo: <i>Bookman</i> , 2006. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 6º ed. São Paulo: <i>Pearson</i> , 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: criando redes que agregam valor. São Paulo: <i>Cengage Learning</i> , 2011. LUDOVICO, Nelson. Logística Internacional: um enfoque em comercio exterior. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. NOVAES, Antonio Galvão; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de Transportes e Frotas. Editora: Cengage. Brasil, 2008. _____. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. São Paulo: Elsevier, 2014.		

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (teórico)	Classificação: obrigatória
Código: Novo		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Administração – DAD		Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____ ; Total 60 h / 4		

EMENTA:

Entendendo as pesquisas. Como tratar das questões práticas de pesquisas. Como tratar das questões conceituais da pesquisa. Roteiro técnico de projeto e relatório de pesquisa no modelo de artigo científico. Normas da ABNT; Normas da APA; Pesquisa na Internet (ANPAD, revistas eletrônicas de Administração, entre outros). Apresentação de trabalho acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2a. Ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2005.
KLEIN, Amarolinda Zanela; SILVA, Lisiane Vasconcellos Da.; MACHADO, Lisiane. **Metodologia de Pesquisa em Administração** - Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2015.
VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: AMGH, 2016.
FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
LIMA, Manolita, Correia. **Monografia**: engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (prático)	Classificação: obrigatória
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente):		
Aplicação: () Teórica (X) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: ____/____; Prática: 120 h / 8; Total 120 h / 8		
EMENTA: Elaboração de proposta de trabalho científico, envolvendo temas da área de Administração. Aplicação prática da pesquisa científica, compreendendo o projeto de intervenção organizacional e relatório de pesquisa, no modelo de artigo científico, dentro de abordagens qualitativas e quantitativas.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2a. Ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2005.

FERREIRA, Manuel Portugal. **Pesquisa em administração e Ciências Sociais:** um guia para publicação de artigos acadêmicos. São Paulo: Atlas, 2015.

KLEIN, Amarolinda Zanela; SILVA, Lisiane Vasconcellos Da.; MACHADO, Lisiane. **Metodologia de Pesquisa em Administração - Uma Abordagem Prática.** São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração.** Porto Alegre: AMGH, 2016.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). **Manual de Produção Científica.** Porto Alegre: Penso, 2014. 192p. (Série Métodos de Pesquisa).

NETO MÁTTAR, João Augusto. **Metodologia Científica na Era da Informática.** São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Nome do componente:	Administração de Pequenas e Médias Empresas	Classificação: optativa
Código: 0102004-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102239-1 – Administração de Pequenos Negócios		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Definição de negócio. Análise dos ambientes de negócios. Potencial empreendedor. Avaliação de riscos e de oportunidades de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de negócios. Instrumentos e instituições de apoio e fomento a negócios. Mecanismos de crédito. Aspectos da Legislação e Políticas Fiscais. Plano de Negócio e Modelo Canvas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

CHER, Rogério. **O Meu Próprio Negócio**: todos os passos para avaliação, planejamento e abertura e gerenciamento de negócio próspero. São Paulo: Negócio, 2002

LONGENECKER, Justin G. *et al.* **Administração de Pequenas Empresas**. São Paulo: Atlas, 2007.

PALETTA, Marco Antônio. **Vamos Abrir uma Pequena Empresa?** guia prático para abertura de novos negócios. 2ª Ed. Campinas-SP: Alínea Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, Luis Antonio. **Manual do Empreendedorismo**: fundamentos estratégicos e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor (Intrepreneurship)**: prática e princípio. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003

MORAIS, Carmem. **Atitudes de Empreendedores**. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2000.

REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Maria Pereira De. **Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas**. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2002.

SOUZA, Antonio De. **Gerência Financeira Para Micro e Pequenas Empresas**: um manual simplificado. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier/SEBRAE, 2007.

Nome do componente:	Administração de Pessoal	Classificação: optativa
Código: 0102005-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102252-1 – Administração de Pessoal		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Rotinas de admissão e desligamento. Análise e descrição de cargos. Avaliação e classificação de cargos. Administração de salários. Planos assistenciais e serviço social no trabalho. Organização da função de pessoal. Manual de rotinas e procedimentos da organização; Fiscalização do trabalho e da previdência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FIDELIS, Gilson José. Gestão de Pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. São Paulo: Erica, 2006.		

GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de Rotinas Trabalhista**: problemas práticos na atuação diária / Roni Gernicolo Garcia. – 8. Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

IORIO, Cecília Soares. **Manual Administração de Pessoal**. 15 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAEIRO, Rubens. **Manual do Departamento Pessoal**. 4ª Ed. São Paulo: Editora STS, 2000.

SANTOS, Milena Sanches Tayano dos e MACHADO, Mariza Abreu Oliveira. **Departamento de Pessoal Modelo**. 9ª Ed. Rio de Janeiro-RJ: Editora Freitas Bastos, 2019.

SILVA, Marilene Luzia. **Administração de Departamento de Pessoal**. 15ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

Nome do componente:	Administração de Vendas	Classificação: optativa
Código: 0102011-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102254-1 – Administração de Vendas		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceitos introdutórios. Reflexão acerca do papel do vendedor. Visão contemporânea da área de vendas no marketing. Ações estratégicas em vendas, realçando o papel do marketing digital. Estrutura da distribuição. Demanda e potencial de mercado. Segmentação de mercado. Organização do esforço de vendas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTRO, Luciano Thomé. Administração de Vendas: planejamento, estratégia gestão. São Paulo: Atlas, 2005. COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4ª ed. - São Paulo: Atlas, 1994. 557 p. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas. 8ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. 311 P., il.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

COBRA, Marcos e TESSON, José Luiz. **Gestão de Vendas: os 21 segredos de sucesso**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

GOBE, Antonio Carlos; FISCHER, César Henrique; SOUSA, José Julio de; PASQUALE, Perroti Pietrangelo. **Administração de Vendas**. (Org.): MOREIRA, Júlio César Tavares. **Administração de Vendas**. São Paulo. Editora Saraiva, 2016.

Nome do componente:	Administração do Terceiro Setor	Classificação: optativa
Código: 0102199-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102293-1 – Administração do Terceiro Setor		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: O Terceiro setor. O terceiro setor no Brasil e na América Latina. Aspectos legais do terceiro setor. Financiamento público e privado. Gestão de organizações do terceiro setor. Projetos do terceiro setor. A gestão administrativa. A gestão financeira. Gestão por resultados e avaliação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: história e gestão de organizações. São Paulo: <i>Summus</i>, 2006. CABRAL, Eloísa Helena de Souza. Terceiro Setor: gestão e controle social. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrimos a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES, Adriano e MORETTI, Sergio Luiz do Amaral. A Responsabilidade e o Social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. PIMENTA, Solange Maria; SARAIVA, Luiz Alex Silva e CORREA, Maria Laetitia. Terceiro Setor: dilemas e polêmicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.		

ROCHE, Chris. **Avaliação de Impacto dos Trabalhos de ONGs**. São Paulo: Editora Cortez: ABONG: Oxford, Inglaterra: Oxfam, 2000.

Nome do componente:	Administração Hospitalar	Classificação: optativa
Código: 0102014-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102255-1 – Administração Hospitalar 0102014-1 – Administração Hospitalar		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: O hospital e suas funções. Evolução da organização e Administração Hospitalar. Terminologias hospitalares. Conhecendo o hospital moderno: o ambiente hospitalar. A estrutura física do hospital. O gestor hospitalar: seu papel e função. Serviço de arquivamento médico e estatística (SAME). Gestão de pessoas com foco na educação continuada. Controle financeiro: procedência e controle dos recursos financeiros do hospital. Manutenção e meio ambiente hospitalar. Logística hospitalar: abastecimento e fornecimento do hospital. A biossegurança no hospital: gerenciamento dos resíduos de saúde (lixo hospitalar). Epidemiologia como ferramenta de gestão. Planejamento estratégico em hospitais. O paciente hospitalar. Acreditação hospitalar. Humanização hospitalar. O serviço de hotelaria e hospitalidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRE, Adriana Maria. Gestão Estratégica de Clínicas e Hospitais . Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2014. MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo. Administração Hospitalar . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2009. SCARPI, Marinho Jorge. Administração em Saúde . São Paulo: Ed. DOC, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBIERE, José Carlos; MACHLIE, Claude. Logística Hospitalar: teoria e prática . Ed. Saraiva. São Paulo: 2009. GONÇALVES, Ernesto Lima. Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno . Ed. Saraiva. São Paulo: 2009		

PEREIRA, Luciane Lúcio et al (Org.). **Administração Hospitalar**. Ed. Loyola. São Paulo: 2005.

Nome do componente:	Aprendizagem Organizacional	Classificação: optativa
Código: 002198-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102258-1 – Aprendizagem Organizacional		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Fundamentos e bases teóricas da aprendizagem organizacional. Níveis de análise da aprendizagem organizacional. Etapas da aprendizagem. Processos formais e informais de aprendizagem. Aprendizagem no relacionamento interorganizacional. Oportunidades e obstáculos à aprendizagem organizacional. Aplicação da aprendizagem na construção de novos ambientes de trabalho por meio da análise do processo produtivo. Perfis das organizações aprendentes. Fundamentos do processo criativo e elementos interferentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. (orgs). Aprendizagem Organizacional no Brasil . Porto Alegre: <i>Bookman</i> , 2011. FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil . São Paulo: Atlas, 1999. TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Aprendizagem Organizacional, Competência, Gestão do conhecimento São Paulo: Intersaberes, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FLEURY, Maria Tereza L.; OLIVEIRA JR., Moacir de Miranda (Organizadores). Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências . São Paulo: Atlas, 2001. GARVIN, D. Aprendizado em Ação . São Paulo: <i>Qualitymark</i> Editora, 2002. PRANGE, C. Aprendizagem Organizacional: desesperadamente em busca de teorias. In: EASTERBY-SMITH, M. et al (Orgs.). Aprendizagem Organizacional e Organizações de Aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática . São Paulo: Atlas, 2001.		

QUEL, Luiz Felipe. **Gestão de Conhecimentos: e os desafios da complexidade nas organizações.** São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Assessoria de Comunicação	Classificação: optativa
Código: 0705189-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Estruturas organizacionais. Estrutura e funcionamento das assessorias de comunicação: papel, objetivos e formas de atuação. Assessorias de entidades públicas, privadas e de organizações não governamentais. Plano estratégico de comunicação: princípios, processos e formulações. Assessoria de comunicação e seus campos integrados: Relações públicas, assessoria de imprensa, publicidade e propaganda e marketing.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DUARTE, Jorge (Org.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. FERRARETTO, Elisa K.; FERRARETTO, Luiz A. Assessoria de Imprensa: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Summus, 2009. KUNSCH, Margarida M. K. Comunicação Organizacional: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: <i>Summus</i> , 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMANSA, Ana. Assessorias de Comunicação. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2010. KUNSCH, Margarida M. K. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2003. SANT'ANNA, Francisco. Mídia das Fontes: um novo ator no cenário jornalístico brasileiro: um olhar sobre a ação midiática no Senado Federal. Brasília: Senado Federal, 2009. TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação Organizacional e Política. São Paulo: Pioneira, 2008.		

Nome do componente:	Banco de Dados	Classificação: optativa
Código: 0805009-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Informática – DI	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0805118-1 – Banco de Dados		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceitos, terminologia e aplicações de bancos de dados. Álgebra relacional. SQL. Modelagem de bancos de dados. Diagrama entidade-relacionamento. Normalização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HEUSER, C. Projeto de Banco de Dados . Porto Alegre-RS, <i>Bookman</i> , 2008. KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. NAYAVATHE, S.; ELMASRI, R. Sistemas de Banco de Dados . São Paulo: <i>Pearson</i> Editora, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DATE, C. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GARCIA-MOLINA, H. Implementação de Sistemas de Bancos de Dados . Rio de Janeiro: Campus, 2001. HEUSER, C. Banco de Dados Relacional . Joinville-SC: Clube de Autores, 2019.		

Nome do componente:	Cálculo Diferencial e Integral I	Classificação: optativa
Código: 0801113-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística – DME	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA:		

Funções. Limites. Derivadas. Regras de derivação. Teoria de máximo e mínimo. Esboço de curvas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2018.

LEITHOLD, Louis. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol 1. São Paulo: Editora Harbra, 1990.

STEWART, James. **Cálculo**. Vol 1, 8 ed. São Paulo: Editora *Cengage Learning*, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORETTIN, Pedro A. **Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

GELSO Iezzi, **Fundamentos de Matemática Elementar**: limites, derivadas e noções de integral, Ed 7. São Paulo: Editora Atual, 2004.

MACHADO, Antonio dos Santos; IEZZI, Geison e DOLCE, Osvaldo. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Editora Atual, 2018.

Nome do componente:	Chefia e Liderança	Classificação: optativa
Código: 0102020-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102289-1 – Chefia e Liderança		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceito de liderança. Tipos clássicos de líderes. A essência da liderança. Os processos de liderança. As funções de líder. Delegação de autoridade. Autoridade, disciplina e participação. Preparação de ordens.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOLEMAN, Daniel; Et al. Desafios da liderança: Harvard Business Review (Coleção Harvard: 10 leituras essenciais). Trad. Simone Reisner. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.		

CHRISTENSEN, Clayton, M. Et al. **Desafios da Gestão**: Harvard Business Review (Coleção Harvard: 10 leituras essenciais). Tradução: Harvard Business Review Brasil. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

NELSON, R. E.; SANT'ANNA, A. de S. **Liderança**: entre a tradição, a modernidade e a pós-modernidade. Rio de Janeiro, Campus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETHEL, S.M. **Qualidades que fazem de você um líder**. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos. São Paulo: Makron Books, 1995.

CHARAN, Ram; Stephen Drotter; James Noel. **Pipeline de Liderança**: O Desenvolvimento de Líderes como Diferencial Competitivo. São Paulo: Campus, 2009.

COVEY, R. Stephen. **Liderança baseada em princípios**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2002.

COVEY, R. Stephen. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes** – Lições Poderosas para a Transformação Pessoal. Rio de Janeiro, Editora Best Seller Ltda., 2009.

VIZIOLI, M.; CALEGARI, M^a. da Luz. **Liderança**: a força do temperamento. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Nome do componente:	Clima Organizacional	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceito de clima organizacional. A interface entre clima e cultura organizacional. Modelos de gestão do clima existente nas empresas. Variáveis determinantes do clima organizacional. Pesquisa de clima organizacional. O papel do gestor no clima organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GASPARETTO, Luiz Eduardo. Pesquisa de Clima Organizacional: o que é e como fazer. São Paulo: Scortecci, 2015. LANZER, Fernando. Clima e Cultura Organizacional: entender, manter e mudar. São Paulo: <i>Createspace Independent Publishing Platform</i> , 2017.		

LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Patrícia Ítala. **Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho**. São Paulo: LTC., 2013.

NACIFE, Jean Marc. **A Pesquisa de Clima Organizacional na Prática**: o passo a passo para a sua elaboração, aplicação e análise. Porto Alegre-RS: Editora Simplíssimo, 2018.

SOUZA, Carla Patrícia da Silva. **Cultura e Clima Organizacional**: compreendendo a essência das organizações. Paraná, Curitiba: Intersaberes, 2014.

Nome do componente:	Comércio Exterior	Classificação: optativa
Código: 0103068-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Teoria e políticas de comércio exterior. Comércio internacional. Estruturas brasileiras para o comércio exterior. Legislação brasileira e internacional. Importação. Exportação. Políticas de exportação e importação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia internacional : comércio e transações globais. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional : teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: <i>Pearson Addison Wesley</i> , 2009. SOARES, Claudio Cesar. Introdução ao Comércio Exterior : fundamentos teóricos do comércio internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARQUES, Alexandre de Moura. Comércio Exterior : aspectos legais relativos às operações do comércio exterior e internacional. Porto Alegre: Síntese, 1999.		

MURTA, Roberto. **Princípios e Contratos em Comércio Exterior**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

RATTI, Bruno. **Comércio Internacional e Câmbio**. 9ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Nome do componente:	Computadores e Sociedade	Classificação: optativa
Código: 0805015-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Informática – DI	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0805095-1 – Computadores e Sociedade		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: O computador na sociedade moderna. Aspectos sociais, legais e profissionais da informática. A questão da ética profissional. A informatização <i>versus</i> desemprego. Contribuições do profissional de informática à sociedade. Atuação do profissional no mercado de trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARGER, R. N. Ética na Computação: uma abordagem baseada em casos. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 226p. CORSEUIL, Carlos Henrique; BOTELHO, Rosana Ulhôa. Desafios à Trajetória Profissional dos Jovens Brasileiros. Rio de Janeiro: IPEA, 2014. NEGROPONTE, N. A Vida Digital. 2ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 210p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura – a sociedade em rede. Volume I. 8ª São Paulo: Edição. Paz e Terra, 2005. MASIERO, Paulo. C. Ética em Computação. São Paulo: Editora EDUSP- USP, 2004. MARTINI, R. S. Tecnologia e Cidadania Digital: tecnologia, sociedade e segurança. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 197p. SCHAFF, Adam. A Sociedade Informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 2007.		

Nome do componente:	Comunicação nas Organizações Públicas e Privadas	Classificação: optativa
Código: 0705133-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: A comunicação nas organizações: funcionamento e aspectos históricos, éticos e técnicos. Conceito, relevância e política da comunicação integrada no âmbito organizacional. Visão sistemática e etapas do planejamento estratégico em comunicação. Classificação e estudos dos públicos (interno e externo). O plano de comunicação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUENO, Wilson. Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa . Barueri: Manole, 2003. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação Empresarial . 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação Organizacional e Política . 2 ed. São Paulo: <i>Cengage Learning</i> , 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARGYRIS, Chris et Alii. Comunicação Eficaz na Empresa . Rio de janeiro, Campus, 1999. BAHIA, Juarez. Introdução à Comunicação Empresarial . RJ: Mauad, 1995. BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial no Brasil: uma leitura crítica . São Paulo: Contexto / <i>All Print</i> , 2005. CARDOSO, Cláudio (Org.). Comunicação Organizacional Hoje II: novos desafios, novas perspectivas . Salvador: EDUFBA; Gentes, 2004. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada . 3. ed. São Paulo: <i>Summus</i> Editorial, 2003.		

Nome do componente:	Contabilidade e Planejamento Tributário	Classificação: optativa
Código: 0103049-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4
EMENTA: Aspectos práticos dos regimes tributários. Contabilidade e planejamento tributário: Planejamento tributário e contábil. Elisão e evasão fiscal. Incentivos fiscais. Modelos de planejamento tributário. CPC 32.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARIANO, Paulo Antônio. SPED : sistema público de escrituração digital. 4. ed. São Paulo: IOB, 2012 SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. YOUNG, Lúcia Helena Briski. Imposto de Renda na Fonte . 9. Ed. Curitiba: Juruá, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, Luís Martins de ET AL. Manual de Contabilidade Tributária . 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária . 7. Ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Avançada e Tributária . 3. Ed. São Paulo: IOB, 2011.

Nome do componente:	Contabilidade Gerencial	Classificação: optativa
Código: 0103103-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução à Contabilidade Gerencial. Artefatos da Contabilidade Gerencial. Relatórios contábeis para tomada de decisão. Análise diferencial. Projeção das demonstrações contábeis. Contabilidade por área de responsabilidade. Medidas de desempenho: Valor Econômico Adicionado (EVA) e Valor de Mercado Adicionado (MVA). <i>Balanced scorecard</i> (BSC).		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Anthony. **Contabilidade Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2010.
 CREPALDI, Sílvia Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Contabilidade Gerencial**. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Sílvia Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004.
 GARRISON, Ray. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
 JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Nome do componente:	Criação e Criatividade em Publicidade	Classificação: optativa
Código: 0705147-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Criatividade, técnicas de criação em propaganda e o perfil do criativo. A conexão entre a redação publicitária e a direção de arte. Aplicação das técnicas visuais nas mensagens de propaganda. O desenvolvimento da visão analítica, criativa e operacional da criação e execução de peças publicitárias para suportes de mídias tradicionais e alternativas. Análise da melhor solução de criação, veiculação e edição da marca à arte final. Explicação do conceito, defesa e apresentação de peças publicitárias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em Propaganda . São Paulo: Summus, 2004. SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática . São Paulo: Thomson, 2003. VESTERGAARD, Torben. A Linguagem da Propaganda . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BURTENSHAW, Ken; MAHON, Nik; BARFOOT, Caroline. **Fundamentos de Publicidade Criativa**. Trad. COSTA, Francisco Araujo da. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SANDMANN, Antônio José. **A Linguagem da Propaganda**. São Paulo: Contexto, 2003.

STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. **Como Criar Identidades Visuais Para Marcas de Sucesso**: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.

VIEIRA, Stalmir. **Raciocínio Criativo na Publicidade**. São Paulo: Martins Fontes: 2007.

Nome do componente:	Cultura Organizacional	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Estudos teóricos da cultura. Os níveis de cultura. Cultura geral e sua relação com cultura organizacional. Cultura organizacional. Surgimento e propósito da cultura. Interpretando a cultura. Projeto organizacional e cultura. Tipos de culturas organizacionais. Cultura organizacional, aprendizagem e desempenho. Cultura corporativa e ética. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DIAS, Reinaldo. Cultura Organizacional: construção, consolidação e mudança. São Paulo: Atlas, 2013. JOHANN, Silvio Luiz. Gestão da Cultura Corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam a sua cultura organizacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. RUSSO, Guiseppe Maria. Diagnóstico da Cultura Organizacional: o impacto dos valores organizacionais no desempenho das terceirizações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

MARTINS, Estevão c. de Rezende. **Cultura e Poder**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

MATTERLART, Armand e NEVEU, Érik. **Introdução aos Estudos Culturais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura Organizacional e Liderança**. São Paulo: Editora, Atlas, 2009.

Nome do componente:	Desenvolvimento Gerencial	Classificação: optativa
Código: 0102023-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102250-1 – Desenvolvimento Gerencial		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total: 60 h / 4		
EMENTA: A atividade gerencial e o papel do gerente nas organizações. Competências gerenciais requeridas. Eficácia gerencial. Efetividade pessoal e gerencial. Competências interpessoais e desenvolvimento de equipes. Competências comunicacionais e informacionais. Competências decisórias e políticas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALDWIN, Timothy; RUBIN, Robert; BOMMER, William. Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, Peter. O Gerente Eficaz em Ação: uma agenda para fazer as coisas acontecerem. Rio de Janeiro, LTC, 2007. QUINN, Robert; THOMPSON, Michael P.; FAERMAN, Sue R.; MCGRATH, Michael. Competências Gerenciais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MORIN, A. Laboratório de Habilidades Gerenciais; São Paulo: Nobel, 1998. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo (Coord.): Profissão Líder: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MARINHO, Robson M. Liderança: uma gestão de competência. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. OLIVEIRA NETO, L. Competências Gerenciais. Rio de Janeiro: FGV, 2012. STADLER, A. (Org.). Desenvolvimento Gerencial, Estratégia e Competitividade. Coleção Gestão Empresarial, vol. 3. Rio de Janeiro: IBPEX., 2012.		

--

Nome do componente:	Desenvolvimento Sustentável	Classificação: optativa
Código: 0104062-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental – DGA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total: 60 h / 4		
EMENTA: Desenvolvimento. O modelo de desenvolvimento brasileiro e potiguar. Estudos de iniciativas e ações sustentáveis a nível nacional, estadual e municipal. A Crise do Desenvolvimento. A questão ambiental e o desenvolvimento. Contexto de origem do Desenvolvimento Sustentável. Alcances e limites do desenvolvimento sustentável.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRAS, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009. SEN, Amartya. Desenvolvimento Como liberdade. Trad. Laura Teixeira Motta, São Paulo: Companhia das Letras, 2010. VEIGA, José Eli da. Para Entender o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora 34, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Denílson da Silva. Dinâmica Econômica, Urbanização e Metropolização no RN. Recife: Editora Massangana/Fundaj.2006. ARNT, Ricardo. O Que os Economistas Pensam Sobre Sustentabilidade. 2. Ed. São Paulo: editora 34, 2011. NOBRE, Marcos; Amazonas, Maurício de Carvalho (Orgs.). Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ed. IBAMA, 2002. RUSCHEINSKY, Aloísio; MELO, José Luiz Bica de; LÓPEZ, Laura Cecília (Orgs.). Atores Sociais, Conflitos Ambientais e Políticas Públicas. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. O Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis, RJ: Vozes, 5ª Ed 2010. 112páginas. [Coleção Conceitos Fundamentais].		

Nome do componente:	Direito Administrativo I	Classificação: optativa
Código: 0901022-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Origem e evolução do Direito Administrativo. Fontes, interpretação, princípios, pressupostos da constitucionalização do Direito Administrativo. Organização da administração pública, órgãos, entidades, consórcios públicos e entes de cooperação. Poderes administrativos. Atos administrativos. Atuação informal da administração pública. Bens públicos. Agentes públicos, agentes políticos e servidores públicos. Improbidade administrativa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo . 31 ed. São Paulo: Atlas, 2017. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo . 31 ed., Rio de Janeiro: Forense, 2018. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo . 33 Ed., São Paulo: Malheiros, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAGÃO, Alexandre Santos de. Agências Reguladoras e a Evolução do Direito Administrativo Econômico . 3 ed., Rio de Janeiro: Forense, 2013. BINENBOJM, Gustavo. Uma Teoria do Direito Administrativo . 3 ed. Editora Renovar, 2014. LIMA, Raimundo Márcio Ribeiro. Administração Pública Dialógica . Curitiba: Juruá, 2013. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo . 6 Ed., São Paulo: Método, 2018. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Princípios do Direito Administrativo . São Paulo: Método, 2013.		

Nome do componente:	Direito Administrativo II	Classificação: optativa
----------------------------	---------------------------	--------------------------------

Código: 0901026-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Licitações e Contratos administrativos. Serviços Públicos e Contratos de Concessões e Permissões. Parcerias da Administração Pública: Parceria Público-Privada (PPP) e Parcerias com Organizações da Sociedade Civil. Intervenção do Estado na Propriedade. Responsabilidade Civil do Estado. Controle da Administração Pública. Arbitragem Administrativa. Processo administrativo. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo. 31 ed. São Paulo: Atlas, 2017. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 31 ed., Rio de Janeiro: Forense, 2018. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo. 6 ed., São Paulo: Método, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GRAU, Eros. A Ordem Econômica na Constituição de 1988. 19 ed., São Paulo: Malheiros, 2018. LIMA, Raimundo Márcio Ribeiro. Administração Pública Dialógica. Curitiba: Juruá, 2013. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 33 ed., São Paulo: Malheiros, 2018. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e prática. 7 ed., São Paulo: Método, 2018.	

Nome do componente:	Direito do Consumidor	Classificação: optativa
Código: 0901053-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102265-1 – Direito do Consumidor		

Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Política nacional das relações de consumo. O direito consumerista e a sociedade de consumo. A globalização e as consequências humanas diante das relações de consumo. A constitucionalização do direito do consumidor. As partes e objetos da relação de consumo. A política nacional das relações de consumo. Direitos básicos do consumidor. A qualidade de produtos e serviços. A responsabilidade de pelo fato/vício do produto e do serviço. A decadência e prescrição. A desconsideração da personalidade jurídica. As práticas comerciais. Publicidade no CDC e sua abordagem na sociedade de consumo. Contratos no CDC e a função social reflexa sobre o seu conteúdo. Direitos difusos e coletivos. As relações de consumo através da internet. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENJAMIM, Antônio Herman V.; MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de Direito do Consumidor. 8 ed, São Paulo: RT, 2017. GRINOVER, Ada Pellegrini; et al. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor, Comentado pelos Autores do Anteprojeto. 12 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. NUNES, Luiz Antônio Rizzato. Curso de Direito do Consumidor. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMARAL, Luiz Otávio de Oliveira. Teoria Geral do Direito do Consumidor. São Paulo: RT, 2010. BAUMAN, Zygmunt. Globalização e Consequências Humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. BRITO FILOMENO, José Geraldo. Manual de Direito do Consumidor. 13 ed São Paulo: Atlas, 2015. HISHIYAMA, Adolfo Mamoru. A Proteção Constitucional do Consumidor. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. SODRÉ, Marcelo Gomes. A Construção do Direito do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2009.	

Nome do componente:	Direito do Trabalho I	Classificação: optativa
Código: 0901027-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total: 60 h / 4	
EMENTA: Teoria geral do Direito do Trabalho. Evolução histórica. Debates contemporâneos em direito do trabalho: terceirização e precarização das relações trabalhistas. Princípios do direito do trabalho. Aplicação e interpretação do direito do trabalho. Aspectos constitucionais. Organização internacional do trabalho (OIT). Direito individual do trabalho: o contrato de emprego. Contratos especiais. Sujeitos do contrato de emprego. Teoria jurídica do salário. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Alteração das condições de trabalho. Extinção do contrato de emprego e seus efeitos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho . 42 ed., São Paulo: Saraiva, 2018. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 35 ed., São Paulo: Saraiva, 2019. RODRIGUEZ, Americo Pla. Princípios do Direito do Trabalho . 3 Ed., São Paulo: LTr, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 18 Ed., São Paulo: LTr, 2019. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Manual de Direito do Trabalho . 12 Ed. Salvador: Juspodivm, 2019. JÚNIOR, José Cairo. Curso de Direito do Trabalho . 16 ed., Salvador: Juspodivm, 2019. MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho . 22 Ed., São Paulo: Saraiva, 2019.	

Nome do componente:	Direito do Trabalho II	Classificação: optativa
Código: 0901032-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total: 60 h / 4	
EMENTA: Direito tutelar do trabalho. Duração do trabalho: a jornada de trabalho e seus efeitos. O repouso semanal remunerado. Férias anuais remuneradas. Noções de segurança do trabalho. Normas de combate à discriminação no trabalho e proteção ao trabalho da mulher e do menor. Direito coletivo do trabalho. Organização sindical brasileira. O conflito coletivo de trabalho e sua composição. Negociação coletiva de trabalho e seus instrumentos: as convenções e acordos coletivos. O contrato coletivo de trabalho. Greve e <i>lock-out</i> . Inspeção do trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho . 42 ed., São Paulo: Saraiva, 2018. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 35 ed., São Paulo: Saraiva, 2019. RODRIGUEZ, Americo Pla. Princípios do Direito do Trabalho . 3 ed., São Paulo: LTr, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 18 ed., São Paulo: LTr, 2019. FRANCO FILHO, Georgeton de Sousa. Direito do Trabalho no STF . São Paulo: LTr, 2012. NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. Curso de Direito do Trabalho . 27 ed., São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Francisco Antônio de. Comentários aos Precedentes Normativos do TST . 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.	

Nome do componente:	Direito Empresarial I	Classificação: optativa
Código: 0901137-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código o - Nome do componente): 0901065-1 - Instituição do Direito Público e Privado		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Histórico do Direito Empresarial. Empresário. Estabelecimento e nome empresarial Atividade empresária. Sociedades empresárias: classificações, dissolução e		

extinção. O estabelecimento e a abstração da empresa. A principiologia e o dirigismo contratual. Contratos Mercantis: conceito, requisitos, condições de validade, princípios, classificação e extinção. Espécies de Contratos Mercantis. Novos formatos: o case dos contratos eletrônicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Saraiva. 2016.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado**. 2 ed. São Paulo: Método, 2012.

VIDO, Elisabete. **Curso de Direito Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 24 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Vol. I e II.

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2011.

SILVA, Vander Brusso. **Direito Empresarial**. 8ª Ed. Salvador-BA, Editora Juspodimvm, 2018.

Nome do componente:	Direito Empresarial II	Classificação: optativa
Código: 0901140-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total: 60 h / 4		
EMENTA: Teoria geral do Direito Cambiário. Títulos de crédito: conceito e classificação. Letra de câmbio. Nota promissória. Cheque. Duplicatas. Títulos de crédito impróprios. Célula de crédito comercial, industrial e rural. Teoria geral do direito falimentar. Crimes falimentares. Recuperação de empresas. Condições suspensivas. A liquidação e a suspensão extrajudicial das instituições financeiras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

COELHO, Fábio Ulhoa. **Código Comercial e Legislação Complementar Anotados**. 9 ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Manual de Direito Comercial**. 13 ed., São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Fran. **Títulos de Crédito**. 13 ed., Rio de Janeiro: Forense, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASCARELLI, Túlio. **Teoria Geral dos Títulos de Crédito**. 1 ed., São Paulo: Saraiva, 2009.

BORGES, João Eunapio. **Títulos de Crédito**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

COVELLO, S. C. **Prática do Cheque**: doutrina, formulários, legislação, normas do banco central. 3ª ed., Bauru: EDIPRO, 1999.

MAMEDE, Gladston. **Títulos de Crédito**: de acordo com o novo código civil. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MIRANDA, Pontes de. **Tratado de Direito Cambiário**. Campinas: Bookseller, 2000.

Nome do componente:	Direito Previdenciário	Classificação: optativa
Código: 0901052-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução à seguridade social, autonomia, histórico e princípios. Saúde e assistência social – conceito, finalidade, objetivos, benefícios. Previdência social – conceito, finalidade, objetivo, regimes previdenciários. Beneficiários – segurados e dependentes, filiação e inscrição. Salário-de-contribuição: conceito, parcelas integrantes, parcelas não-integrantes, limites mínimo e máximo. Contribuição dos segurados. Contribuição das empresas. Contribuições de empregador doméstico, produtor rural, clube de futebol profissional, receita de concurso de prognóstico, outras fontes. Arrecadação e recolhimento das contribuições destinadas à seguridade social: competência da secretaria de receita federal do Brasil; obrigações da empresa e demais contribuintes; prazo de recolhimento. Recolhimento fora do prazo, juros, multa e atualização monetária e obrigações acessórias. Responsabilidade solidária e a retenção previdenciária: conceito, natureza jurídica e características; aplicação na construção civil, na cessão de mão-de-obra e em grupo econômico. Decadência e prescrição – custeio e benefício.		

Prestações previdenciárias – benefícios e serviços, acidente do trabalho, conceito, características. Relação jurídica de benefícios, salário de benefício, renda mensal inicial. Carência, manutenção e perda da qualidade de segurado. Aposentadoria: espécies. auxílio-doença. auxílio-acidente. Salário maternidade e salário família. Auxílio reclusão. Pensão por morte e abono anual. Serviço social e reabilitação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de Direito Previdenciário**. 22 ed. Niterói: Impetus, 2016.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário: noções de direito previdenciário**. 7ª Ed. São Paulo: LTr, 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 38 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KERTZMAN, Ivan. **Curso Prático de Direito Previdenciário**. 17 ed. São Paulo: Juspodivm, 2019.

LAZZAR , João Batista; KRAVCHYCHYN, Gisele Lemos; KRAVCHYCHYN, Jefferson Luis. **Prática Processual Previdenciária - administrativa e judicial** - 9 Ed. Rio de Janeiro; Forense, 2017.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Retenção Previdenciária do Contribuinte Individual**. São Paulo: LTR, 2003

_____. **A Prova no Direito Previdenciário**. São Paulo: LTR.

Nome do componente:	Direitos Humanos	Classificação: optativa
Código: 0901142-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e educação em direitos humanos. Características. Evolução histórica dos direitos humanos, dos direitos fundamentais e do constitucionalismo. Dimensões dos direitos fundamentais. A cláusula aberta dos direitos fundamentais. Incorporação dos tratados internacionais		

no direito brasileiro. Hierarquia ou status dos tratados. Controle de convencionalidade. Hermenêutica e colisão dos direitos e garantias fundamentais. Os direitos humanos na constituição federal. Direitos fundamentais como cláusula pétrea. Internacionalização dos direitos humanos. Sistemas global e regionais de proteção aos direitos humanos. Pacto internacional dos direitos civis e políticos. Pacto internacional de direitos econômicos sociais e culturais. Sistema americano ou interamericano. Sistema europeu. Sistema africano. Sistema árabe e o asiático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 34 ed., São Paulo: Malheiros, 2019.

MARMELSTEIN, George. **Curso de Direitos Fundamentais**. 7. ed, São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Leonardo. **Teoria Geral dos Direitos Fundamentais**. 6. ed, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Fabio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2004.

LINHARES, Paulo Afonso. **Direitos Fundamentais e Qualidade de Vida**. São Paulo: Iglu, 2002.

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais: teoria geral, comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2016 (Coleção Temas Jurídicos).

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 11 ed., São Paulo: Saraiva, 2018.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de Direitos Humanos**. 4. ed, São Paulo: Saraiva, 2017.

Nome do componente:	Direito Tributário I	Classificação: optativa
Código: 0901039-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): 0901065-1 – Instituição do Direito Público e Privado		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____ / ____ ; Total 60 h / 4		

EMENTA:

Direito tributário: Conceito, autonomia, fontes e relações com os demais ramos do direito. Tributos e suas espécies. Princípios constitucionais tributários. Tributação e direitos humanos: O estado fiscal contemporâneo. O Direito tributário e a justiça fiscal. O dever fundamental de pagar tributos. Função social do tributo. Uso dos tributos como instrumento de justiça social. Cidadania fiscal. Competência tributária. Legislação tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 23 ed., São Paulo: Saraiva, 2019.
 CARRAZZA, Roque Antônio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 32 ed., São Paulo: Malheiros, 2019.
 MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 40 ed., São Paulo: Malheiros, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 30 ed, São Paulo: Saraiva, 2018.
 CATARINO, João Ricardo. **Redistribuição Tributária Estado Social e Escolha Individual**. Lisboa: Almedina, 2008.
 MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 2 ed. São Paulo: Malheiros, 2015.
 PAUSEN, Leandro. **Constituição e Código Tributário Comentado**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 SABBAG, Eduardo. **Manual de Direito Tributário**. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Nome do componente:	Direito Tributário II	Classificação: optativa
Código: 0901043-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito – DED	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Administração Tributária. Ilícitos tributários. Processo administrativo fiscal. Processo judicial fiscal. Desjudicialização da cobrança de tributos: um caminho para a consolidação dos direitos humanos no âmbito da tributação. Impostos da		

competência privativa da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Contribuições sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Processo Tributário**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINS, James. **Direito Processual Tributário Brasileiro (Administrativo e Judicial)**. 10 ed., São Paulo: Dialética, 2017.

NUNES, Cleucio Santos. **Curso Completo de Direito Processual Tributário**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Leonardo José Carneiro da. **A Fazenda Pública em Juízo**. 15 ed. São Paulo: Forense, 2018.

GUIMARÃES, Vasco Branco; SARAIVA FILHO, Oswaldo Othon de Pontes [orgs.].

Transação e Arbitragem no Âmbito Tributário. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

MACHADO, Hugo de Brito. **Estudos de Direito Penal Tributário**. 3ed São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Direitos Fundamentais do Contribuinte e a Efetividade da Jurisdição**. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULSEN, Leandro. **Direito Processual Tributário**. 8 ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2014.

Nome do componente:	Economia Brasileira Contemporânea I	Classificação: optativa
Código: 0101101-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas – DEC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: O padrão de acumulação do pós-guerra. Crise e reajustamento. Recuperação e auge (1967/1973). A desaceleração do crescimento e as inflexões e as políticas econômicas (1974/ 1980). A crise dos anos oitenta e os planos de estabilização (Planos Cruzado I e II, Planos Collor I e II e Plano Real).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

GIAMBIAGI, F. et. al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2005)**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SOUZA, N. A. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, M. P. (Org.). **A Ordem do Progresso**: cem anos de política econômica republicana, 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BACHA, Edmar L. **Os Mitos de Uma Década**: ensaios de economia brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). **Economia Brasileira**. São Paulo: Editora, Saraiva, 2000.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora, Saraiva, 2003.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **Economia brasileira e contemporânea**. São Paulo: Contexto, 1999.

Nome do componente:	Economia de Empresas	Classificação: optativa
Código: 0101037-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas – DEC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Estrutura e organização da empresa. Planejamento econômico e financeiro. A expansão da empresa: possibilidades e estratégias. Políticas econômicas e estratégias empresariais. Avaliação de desempenho: métodos e instrumentos. Modelos de previsão de demanda.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 10. ed. São Paulo: <i>Pearson Addison Wesley</i> , 2004. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de Oliveira (Org.). Economia para Administradores . São Paulo: Editora Saraiva, 2006.		

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de Custos:** modelo contábil; métodos de depreciação; Abc - custeio baseado em. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHAM, Eugene F.; CAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira:** teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços:** com aplicações na calculadora Hp 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
WILEMAN, Andrew. **A Gestão Estratégica da Redução de Custos:** como administrar e reduzir custos de forma inteligente. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Nome do componente:	Educação e Ambiente	Classificação: optativa
Código: 0104017-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental – DGA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: História, concepção e práticas da educação ambiental formal e não-formal. Pesquisa e projetos de E.A. Política Nacional de EA. Programa Nacional de EA. EA e Gestão Ambiental em diferentes contextos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRUGGER, Paula. Educação Ambiental ou Adestramento Ambiental? Florianópolis/SC: Letras Contemporâneas, 1999 CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. LOUREIRO, C. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez Editora, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Daniel Fonseca de, SORRENTINO, Marcos. Da Gestão Ambiental à Educação Ambiental: as dimensões subjetiva e intersubjetiva nas práticas de educação ambiental. In: Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 8, n. 1 – pp 88-98, 2013. Disponível em: < https://ocaesalq.files.wordpress.com/2013/08/gestao-e-ea-subjetiva-e-inter-daniel-2013.pdf >. Acesso em 18 Mar. 2016.		

_____. **O Lugar e o Dificil Papel do Diálogo nas Políticas Públicas de Educação Ambiental.** In: Revista de Educação Pública, Cuiabá, v.25, n.58, p.139 – 160, jan-abr 2016. Disponível em:
<http://periodicoscientificos.ufmt.br/index.php/educacaopublica/article/view/2705/pdf>. Acesso em 18 Mar. 2016.
 DIAS, Genebaldo Feire. **Educação e Gestão Ambiental.** 1ª Ed. São Paulo: Gaia, 2006.
 _____. **Educação Ambiental: princípios e práticas,** 8ª Ed. São Paulo: Editora Gaia, 2003.

Nome do componente:	Elaboração e Análise de Projetos I	Classificação: optativa
Código: 0101102-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Economia – DEC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Planejamento e projeto. Características dos projetos privados. Análise de mercado. Macro e microlocalização. Tecnologia e dimensionamento. Aspectos de engenharia do projeto. Orçamento de custos e receitas. Fontes de financiamentos oficiais e privados. Aspectos organizacionais. Avaliação de projetos. Critérios quantitativos para a avaliação econômica de projetos de investimento. Méritos do projeto. Análise de sensibilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUARQUE, C. Avaliação Econômica de Projetos . Rio de Janeiro: Campus, 1984. EHRLICH, P. J.; MORAES, E. A. Engenharia Econômica : avaliação e seleção de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas, 2005. LAPONNI, J. C. Projetos de Investimento na Empresa . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Fábio C. A. Gestão de Projetos . São Paulo: Pearson, 2012. CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento : considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. WOILER, Sansão e MATHIAS, Franco Washington. Projetos : planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2004.		

Nome do componente:	Estados e Políticas Públicas	Classificação: optativa
Código: 0701013-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Sociais – DCSP	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: As ciências sociais e a análise do Estado no final do século XX. Conceitos e problemáticas emergentes. A crise do Estado. Os atores políticos e as reformas econômicas. A crise fiscal. O neoliberalismo. As políticas públicas de educação e saúde. Perspectivas das políticas públicas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, José Prata. Guia dos Direitos Sociais: a igualdade social e as diferenças entre a esquerda e os neoliberais. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009. KLIKSBERG, Bernardo. Falácias e Mitos do Desenvolvimento Social. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2003. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. (Org.). Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOWBOR, Ladislau. Política Econômica e Social: os desafios do Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. LIMA, Antonio Bosco de & PALAFOX, Gabriel Humberto Muñoz. Estado e Políticas Públicas em Tempo de Reformas. Campinas, SP: Alínea, 2010. SILVA, Christian Luiz da & SOUZA-LIMA, José Edmilson de. (Orgs.). Políticas Públicas e Indicadores Para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Nome do componente:	Estatística I	Classificação: optativa
Código: 0801024-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística – DME	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0801058-1 – Estatística Descritiva	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6ª. Ed. São Paulo: Scipione, 1996. 320 p. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Douglas e CLARK, Jeffrey. Estatística Básica. 9ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3ª. Ed. São Paulo: Scipione, 2008. 188 p. 1v. il. ISBN 85-224-2236-2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. p. 597. ISBN 9788522105212. BUSSAB, Wilton O. Análise de Variância e Regressão. São Paulo: Editora Saraiva, 1986. DOWSING, Douglas e CLARK, Jeffrey. Estatística Aplicada: série essencial. 3ª Ed. São Paulo: Editora, Saraiva, 2011. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade. 7ª. Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. p. 210 v. 1. ISBN 85-346-1062-2. SPIEGEL, Murray Ralph. Probabilidade e Estatística. São Paulo: McGraw Hill, 1978. p. 518 (Coleção Schaum).	

Nome do componente:	Ética e Cidadania	Classificação: optativa
Código: 0701105-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Sociais – DCSP	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		

Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4
EMENTA: Ética e responsabilidade. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASHLEY, Patricia Almeida (Org.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios . 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. MORIN, Edgar. Método 6: ética . Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. PINSKI, Jaime e PINSKY, Carla Bessanez. História da Cidadania . São Paulo: Contexto, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARISTOTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2001. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. DA MATTA, Roberto <i>et al.</i> Brasileiro, cidadão? . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1992. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia . São Paulo: Papyrus, 2002.

Nome do componente:	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	Classificação: optativa
Código: 0103097-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0103028-1 – Orçamento das Instituições Públicas		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Relacionamento do setor público com o segmento socioeconômico. A teoria das finanças públicas. A atividade financeira do Estado. Gestão, planejamento e aplicação dos recursos públicos de acordo com os procedimentos legais em vigor: Constituição Federal, Lei nº. 4.320/64 e a Lei nº. 101/00. Orçamento público: princípios, estrutura e classificações. Planejamento orçamentário. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Controle e execução. Receita e despesa pública.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 13. ed. São Carlos: Atlas, 2013.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LIMA, Diana Vaz De; CASTRO, Róbson Gonçalves De. **Contabilidade Pública**: integrando união, estados e municípios (SIAFI e SIAFEM). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARIANO, Paulo Antonio. **SPED**: sistema público de escrituração digital. 4. ed. São Paulo: IOB, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. **Contabilidade Pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. São Carlos: Scipione, 2012.

Nome do componente:	Gestão da Inovação e Criatividade	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: A relevância da criatividade e inovação. Definições de criatividade, inovação e o sistema criativo. Características individuais e influências sociais relacionadas à manifestação criativa. No ambiente de trabalho e o clima que favorece o comportamento criativo. A implantação de ideias novas nas organizações e as resistências à mudança. Empreendedores internos e técnicas para estimular a criatividade. Inovação no serviço público.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo . 5a. Ed. Porto Alegre: <i>Bookman</i> , 2005.		

MATTOS, João Roberto Loureiro de e GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

PEARSON, Academia. **Criatividade e Inovação**. São Paulo: *Pearson Prentice Practice*, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, V. I.; JORGE, M. F.; FEUVRE, B. L.; LOPES, F. V.; CARVALHO, S. M. P.; PINHEIRO, V. L. S.; CARVALHO, S. M. P. **Propriedade Intelectual na Agricultura**. Campinas: Departamento de Política Científica e Tecnológica/Instituto de Geociências/Universidade Estadual de Campinas. (Tese de Doutorado), 2003.

CARVALHO, S. M. P.; SALLES FILHO, S. L. M.; FERREIRA, C. **Acesso das Micros, Pequenas e Médias Empresas ao Sistema de Propriedade Intelectual no Brasil a Partir do Cruzamento de Dados do IBGE e do INPI**. In: XI Seminário de Gestão Tecnológica-Altec 2005, 2005, Salvador, BA. XI Seminario de Gestión Tecnológica: Innovación tecnológica, cooperación y desarrollo, 2005.

PREDEBON, José. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. São Paulo: *Pearson Prentice Practice*, 2013.

RAFFO, J.; RIBEIRO, L. C. **The Use of Intellectual Property in Brazil**. Genebra: *World Intellectual Property Organization (WIPO)*, 2014.

Nome do componente:	Gestão da Qualidade	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102272-1 – Gestão da Qualidade		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Histórico da gestão da qualidade. Gurus da qualidade. Conceitos e fundamentos da qualidade e da gestão da qualidade. Ferramentas para o controle estatístico da qualidade. Normatização para sistema de gestão da qualidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ACADEMIA PERSON. Gestão da Qualidade . São Paulo: <i>Pearson Prentice Hall</i> , 2011.		

CARVALHO, M. Monteiro e Paladini, E. Pacheco (orgs.). **Gestão da Qualidade:** teoria e casos. Campus-ABEPRO: 2005. 7ª reimp.
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. **Gestão de Qualidade.** São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUMESTER, Holmo. **Gestão da Qualidade Hospitalar.** São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MACHADO, José Fernando. **Método Estatístico:** gestão da qualidade para melhoria contínua. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

MENEZES, Vladenir. **Qualidade Total:** os princípios do Dr. Deming frente a realidade brasileira. Fortaleza-CE: Editora Gráfica Universitária, 1997.

O'HANLON, Tim. **Auditoria da Qualidade:** com base na ISSO 9001:2000 – conformidade agregando valor. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

Nome do componente:	Gestão de Economia Criativa	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceito de economia criativa. Intuição, criatividade e inovação. Elementos da criatividade. Os princípios da economia criativa. Indústrias criativas. As diferentes indústrias criativas e seu papel no desenvolvimento e sustentabilidade dos países. Estudos de casos voltados para a criação de empreendimentos criativos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUETTGEN, John Jackson; SCHIRLEI, Mari Freder (Orgs). Economia Criativa: inovação, cultura, tecnologia e desenvolvimento. Curitiba: Juruá, 2015. HOWKINS, John. Economia Criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: <i>MBOOKS</i> , 2012. MIRSHAWKA, Victor. Economia Criativa: fonte de novos empregos. São Paulo: DVS Editora, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COELHO, Teixeira. O Que é Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 2003.		

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia Criativa Como Estratégia de Desenvolvimento**. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

REIS, Ana Carla Fonseca. MARCO, Kátia de. (Org). **Economia da Cultura: ideias e vivências**. Rio de Janeiro: Publit, 2009.

Nome do componente:	Gestão de Empresa Familiar	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Caracterização da empresa familiar. Desenvolvimento gradual da empresa familiar. Estrutura da empresa familiar. Cultura organizacional da empresa familiar. A visão dos administradores da empresa familiar e a empresa familiar e a empresa profissional. A gestão da empresa familiar no contexto contemporâneo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERTOLINETO, Adelino de. Empresa Familiar: um sonho realizado. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. IBGC, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Governança Corporativa em Empresas de Controle Familiar. 11ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. SOUZA, Jader. Gestão Empresarial. Administrando empresas vencedoras. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HUGHES JR, James E. Riqueza Familiar: como manter o patrimônio por gerações. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. RICCA, Domingos. Da empresa Familiar a Empresa Profissional. São Paulo: Editora CL, 1998. WALLER, Michael. Empresa Familiar: ame ou deixe. 2ª Ed. São Paulo: Editora Reino Editorial, 2018.		

Nome do componente:	Gestão de Instituições de Ensino Superior	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: A Universidade e a sociedade. Planejamento e estrutura organizacional de universidades. Ensino, pesquisa e extensão. Cursos de graduação e pós-graduação. Estrutura física e sociopolítica da Universidade. Orçamento de universidades. A dimensão da organização didático pedagógica. A dimensão docente. A dimensão de infraestrutura. Projetos educacionais. A Universidade brasileira e as estrangeiras. Tópicos especiais da moderna gestão de IES. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GENTIL, Pablo (org.). Universidades na Penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Editora Cortez, 2001. PINTO, Álvaro Vieira. A Questão da Universidade. São Paulo: Editora Cortez, 1994. TACHIZAWA, Takeshy e ANDRADE, Rui Otávio Bernandes. Gestão de Instituições de Ensino. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CATANI, Afrânio Mendes (Org.). Universidade na América Latina: tendências e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1996. MARTINS, Guilherme; TIBÚRCIO, Edinaldo e AMARAL, Marcela. Tendências do Ensino Superior no Século XXI: educação a distância em discussão. Mossoró-RN: Edições UERN, 2010. PEREIRA, Custodio. Sustentabilidade e Captação de Recursos na Educação Superior do Brasil: o caso Mackenzie. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2005.	

Nome do componente:	Gestão de Negócios Inovadores	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		

Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4
EMENTA: Criatividade nos negócios. Empreendedorismo inovador. Gestão da Inovação. Tipos de inovação (incremental e de ruptura) e impactos nas atividades empresariais e na economia. A importância socioeconômica do empreendedorismo inovador. Mudanças, crises e riscos de negócio. Ferramentas de criação, estruturação e gestão de negócios inovadores.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Bookman: São Paulo, 2019. CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal, DYER, Jeff. DNA do Inovador . Alta Books: São Paulo, 2019. EAGLEMAN, David; BRANDT, Anthony. Como o Cérebro Cria: O Poder da Criatividade Humana para Transformar o Mundo . Intrínseca: São Paulo, 2020.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CATMULL, Ed; WALLACE, Amy. Criatividade S.A.: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração . Ed. Rocco: São Paulo, 2014 DORNELAS, José. Empreendedorismo para Visionários - Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação . LTC: São Paulo, 2013. GRANDO, Ney. Empreendedorismo Inovador . Évora: São Paulo, 2012. MELO DA SILVA, Alexandre Márcio. Inovação tecnológica e empreendedorismo . Estácio: São Paulo, 2016. TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo - Conceitos e Práticas Inovadoras . Érica: São Paulo, 2013.

Nome do componente:	Gestão de Negócios Internacionais	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Ambiente econômico internacional. Mercados internacionais. OMC e a política global de comércio exterior. Procedimentos e normas administrativas em		

importação e exportação. Operações de câmbio. Política brasileira de comércio exterior. Estruturas de empresas transnacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, A. (Org.) **Internacionalização de Empresas Brasileiras: perspectivas e riscos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LUDOVICO, Nelson. **Como Preparar Uma Empresa Para o Comércio Exterior**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MAGNOLI, Demetrio; SERAPIÃO JUNIOR, Carlos José. **Comércio Exterior e Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGNOLI, Demetrio. **Relações Internacionais: teoria e história**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, Henrique Altemani de e LESSA, Antonio Carlos (Orgs.). **Política Internacional Contemporânea: mundo em transformação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SEGRE, German (Org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Nome do componente:	Gestão de Organizações Industriais	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Histórico e desenvolvimento da indústria no Brasil e no mundo. A Revolução industrial. Indústria: princípios, conceitos e gestão. Automação, pesquisa e desenvolvimento e a gestão contemporânea industrial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACHA, Edmar. O Futuro da Indústria no Brasil . São Paulo: Editora Saraiva, 2015.		

SCHWAB, Klaus. **Aplicando a Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Editora Edipro, 2018.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento**. São Paulo: Editora brasiliense, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONILLA, Silvia Helena e SÁTYRO, Walter Cardoso. **Industria 4.0: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

SACOMANO, José Benedito; GONÇALVES, Rodrigo Franco; SILVA, Márcia Terra SILVA, B. Elcio; SCOTON, Maria L. R. P. D e DIAS, Eduardo M. e PEREIRA, Sergio

L. **Automação & Sociedade: quarta revolução industrial um olhar para o Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2018.

SOISSON, Harold E. **Instrumentação Industrial**. Editora Hemus, 2008.

Nome do componente:	Gestão de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Sociedade e valorização do conhecimento e seus reflexos sobre o meio urbano. Formulação e limitações do modelo conceitual. Parques científicos e tecnológicos, ambiente de inovação e meio urbano. Desenvolvimento urbano e as megacidades globais. A tríplice hélice. Cidades conectadas. Modelagem e gestão de negócios inovadores em tecnologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GALVÃO, Patricia Pagu. Parque Industrial . São Paulo: Editora Cintra, 2013. HOSS, Osni; Rojo, Claudio A.; Arruda, Iara Bellan et al. Ativos Intangíveis: parque tecnológico Itaipu. Local: DRHS, 2018. ZOUAIN, Desirée Moraes e PLONSKI, Guilherme Ary. Parques Tecnológicos: planejamento e gestão. Brasília, DF: ANPROTEC: SEBRAE, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Incubadoras de Empreendimentos Orientados Para o Desenvolvimento Local e Setorial**: planejamento e gestão. Brasília: ANPROTEC: SEBRAE, 2006.

MAGALDI, Sandro; SALIBI NETO, José. **Gestão do Amanhã**: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª Revolução Industrial. São Paulo: Editora Gente, 2018.

PALINO, Gina G.; MEDEIROS, Lucília Atas (org). **Parques Tecnológicos e Meio Urbano**: artigos e debates. Brasília: ANPROTEC, 1977.

POUND, Edward S.; Bell, Jeffrey H.; Spearman, Mark L. **A Ciência da Fábrica Para Gestores**. Porta Alegre/RS: *Bookman*, 2015.

SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.

Nome do componente:	Gestão de Redes Inter Organizacionais	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Ecossistemas organizacionais: o fim da competição, a mudança do papel de gerenciamento e estrutura interorganizacional. Dependência de recursos: estratégias de recursos e estratégias de poder. Gestão de Comunicação Organizacional e Conflito. Redes de colaboração. Ecologia populacional: forma e nicho organizacional, processo de mudança ecológica e estratégias de sobrevivência. Institucionalismo: a visão institucional e o projeto organizacional e similaridade institucional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOAVENTURA, João Mauricio Gama. Rede de Negócios: tópicos em estratégias. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: <i>Cengage Learning</i> , 2008. VASCONCELOS, Marcos Antonio Sandoval de. Gestão de Negócios Internacionais. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

HALL, Richard H. **Organizações:** estrutura, processos e resultados. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2004.

JONES, Gareth R. **Teoria das Organizações.** São Paulo: *Pearson Education* do Brasil, 2010.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação organizacional:** histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009. Volumes 1 e 2.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo e SILVA, Edison Aurélio de. **Gestão Organizacional:** descobrindo uma chave de sucessos para os negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

TANURE, Betânia. **Gestão Internacional.** São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Gestão do Agronegócio	Classificação: optativa
Código: 0102197-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Agricultura familiar e o agronegócio. Inovações no agronegócio. O administrador na gestão do agronegócio. Planejamento das atividades do agronegócio. Medição dos resultados nas unidades de produção agropecuária. O mercado consumidor interno e externo. O papel do agronegócio para o Nordeste e o Brasil. Principais fontes de financiamentos agropecuários e os riscos do investimento na produção agropecuária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, M.J. Fundamentos do Agronegócio . 5ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2018 MANZONI NETO, A. Competitividade e Desenvolvimento Territorial Rural: ações e contradições do planejamento federal para territórios rurais no Brasil. 2017. 1 recurso <i>online</i> (256 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP, 2017. SANTOS, M. A; FILHO, J. E. R. V. O agronegócio brasileiro e o desenvolvimento sustentável . Repositório do conhecimento (IPEA). Ano 13. Edição 87: 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BITTENCOURT, B. A; SALLES, A. C; DANIEL, V. M; BARCELLOS, M. D. Inovação no agronegócio: um estudo sobre os tipos de inovação presentes na cadeia		

produtiva da ovinocultura no Rio Grande do Sul. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 1, n. 3, p. 103-128, set-out, 2016.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

ORMOND, P.J. *et al.* **Agricultura Orgânica**: Quando o passado é futuro. Rio de Janeiro: BNDS Setorial, 2002.

ZUIN, Luis Fernando Soares. **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

ZUIN, Luis Fernando Soares e QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Gestão e Inovação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Gestão dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Principais conceitos de desenvolvimento. Sustentabilidade e recursos naturais. Biodiversidade. Ecossistema. <i>Habitat</i>. Conceito do semiárido. Desertificação e seca. Características da região semiárida do Nordeste. Pecuária, agricultura de subsistência, agricultura familiar, agroecologia e o agronegócio. Extrativismo mineral. Estratégias de desenvolvimento, planejamento e políticas públicas. Elaboração de projetos. Indicadores de desenvolvimento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: REFLEXÕES SOBRE A COMPETIVIDADE DAS, et al. Agronegócio e Desenvolvimento Regional: Reflexões Sobre a Competividade das Cadeias de Produção para Cascavel - PR: EDUNIOESTE: Editora Gráfica Universitária, 2007. p. 280. CARLOS MIRANDA, Breno Tiburcio (orgs). A Nova Cara da Pobreza Rural: desenvolvimento e a questão região. Brasília: IICA, 2013. 539 p. v.17 (Série Desenvolvimento Rural Sustentável v.17). SACHS, Ignacy. A Terceira Margem: em busca do ecodesenvolvimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**: as estratégias de mudanças da Agenda 21. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 159 (Coleção educação ambiental).

CASIMIRO FILHO, Francisco. **Agronegócio e Desenvolvimento Regional**. Cascavel - PR: EDUNIOESTE - Editora Gráfica Universitária, 1999. p. 207.

NEVES, Marcos Fava. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NEVES, Marcos Fava (org); THOMÉ E CASTRO, Luciano (org.). **Agricultura Integrada**: inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas. São Paulo: Atlas, 2010.

ZUIN, Luis Fernando Soares e QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Gestão do Turismo	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102253-1 – Administração de Turismo		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceituações e definições do Sistur. Dimensão, estrutura e dinâmica do Sistur. Instrumentação e operacionalização do Sistur. Política e planejamento do turismo no Brasil. A ação do Estado na administração pública. Programa de planejamento, financiamento e desenvolvimento. Desenvolvimento endógeno. Mobilização social. Participação comunitária. Empreendedorismo. Desenvolvimento sustentável e modelos de gestão. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENI, Mario Carlos. Política e Planejamento do Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006. COSTA, Jean Henrique e Sousa. Michele de. Política de Turismo e Desenvolvimento: reflexões gerais e experiências locais. Orgs.: Jean Henrique Costa e Michele de Sousa. Mossoró - RN: Fundação <i>Vingt-Un</i> Rosado, 2010. TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne e MARTIN, Robertson (Orgs.). Gestão de Turismo Municipal: teoria e prática de planejamento turístico nos centros urbanos. São Paulo: Futura, 2001.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENI, Mário Carlos Beni. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1998.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; GILBERT, David e SHEPHERD, Rebeca. **Turismo: princípios e práticas**. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2001.

Nome do componente:	Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Teorias e políticas de desenvolvimento local. Desenvolvimento <i>versus</i> crescimento. Experiências de desenvolvimento local sustentável. Mudanças tecnológicas e desenvolvimento local. Políticas públicas de desenvolvimento local sustentável. Espaço público e democracia participativa. Aglomerações (<i>clusters</i>, novos distritos industriais e novos espaços). Redes de cooperação produtiva. Desenvolvimento endógeno. Capital social e desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AZEVEDO, B. A Dimensão Local do Desenvolvimento: uma aplicação ao caso dos países em desenvolvimento, indicadores econômicos. Porto Alegre/RS: FEE, Nov, 1995. BARQUERO, A. V. Desenvolvimento Endógeno em Tempos de Globalização. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, 2009. MULLS, L. M. Desenvolvimento Local, Espaço e Território: o conceito de capital social e a importância da formação de redes entre organismos e instituições locais. Brasília-DF: Economia. v. 9, nº 1 jan./abr. 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORGES, Cândido (Org.). Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.		

BRANDÃO, C. **Território e Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas/SP: Ed. da UNICAMP, 2007.

FISCHER, Tania (Organizadora). **Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

Nome do componente:	Gestão Estratégica de Custos	Classificação: optativa
Código: 0103098-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis – DCC	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102232-1 – Gestão de Custos		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Gestão estratégica de custo. Cadeia de valor, vantagem competitiva. Precificação. Ponto de equilíbrio. Análise custo/volume/lucro. Margem de contribuição. Margem de segurança. Custos da qualidade. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora Hp 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2008. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins De; COSTA, Rogério Guedes. Gestão Estratégica de Custos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORNIA, Antônia Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2010. HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: contabilidade e controle. São Paulo: Cengage Learning, 2009. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão Prática de Custos. Curitiba: Juruá, 2009.		

Nome do componente:	Gestão Hoteleira	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Administração – DAD	() Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Conceituação e tipologia de hotéis. Histórico, desenvolvimento e evolução da gestão hoteleira. Cadeias hoteleiras e contrato de <i>Franchising</i> . A classificação oficial brasileira. Arquitetura hoteleira. Estrutura e organização de hotéis. Departamentalização hoteleira e funções específicas da área. Evolução e tendências da hotelaria no Brasil e no mundo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira . 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. RICCI, Renato. Hotel: gestão competitiva no século XXI – ferramentas práticas de gerenciamento aplicados na hotelaria . Rio de Janeiro-RJ: <i>Qualitymark</i> , 2002. WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade . Barueri-SP: Manole, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e da hotelaria . São Paulo: Editora Saraiva, 2005. _____. Administração Hoteleira . 6ª.Ed. Caxias do Sul-RS: EDUCS, 1999. MARRED, Gladson. Manual de Direito para Administração Hoteleira . São Paulo: Editora Atlas, 2002.	

Nome do componente:	Governança Corporativa	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102271-1 – Governança Corporativa		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Aspectos básicos da governança corporativa. Teorias relacionadas à governança corporativa. Princípios de governança. A governança corporativa no mundo e no		

Brasil. Modelos de estrutura de governança. A gestão de sistemas de controles. Tópicos contemporâneos em governança corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, André Luiz Carvalho da. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial: melhores práticas para aumentar o valor da firma**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: teoria e prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, André Casto et al. **Manual de Compliance**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

GUERRA, Sandra. **A Caixa-Preta da Governança**. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.

IBGC-Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das Melhores Práticas de Governança**. 5ª ed. 2015. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br/conhecimento>. Acessado em julho de 2019.

SILVEIRA, Alexandre Di Maceli da. **Governança Corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil**. São Paulo: Editor Saraiva, 2005.

VENTURA, Luciano Carvalho. **Governança Corporativa: seis anos de notícias**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Nome do componente:	Introdução à EAD	Classificação: optativa
Código: 0401006-4	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Núcleo de Educação à Distância – NeaD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução de questões metodológicas, pedagógicas e políticas da educação à distância. A história da educação à distância. O tema da autonomia do estudante na educação à distância. Políticas de educação à distância no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

MARTINS, Guilherme; AMARAL, Marcela; GONÇALVES, Tibúrcio. **Tendências do Ensino Superior no Século XXI: a educação a distância em discussão.** Mossoró, RN: Edições UERN, 2010.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação à Distância: uma visão integrada.** Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson, 2007.

SOUSA, Antonio Heronaldo de et al (org.). **Práticas da EAD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil: cenários, experiências e reflexões.** Florianópolis, SC: UDESC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à Distância.** Campinas: SP: Autores Associados, 1999.

CARVALHO, Guilherme Paiva de. **Tecnologias Digitais e Educação a Distância.** Mossoró-RN, Edições UERN, 2015.

PALLOF, Rena M. e PRATT, Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem Ciberespaço: estratégias eficientes para sala de aula on-line.** Porto Alegre-RS, Artmed, 2002.

Nome do componente:	Jogos de Empresas	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102274-1 – Jogos Empresariais		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Jogos de empresa e sua aplicação na Administração. Gamificação. Aprendizado dos jogos. Aplicando jogos nas empresas. Simulação de ambientes organizacionais através das dinâmicas grupais. Simulação empresarial, estratégias e táticas de gestão. Análise de resultados e desempenhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Paulo Vicente. Jogos e Simulações de Empresas. São Paulo: Alta Books, 2015. GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de Empresas. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014. LUPERINI, Roberto. Dinâmicas e Jogos na Empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. 3ª ed. São Paulo: Vozes, 2011.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIERMAN, H. Scott, FERNANDEZ, Luis. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: *Pearson*, 2010.

GHEMAWAT, P.A. **Estratégia e o Cenário dos Negócios**: textos e casos. Porto Alegre: *Bookman*, 2008.

MAGRETTA, JOAN. **Entendendo Michael Porter**: o guia essencial da competição e estratégia. São Paulo: HSM, 2012.

PORTER, M.F. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus. 2009.

VAUGHAN Evans. **Guia Essencial para Construir Estratégias Relevantes**. São Paulo: Elsevier, 2013.

Nome do componente:	Língua Brasileira de Sinais	Classificação: optativa
Código: 0401089-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas – DLV	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0401191-1 - Língua Brasileira de Sinais I 0102276-1 – Língua Brasileira de Sinais – Libras		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Compreensão da Importância da Língua Brasileira de Sinais - Libras Para a Comunidade Surda e Ouvinte. Conhecimento Histórico, Filosófico e Legal da Libras e da Educação dos Surdos. Aprendizado Inicial da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos Gramaticais da Libras. Conversação em Libras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUTOR, Sem. Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como Segunda Língua : apostila elaborada pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina. Santa Catarina: Cefet/sc, 2007. FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto . 7ª ed. Rio de Janeiro, Editora <i>WallPrint</i> , 2008. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais : estudos linguísticos. Porto Alegre, Editora Arned, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L., **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas. Volume I: sinais de A a H. e volume II: sinais de I a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Inep: CNPq: Capes, 2009.

FERREIRA, Lucinda. **Por Uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?**: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscilla e NAKASATO, Ricardo. **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo. *Pearson Prentice Hall*, 2011.

Nome do componente:	Língua Espanhola Instrumental I	Classificação: optativa
Código: 0402093-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras – DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira. Estudo de textos em áreas específicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. Espanhol Gramática, Vocabulários, Interpretação de Textos e Exercícios . Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013. ESTEBAN, G. G. Conexión, Curso de Español Para Profissionais Brasileños . Madrid: <i>Difusion</i> , 2001. SOLÈ, I. Estratégias de Leitura . Madrid: 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTEDO, Tatiana Maranhão de. Lengua Española I . Natal IFRN, 2011. MILANE, Esther Maria; e tal. Listo . Espanhol a través de textos. Santillana, 2008. SIERRA, Tereza Vargas. Espanhol Instrumental . 3. Ed. Curitiba: Ibpx, 2005.		

Nome do componente:	Língua Inglesa Instrumental I	Classificação: optativa
----------------------------	-------------------------------	--------------------------------

Código: 0402026-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras – DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0402330-1 - Língua Inglesa Instrumental	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira. Estudo de textos em áreas específicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Antonia Dilamar et al. Inglês Instrumental: caminhos para leitura. Teresina: Alínia Publicações Editora, 2002. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2001. SOUZA, Adriana Grande Fiori, et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALLIANDRO, Hygino. Dicionário Escolar, English Portuguese, Português Inglês. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1992. CEEP – Material de Apoio ao Inglês Instrumental , 2009. TOTIS, V. O. Língua Inglesa: leitura. São Paulo: Cortez, 1996. WITTE, Ricardo Erich. Inglês/Redação. São Paulo: Editora Central de Concursos, 2004.	

Nome do componente:	Língua Portuguesa Instrumental I	Classificação: optativa
Código: 0401054-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas – DLV	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Processos e princípios da comunicação: aspecto social e individual da linguagem verbal. Funções da linguagem. Parágrafos: conceitos e características. Os fatores		

da textualidade. Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Técnicas de produção textual, resumo e resenha. Descrição gramatical ou gramática em uso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e Escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. **Produção Textual na Universidade.** São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOFF, Odete M. B. & PAVANI, Clinara Ferreira. **Prática Textual:** atividades de leitura e escrita. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual Para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** Petrópolis: Vozes, 2012.

CEREJA, William. MAGALHÃES, Thereza. **Texto & Interação.** 2. ed. São Paulo: Atual, 2006.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de Redação:** o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes: 2001.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. **O Texto Sem Mistério:** leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

Nome do componente:	Matemática II	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística – DME	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Limite e Continuidade. Diferenciabilidade: derivada, técnicas de derivação e regras de cadeia. Estudo de Funções: teorema do valor médio, intervalos de crescimentos e decrescimento, concavidade e ponto máximo e mínimo. Matrizes: noções de matrizes, tipos de matrizes, operações com matrizes e sistemas lineares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

BOULOS, Paulo. **Pré-cálculo**. São Paulo: *Pearson Education* do Brasil, 2004.
 DEMANA, Franklin D. **Pré-cálculo**. São Paulo: *Pearson Addison Wesley*, 2009.
 FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Flávio Uchoa. **Curso Básico de Cálculo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
 HAZZAN, Samuel e MORETTIN, Pedro A. **Cálculo: função de uma e várias variáveis**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
 IEZZI, Elon Lages. **Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: SBM, 2008.
 LIMA, Elon Lages. **Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: SBM, 2008.

Nome do componente:	Métodos Qualitativos	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102279-1 – Métodos Qualitativos de Pesquisa em Administração		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Natureza e o planejamento da pesquisa qualitativa, a elaboração do projeto de pesquisa e seu plano metodológico. Métodos e técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa (etnografia, observação, entrevista, grupos focais e narrativas). Análise e tratamento de informações em pesquisa qualitativa (codificação, categorização e análise de conteúdo). O papel do pesquisador e a produção de artigos científicos em pesquisa qualitativa. <i>Softwares</i> para pesquisa qualitativa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo . Lisboa: Edições 70, 2009. BAUER, Martin. W.; GASKEL, George (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens . Trad. Sandra Regina Netz. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12ª Ed. Porto Alegre-RS: AMGH, 2016.

CRESWEL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TAKAHASHI, Adriana R. Wunsch (Org). **Pesquisa Qualitativa em Administração**: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.

Nome do componente:	Mídia I	Classificação: optativa
Código: 0705175-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceitos básicos de mídia. Terminologia. O profissional de mídia e suas funções. Funções de um departamento de mídia. Relação da atividade de mídia com o marketing. A relação do departamento de mídia com o de criação. CENP- Conselho Executivo de Normas Padrão. Banco de pesquisa de mídia. Grupo de mídia e o anuário mídia dados. Características, vantagens e limitações dos meios de comunicação enquanto mídia publicitária: mídia eletrônica, mídia impressa, mídia alternativa, mídia exterior, internet. Custos relativos de cada meio, tabelas e negociações. Mercado local. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PIZZINATTO, Nádía Kassouf. Planejamento de Marketing e de Mídia. Piracicaba - SP Universidade Metodista 1996. SISSORS, Jack Z. BUMBA, Lincoln J. Planejamento de Mídia. São Paulo: Nobel, 2004. VERONEZZI, José Carlos. Mídia de A a Z: os termos de mídia, seus conceitos, critérios e fórmulas, explicados e mostrados 2ª. ed. São Paulo - SP: Flight Editora, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBAN, Arnold M. A Essência do Planejamento de Mídia. São Paulo: Nobel, 2001. GOODE, William J.; SISSORS, Jack Z. Praticando o Planejamento de Mídia: 36 Exercícios. São Paulo: Nobel, 2004.		

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda:** teoria, técnica e prática. 7. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

SISSORS, Jack Z. **Planejamento de Mídia:** aferições, estratégias e avaliações. São Paulo: Nobel, 2003.

TAMANAH, Paulo. **Planejamento de Mídia:** teoria e experiência. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

Nome do componente:	Pesquisa de Mercado e Opinião Pública	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: A importância da aplicação da pesquisa no planejamento mercadológico. Os diversos métodos de pesquisa. As fontes de dados e a construção dos instrumentos de coleta. As etapas de desenvolvimento de um projeto de pesquisa: planejamento, coleta de dados, tratamento de dados, interpretação, conclusão e recomendações. Análise e situação de mercado. Objetivos e estratégias mercadológicas e de comunicação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____. Pesquisa de Marketing. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2001. TRUJILLO, Victor. Pesquisa de Mercado: qualitativa e quantitativa. São Paulo, Scortecci, 2001. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AAKER, David A; DAY, George S.; KUMAR, V. Pesquisa de Marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. AMARA, Beatriz; Barros, José Carlos. Pesquisa de Marketing: conceito e metodologia. 4 ed. São Paulo, Person Prentice Hall, 2007. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006. MALHOTRA, Naresh K. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2005.		

SILVA, Anielson Barbosa; GODOI, Christiane Kleineibing e BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Nome do componente:	Planejamento de Campanha	Classificação: optativa
Código: 0705149-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Histórico e funções de atendimento, planejamento e contato publicitário. Noções de abordagem, contato e conversação com o cliente segundo regras de cordialidade e da ética profissional. Técnicas de planejamento: a pesquisa, a montagem do problema, como transformar as informações em campanhas, objetivos, tipos e fases de uma campanha publicitária. O posicionamento. O <i>Briefing</i> e a elaboração do plano de propaganda. Pedido interno de trabalho. Custo da campanha. Apresentação de campanha. Métodos de avaliação da eficiência publicitária. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORRÊA, Roberto. Planejamento de Propaganda. 10. ed. São Paulo: Global, 2008. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: <i>Pearson Prentice Hall</i>, 2006. SANT'ANNA, Armando. Propaganda: técnica e prática. São Paulo: <i>Thomson</i>, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AAKER, David A.; JOACHIMSTHALER, Erich. Como Construir Marcas líderes. São Paulo, Futura, 2000. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Carlos: Scipione, 2009. RIES, TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha por sua mente. 20a ed. São Paulo: <i>Makron Books</i>, 2002. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. SIMÕES, Eloy. Atendimento em Propaganda: agência e anunciantes. São Paulo, Global, 1992.		

Nome do componente:	Planejamento e Gestão de Carreira	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Conceituação de carreira. Tendências na gestão de carreira. Relações de trabalho. Impactos das reestruturações organizacionais na gestão de carreira. Papéis da organização e do indivíduo no planejamento da carreira. Instrumentos de gestão da carreira. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HANASHIRO, Darcy e TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes e ZACARELLI, Laura Menegon. Gestão de Fator Humano: uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. NAVARRO, Leila. Como Manter a Carreira em Ascensão. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. SOUSA, Almir Ferreira de e ALMEIDA, Ricardo José de. O Valor da Empresa e a Influência dos Stakeholders. São Paulo: Editora Saraiva, 2012, BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Carreira: você é Aquilo que faz. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. KATZENBACH, Jon R.; SMITH, Douglas K. Equipes de Alta Performance: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. São Paulo: Campus, 2006. NAVARRO, Leila. Autocoaching de Carreira e de Vida. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.		

Nome do componente:	Planejamento e Gestão de Eventos	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4
EMENTA: Eventos: História, Conceitos e Importância para os Negócios. Classificação e Tipologia de Eventos. Planejamento e Organização de Eventos. Captação de Eventos. Otimização do Receptivo em Eventos. Vendas ao consumidor. Gestão de Eventos. Cerimonial e Protocolo. Alimentos e Bebidas. Gestão de Pessoas em Eventos. Decoração e Infra-Estrutura e Criatividade em Eventos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo: Editora Summus, 2008. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2003. MELONETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. 3ª Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LUKOWER, Ana. Cerimonial e Protocolo. 2ª Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial, Protocolo e Etiqueta: introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Editora Atlas, 2003. MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 6ª Ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2013. QUEIRÓZ, Valéria Vitarelli e DELGIÚDICE, Junia Zacour. Etiqueta para o Sucesso Pessoal. Viçosa-MG: CPT Editora, 2005.

Nome do componente:	Processo Decisório	Classificação: optativa
Código: 0102039-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____ ; Total 60 h / 4		

EMENTA:

Administração e tomadas de decisão. Tipos de decisão. Modelos de tomada de decisão. A natureza da decisão. Sistemas de apoio a decisão. Decisão na Administração: agilidade, assertividade, eficiência e eficácia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Adiel Teixeira de; GOMES, Carlos Francisco Simões; GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro. **Tomada de Decisão Gerencial**: enfoque multicritério. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2012.

BAZERMAN, M. H; MOORE, D. **Processo Decisório**; São Paulo: Elsevier, 2010.

MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial**. São Paulo; Editora Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa e MALHADAS JUNIOR, Marcos Julio Olivé. **Mediação e Solução de Conflitos**: teoria e prática. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARCH, J. **Como as Decisões Realmente Acontecem**: princípios da tomada de decisões; São Paulo: Leopardo Editora, 2010.

MARTINELLI, Dante Pinheiro e GHISI Flávia Angeli. **Negociação**: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

YU, A. **Tomada de Decisão Nas Organizações**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2013.

Nome do componente:	Promoção de Vendas e Merchandising	Classificação: optativa
Código: 0705161-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Comunicação Social – DECOM	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Identificar, analisar e desenvolver atividades de marketing promocional no contexto da comunicação mercadológica. Distinguir atividades de promoção e merchandising das demais vertentes de comunicação de mercado a partir da fundamentação de conceitos sobre ponto de venda, estratégias promocionais e tendências de varejo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Carlos: Scipione, 1992. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 2006.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Carlos: Scipione, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLESSA, Regina. **Merchandising no Ponto de Venda**. São Paulo: Atlas, 2001.

BUENO, Wilson. **Comunicação Empresarial**: teoria e pesquisa. Barueri: Manole, 2003.

COSTA, Antônio Roque. **Marketing Promocional**: descobrindo os segredos do mercado. São. Paulo: Atlas, 1996.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing de Rede**: a era do supermercado. São Paulo: Atlas, 1997

SIMÕES, Roberto. **Introdução à Promoção de Vendas**. São Paulo: Saraiva, s.d.

Nome do componente:	Relações Étnicas e Raciais	Classificação: optativa
Código: 0701118-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Sociais – DCSP	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: A noção de grupo étnico na literatura sócio-antropológica. Teoria da etnicidade. A ideia de nação e territorialidade. A construção de identidades e as relações raciais no contexto da diáspora Africana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DANTAS, Beatriz Góis. Vovó Nagô e Papai Branco : usos e abusos da África no Brasil, Rio de Janeiro: Graal, 1988. FIGUEIREDO, Ângela. Novas Elites de Cor : estudo sobre os profissionais liberais negros de Salvador. São Paulo: Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2002. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil . Petrópolis: Vozes, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

AMARAL JR., Aécio e BURITY, Joanildo de A. (org) In: **Inclusão Social, Identidade e Diferença**: perspectivas pós-estruturalistas de análise social. São Paulo: Annablume, 2006.

O'DWYER, Eliane Cantarino (org.) **Quilombos**: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

Nome do componente:	Sistema de Gestão e Auditoria Ambiental	Classificação: optativa
Código: 0104071-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental – DGA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: As consequências do progresso em relação ao meio ambiente. As questões ambientais e as organizações. Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e seus componentes. Terminologias, Riscos e Normas da série ISO-14000. Implementação de SGA nas organizações. Documentação de SGA. Selos verdes e sistemas de informação ambiental. Certificação. A importância da Legislação Ambiental no processo de Gestão. Aspectos legais e institucionais da auditoria ambiental. ISO 19011. Classificação e tipos de auditoria ambiental. Aplicações, fases do processo de auditoria ambiental: atividades pré-auditoria, auditoria e pós-auditoria. Auditoria ambiental e sistemas de gestão ambiental. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUMPÇÃO, L.F.J. Sistema de Gestão Ambiental: manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14.001. Curitiba - PR: Juruá, 2006. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. DYLLICK-BREZINGER, Thomas; GILGEN, Herren P. W.; HÄFLIGER, Beat; WASMER, René. Guia da Série de Normas ISO 14001: sistemas de gestão ambiental. Blumenau, SC: Editora Edifurb, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHARBEL, José C. J.; JABBOUR, Ana B. L. Gestão Ambiental Nas Organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.		

LA ROVERE, Emílio Lèbre (Coord.). **Manual de Auditoria Ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora *Qualitymark*, 2011.

MARTINS, Marcia Copello e CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. **Auditorias de Sistemas de Gestão**. Rio de Janeiro, Editora *Qualitymark*, 2005.

Nome do componente:	Teoria Política Contemporânea I	Classificação: optativa
Código: 0701098-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Sociais – DCSP	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: As teorias políticas liberais. Trabalho, Marxismo e Revolução. Democracia e direitos políticos. O Estado de bem-estar social. Estado e Neoliberalismo. Esfera pública e privada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BELLAMY, Richard. Liberalismo e Sociedade Moderna . São Paulo: Unesp, 1994. CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política . Campinas: Papyrus, 1986. FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e Liberdade . 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GORZ, André. Crítica da Divisão do Trabalho . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro : estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 1996. PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social Democracia . São Paulo: Cia das Letras, 1989.		

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Administração (I)	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		

Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Tópicos da Administração Contemporânea; Temas emergentes para Novas Formações Teóricas da Área de Administração e a Gestão Inovadora e Tecnológica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GARETH, R. Jones e JENNIFER, M. George. Administração Contemporânea . Porto Alegre-RS: Editora <i>Bookman</i> , 2008. MARTINELLI, Dante Pinheiro e VENTURA, Carla Aparecida Arena. Visão Sistêmica e Administração : conceito, metodologias e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. MATTOS, João Roberto Loureiro de e GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da Tecnologia e Inovação : uma abordagem prática. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOMINGOS, Maria José C. de S. e PARISOTTO, Iara Regina de S. Administração Universitária : temas emergentes. Blumenau-SC: Editora EDIFURB, 2019. GARETH, R. Jones e JENNIFER, M. George. Fundamentos da Administração Contemporânea . Porto Alegre-RS, Editora <i>Bookman</i> , 2012. ROMERO, Sonia Mara Romero (Org.). Gestão Inovadora de Pessoas e Equipe . Porto Alegre-RS: Editora alternativa, 2007.	

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Administração (II)	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 0102288-1 – Tópicos Avançados em Administração		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Tendências de mercado e atualidades, temas relacionados a gestão na era da informática e inovação no contexto de registro de patentes.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AHLERT, Ivan B. e CAMARA JUNIOR, Eduardo G. **Patentes:** proteção na lei de propriedade industrial. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

ALEXANDER, Carol. **Modelos de Mercados:** um guia para análise de informações financeiras. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

FONTES, Edison Luiz Gonçalves. **Segurança da Informação:** o usuário faz a diferença. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOWBOR, Ladislau e SILVA, Helio (Orgs.). **Propriedade Intelectual e Direito à Informação.** São Paulo: Editora EDUC – Editora da PUCSP, 2014.

ELEUTERIO, Marcos Antonio Maseller. **Sistemas de Informações Gerenciais na Atualidade.** Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2015.

GIULIANI, Antonio Carlos (Org.). **Marketing Contemporâneo:** novas práticas de gestão. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Empreendedorismo	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Campo do empreendedorismo. Empreendedorismo corporativo. Políticas e apoio ao empreendedorismo. Universidade e <i>Spin-Offs</i> tecnológicos. Empreendedorismo e pesquisa científica. <i>Startups</i> . Empreendedorismo digital. Empreendedorismo social. Esportes e empreendedorismo. Empreendedorismo criativo. Conteúdo a ser definido em função de novas tendências no estudo do empreendedorismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BESSANT, John; Tidd, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre/RS: Bookman, 2019. DORNELAS, José. Empreendedorismo para Visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, junho de 2017. HISRICH, Robert D.; Peters, Michael P.; Shepherd, Dean A. Empreendedorismo. Porto Alegre: AMGH, 2014.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATHAYDE, Phydia. **Negócios Criativos**: 30 histórias inspiradoras de empreendedores que descobriram seu propósito e estão transformando o mundo. São Paulo: Panda Books, 2017.

CASTRO, Mariana. **Empreendedorismo Criativo**: Como a nova geração de empreendedores brasileiros está revolucionando a forma de pensar conhecimento, criatividade e inovação. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

GOMES, Fernando. **Empreendedorismo Digital**: Para jovens criativos e sem pai rico. Rio de Janeiro: Jovem de valor, 2019.

MASTERS, Blake; Peter, Thiel. **De Zero a Um**: o que aprender sobre empreendedorismo com o Vale do Silício. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

REIS, Edgar Vidigal de Andrade. **Startups**: análise de estruturas societárias e de investimento no Brasil. Rio de Janeiro: Almedina, 2018.

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Teorização organizacional. Teoria da contingência estrutural. Ecologia organizacional. Teoria institucional. Teoria crítica. Abordagens feministas nas organizações. Diversidade e identidade nas organizações. As organizações e a biosfera. Evolução e revolução das organizações. Perspectivas brasileiras das organizações. Metáforas em organizações e abordagens pós-modernas para os estudos organizacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANGELONI, Maria Terezinha (Org.). Organizações do Conhecimento : infraestrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia e Nord. Walter R. Handbook de Estudos Organizacionais : modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. CALDAS, Miguel; Fachin, Roberto e Fischer, Tania (Orgs.). São Paulo: Atlas, 1998.		

GUEVARA, Arnaldo José de Hayas e DIB, Vitoria Catarina. **Da Sociedade do Conhecimento à Sociedade da Consciência:** princípios, práticas e paradoxos. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELLES, Geni de Sales. **Metagestão:** a arte do diálogo nas organizações. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

PINTO, Éder Paschoal. **Gestão Empresarial:** casos e conceitos de evolução organizacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

ROCHA, Paulo e ALBUQUERQUE, Alan Melo Marinho de. **Sincronismo Organizacional:** como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas: um guia prático para redesenhar as organizações e seus processos. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Finanças	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Análises das Demonstrações Financeiras. Alavancagem Operacional e Financeira. Gestão e Necessidade de Capital de Giro. Prazos Médios de Recebimentos. Pagamento e Estoque e Tópicos contemporâneos em Gestão Financeira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2005. FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2010. GITMAM, Lawrence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira . 3ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALEXANDER, Carol. Modelos de Mercados: um guia para análise de administração financeira. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.		

ASSEF, Roberto. **Guia Prático de Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

FERNANDES, Antonio Alberto Grossi. **O Sistema Financeiro Nacional Comentado**: políticas econômicas, operações financeiras e operações de risco. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSS, Stephen A. **Administração Financeira**: versão brasileira de *corporate finance*. 10ª Ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Introdução à Moderna Gestão de Pessoas. Gestão do Conhecimento. Gestão do Fator Humano. Gestão de Mudanças. Gestão da Diversidade. Desenvolvimento de Equipes de Alta Performance. Gestão de Conflitos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMILO, Juliana; FORTIM, Ivelise; AGUERRE, Pedro (Orgs.). Gestão de Pessoas: práticas da diversidade serão avans organizações. São Paulo: Editora SENAC, 2019. GASALHA, José Maria. A Nova Gestão de Pessoas: o talento executivo. São Paulo: Editora Atlas, 2007. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Alvino de. Inovação e Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. KOTTER, John P. Liderando Mudanças: transformando empresas com a força das emoções. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. ULRICH, David. Os Campeões de Recursos Humanos: inovando para obter os melhores resultados. 9ª Ed. São Paulo: Editora Futura, 2016.		

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Marketing	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: Pesquisa de marketing. Marketing e outras ciências: neurociência, psicologia, economia, tecnologia de informação, política. Novas tendências em Marketing.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRIDGER, Darren. Neuromarketing : como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. São Paulo: Autêntica Books, 2018. CHRISTENSEN, Clayton; HALL, Taddy; DILLON, Keren; DUNCAN, Dillon. Muito Além da Sorte : processos inovadores para entender o que os clientes querem. São Paulo: Bookman, 2017. GUILIANI, Antonio Carlos. (Org.). Marketing Contemporâneo : novas práticas de gestão. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORREA, Roberto de Barros. Comunicação Integrada de Marketing . São Paulo: Editora Saraiva, 2006. KEEGAN, Warren S. e GREEN, Mark C. Princípios de Marketing Global . São Paulo: Editora Saraiva, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Diferenciação e Inovação em Marketing : estratégias diferenciadas de marketing aplicadas aos diversos segmentos de mercado. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. E-Marketing : o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. LOPES FILHO, Luciano Saboia. Marketing de Vantagem Competitiva . São Paulo: Editora Saraiva, 2006.		

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Produção	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Administração – DAD	() Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4	
EMENTA: Teoria das restrições. Sistema Toyota de produção. Gestão Seis Sigmas. Tópicos referentes a melhorias do sistema produtivo. Indústrias 4.0 e suas ênfases. Temas contemporâneos de acordo com a necessidade e aprofundamento específico para enriquecimento completo das disciplinas na área de produção. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIRA, Paulo Samuel De. Indústria 4.0 - Princípios Básicos, Aplicabilidade e Implantação na Área Industrial. São Paulo: Érica, 2019 CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2007. COX III, James F.; SCHLEIER, John G. Handbook da Teoria Das Restrições. Porto Alegre/RS: <i>Bookman</i>, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOLDRATT, Eliyahu M. A Meta. Local: Editora Nobel, 2010. LIKER, Jeffrey K. O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre/RS: <i>Bookman</i>, 2005. LIKER, Jeffrey; ROSS, Karyn. O Modelo Toyota de Excelência em Serviços: a transformação lean em organizações de serviço. Porto Alegre/RS: <i>Bookman</i>, 2019. ROTONDARO, Roberto G. Seis Sigma: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. São Paulo: Atlas, 2002. WERKEMA, Cristina. Ferramentas Estatísticas Básicas do Lean Seis Sigma. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	

Nome do componente:	Tópicos Especiais em Recursos Materiais e Patrimoniais	Classificação: optativa
Código: Novo	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): Não		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____ / ____ ; Total 60 h / 4		

EMENTA:

A gestão da cadeia de suprimentos e a indústria 4.0. O fluxo de informação na cadeia de suprimentos. A cadeia de suprimentos e os desafios da economia verde e sustentável. A logística e logística reversa nos negócios atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**.

Tradução: Luis Claudio de Queiroz Farias. 4. ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2014.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: *Cengage Learning*, 2016.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e distribuição**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Tradução: Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2006.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento de Cadeia de Abastecimento**. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petronio Garcia e ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Nome do componente:	Trabalho e Relações Sociais I	Classificação: optativa
Código: 0201049-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social – DESSO	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): 02010041 - Trabalho e Relações Sociais		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 h / 4; Prática: ____/____; Total 60 h / 4		
EMENTA: O trabalho como categoria ontológica. A particularidade do trabalho na sociedade capitalista. Fundamentos da teoria do valor em Marx.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra . São Paulo: Boitempo, 2010.		

MARX, Karl. **Manuscritos Econômicos-Filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2010.
 ———, **O Capital**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESCIANI, M. S. M. **Londres e Paris no século XIX**. São Paulo, Editora Braziliense, 1982.

HUBERMAN, Leo. **A História da Riqueza do Homem**. 21. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1986.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

11.3 EMENTÁRIO DAS UCE

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75h/ 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h/ 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ao critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Ao critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-Orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IV	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-Orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão V	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-Orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VI	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VII	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		

Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VIII	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IX	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão X	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XI	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Administração – DAD	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Orientação: 75 h / 5; Total 105 h / 7		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XII	Classificação: obrigatória
Código: -	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio	

Administração – DAD	() Internato (X) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-orientação	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 h / 2; Prática: 75 h/ 5; Total 105 h / 7	
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.	

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento acadêmico é feita por atividade curricular/disciplina na perspectiva de todo o curso, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos, de acordo com as normas institucionais (REGIMENTO GERAL DA UERN – CONSUNI, Título II, Capítulo I, Seção VI, Art. 101 a 113, em julho/2002).

O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo, através de avaliações, cujos resultados serão expressos em notas de 0,00 (zero) a 10,0 (dez).

Será considerado(a) aprovado(a) por média, em cada disciplina, o(a) aluno(a) que obtiver média ponderada igual ou superior a 7,0 (sete). Em se tratando de aluno(a) que tenha que prestar exame final, será considerado/a aprovado(a) quando da obtenção de média mínima de 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final. No tocante à assiduidade, será considerado(a) aprovado(a) o(a) aluno(a) com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina/atividade curricular obrigatória obtida pelo aluno(a). Para cada disciplina, haverá um registro de frequência, notas e conteúdo, cujo preenchimento é de inteira responsabilidade do(a) professor(a).

Um sistema de avaliação do aproveitamento educacional deve refletir os pressupostos que fundamentam o perfil desejado do formando. Esta verificação pode ser efetuada sob duas condições, ou seja, por resultados (somativa) e por processos (formativa). A primeira tem por objetivo avaliar o desempenho do aluno após a ministração do conteúdo e a segunda busca avaliar o rendimento durante todo o processo. O Curso de Administração da UERN define o sistema de avaliação do ensino/aprendizagem com os seguintes objetivos:

- a) Identificar aspectos quantitativos e qualitativos, com preponderância para os últimos, relacionados com o processo de construção do conhecimento

pelo aluno, relativamente aos conteúdos, informações e conceitos próprios de cada disciplina do curso.

- b) Efetuar um diagnóstico constante de cada disciplina, visando à identificação de seus problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.
- c) Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso, com a finalidade de propiciar o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Promover a sensibilização de docentes e discentes sobre a importância da avaliação como instrumento aferidor da qualidade da ação acadêmica, da harmonia entre essa ação e as demandas científicas e sociais da atualidade.

Nesse contexto, a avaliação não é feita de forma estanque, mas está inserida num processo sistemático e contínuo, tendo como objetivo primordial efetuar o diagnóstico sobre a aprendizagem dos discentes.

A avaliação de desempenho será realizada de acordo com as normas vigentes na instituição, podendo incluir atividades do tipo: provas dissertativas, provas objetivas, seminários, trabalho em grupo, estudo de caso, relatório individual e/ou grupo, pesquisa de campo, relatórios de visitas técnicas, elaboração de ensaios e artigos científicos.

O Estágio Supervisionado e o trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são avaliados dentro dos critérios estabelecidos no regulamento do curso, ou seja, com a apresentação de um relatório técnico de estágio e um relatório de pesquisa do tipo artigo científico.

Já as Unidades Curriculares de Extensão também serão avaliadas dentro dos critérios estabelecidos pelas normas que regem a UERN e a Extensão.

Ressalvadas as normas institucionais superiores de aferição das atividades acadêmicas, os docentes do Curso de Administração são orientados para que observem as seguintes diretrizes para a avaliação discente:

- a) Predomínio de questões que exijam raciocínio, com especial prevalência de casos práticos, que desenvolvem a capacidade de aplicar corretamente o conhecimento teórico e técnico adquirido;
- b) Utilização preponderante de instrumentos individuais de avaliação da aprendizagem; emprego de pluralidade de instrumentos e diversidade de formas avaliativas;
- c) Consideração de elementos linguísticos durante a correção das avaliações, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade de expressão escrita;
- d) Renovação semestral das questões de avaliação, no tocante ao conteúdo, às formas e às técnicas;
- e) Discussão em sala de aula sobre o resultado das avaliações.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Atualmente, o curso de Administração tem 13 professores efetivos, sendo oito doutores, quatro mestres e um especialista, conforme se visualiza no quadro apresentado a seguir. A perspectiva é a de que o número de doutores seja bem maior nos próximos anos, pois dois (02) docentes com a titulação de mestre já se encontram cursando doutorado em Programas de Pós-Graduação. A grande maioria tem dedicação exclusiva, garantindo assim, integral dedicação às atividades acadêmicas na UERN.

Quadro 11– Corpo docente do Departamento de Administração, Campus Central

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Área de atuação
Ana Augusta da Silva Campos	Doutora	DE	Empreendedorismo Administração da Produção Recursos Humanos
Andrea Kality da Costa Lima	Doutora	DE	Recursos Humanos Empreendedorismo Aprendizagem Organizacional
Antonio Pereira Júnior	Doutor	DE	Recursos Humanos Teorias das Organizações
Demétrius de Oliveira Marques	Doutor	DE	Administração Mercadológica Planejamento Estratégico
Fábio Ricardo Procópio de Araújo	Doutor	40h	Administração Financeira Empreendedorismo
Frank da Silva Felisardo	Doutor	DE	Administração Estratégica Recursos Humanos
Jacinta de Fátima Martins Malala	Especialista	DE	Organização e Métodos Desenvolvimento Sustentável Empreendedorismo
José Orlando Costa Nunes	Mestre	DE	Recursos Humanos Empreendedorismo Turismo
Sérgio Luiz Freire Costa	Doutor	40h	Administração da Produção Administração Financeira Pesquisa Operacional

Simone Gurgel de Brito	Doutora	DE	Administração de Materiais Sistemas de Informação Pesquisa Operacional
Vagner Miranda de Carvalho	Mestre	DE	Recursos Humanos Administração de Vendas
Vera Lúcia Lopes de Oliveira	Doutora	DE	Teorias da Administração Recursos Humanos
Vinicius Claudino de Sá	Doutor	DE	Administração de Materiais Administração Rural

Fonte: Departamento de Administração, 2021.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, atuam na secretaria do curso uma Técnica de Nível Superior, bacharel em Administração e especialista em Gestão Pública, Rivânia Rayane Dantas de Lima, e um Técnico de Nível Médio, bacharel e licenciado em Enfermagem e mestre em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido, Jarmeson Vidal de Oliveira. Os colaboradores possuem carga horária de 40 horas semanais. É importante ressaltar, ainda, que seis docentes e a técnica de nível superior são egressos do Curso de Administração do *Campus Central* da UERN.

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Será necessário a contratação de dois professores efetivos, por meio de concurso público, a fim de repor uma aposentadoria concedida e uma exoneração.

Quanto ao corpo técnico, faz-se necessário a contratação de um técnico administrativo, Técnico de Nível Médio ou Técnico de Nível Superior, também por meio de concurso público, para trabalhar no Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido - CITECS, projeto do Departamento de Administração e também, acompanhar os demais projetos de extensão do curso de Administração.

Quadro 12– Recursos humanos necessários

CARGO	QUANTIDADE	REGIME DE TRABALHO	ÁREA
Docente	15	40h	Administração
Técnico Administrativo	3	40h	-

Fonte: Departamento de Administração, 2021.

Impende destacar que os recursos humanos e a infraestrutura indicados como necessários neste documento são apontados com a finalidade exclusiva de dar cumprimento aos requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, dependendo sua aquisição e/ou contratação futuras da observância prévia dos requisitos previstos em normas específicas e disponibilidade orçamentária.

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A capacitação docente tem como objetivo elevar o nível de qualificação dos professores do quadro efetivo do Departamento de Administração, bem como da UERN, a fim de melhorar seu desempenho nas atividades acadêmicas, de acordo com as normas institucionais (Resolução nº 45/2012 – CONSEPE, em 05/12/2012).

A política de qualificação docente implementada pela UERN nos últimos anos tem favorecido a capacitação docente através de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e de doutorado.

O Departamento de Administração, a partir dessa política institucional, tem adotado a capacitação de seus docentes também como uma prioridade, inclusive, favorecendo a saída de professores para capacitação, quando solicitado e aprovado. Nesse sentido, o Curso de Administração buscará viabilizar a implementação junto com a FACEM de um doutorado interinstitucional, podendo, ainda, como segunda opção, elaborar um cronograma (plano) de capacitação docente, desde que haja pertinência entre os projetos de pesquisa apresentados e as linhas de pesquisas do Departamento.

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

14.1 ADMINISTRATIVO

O Departamento de Administração dispõe de uma (01) sala para funcionamento do Departamento e local de reunião dos professores e orientação de curso de graduação e uma sala para funcionamento do CITECS, a incubadora do curso, sendo todas climatizadas.

14.2 SALAS DE AULA

O Departamento de Administração dispõe de cinco (05) salas destinadas às aulas do Curso de Administração à noite, e duas salas para orientação e ambiente dos professores, todas climatizadas.

14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

O curso dispõe de um laboratório de informática, ainda limitado, com 12 microcomputadores e uma impressora ligados em rede para dar suporte às disciplinas que compõem os estudos quantitativos e suas tecnologias.

Os quadros 13 e 14, respectivamente, apresentam os recursos audiovisuais e de informática disponíveis para dar suporte às atividades pedagógicas e administrativas do curso de Administração da UERN em Mossoró.

Quadro 13 - Recursos Audiovisuais

Quantidade	Equipamento
01	Tela de projeção
07	Projeto Multimídia (Data-show)

Fonte: Departamento de Administração, 2020

Quadro 14 - Equipamentos e Recursos de Informática à Disposição do Curso

SETOR	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Sala do Departamento	Microcomputador	3
	Impressora HP	1
	Impressora HP	1
	Impressora Samsung	1
Sala do CITECS	Microcomputador	2
	Impressora HP	2
Sala dos Professores	Microcomputador	-
	Impressora	-

Fonte: Departamento de Administração, 2020

Além do laboratório de Informática, o curso possui um laboratório destinado para pesquisas e projetos na área de administração, ambiente climatizado.

14.4 OUTROS ESPAÇOS

O Departamento dispõe de uma sala de professores para atendimento a alunos e um espaço para treinamento do CITECS, inclusive para os diversos projetos que podem acontecer.

Os discentes do Curso de Administração podem usufruir de uma sala de descanso e estudo localizada na secretaria da FACEM.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A Universidade, como Instituição de Ensino Superior, desempenha um importante papel no cenário econômico, tecnológico, social e cultural no mundo moderno, formando profissionais para atuarem nas mais diversas áreas, produz conhecimento como resultado das investigações realizadas e aplica-o na solução dos problemas sociais.

As funções típicas de ensino, de pesquisa e de extensão, que caracterizam a Universidade, soma-se uma quarta função – a administrativa, que embora presente nas diversas esferas da estrutura organizacional, somente nas últimas décadas começa a fazer parte das preocupações dos dirigentes universitários.

Aqui, o termo administração significa o gerenciamento das atividades meio da organização universitária. Para referir-se às funções exercidas em áreas afins, observa-se, na prática, três níveis da administração. O primeiro, chamado de Administração Superior, centraliza os seguintes órgãos: Conselho Universitário - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor e Conselho Curador.

Esses órgãos são responsáveis pelas deliberações das diretrizes gerais que compõem as atividades fins e meio do sistema universitário. Enquadram-se também nesta administração a Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

O segundo nível, chamado de Administração Acadêmica, abrange as atividades de administração afetas às unidades acadêmicas, ou seja, direções de faculdades, *campi* e de departamentos acadêmicos.

O terceiro nível corresponde às ações de orientação e coordenação de núcleo e setores.

No âmbito da FACEM, existe a Direção, a Chefia do Departamento e a Orientação Acadêmica. Atualmente a FACEM é composta por cinco Departamentos: Economia, Administração, Ciências Contábeis, Gestão Ambiental e Turismo e juntos, Diretor e Chefe de Departamento, realizam a gestão de forma cooperativa do curso de Administração deste projeto.

15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

Nas práticas educacionais, a avaliação se coloca como um elemento-chave para a otimização da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, por sua vez, da operacionalidade do currículo, tendo como objetivos principais identificar: a) a importância social da instituição; b) as condições de ensino oferecidas; c) o perfil do corpo docente; d) as instalações físicas; e) a organização didático-pedagógica do curso.

Na UERN e, conseqüentemente, no Departamento de Administração, a avaliação institucional segue os parâmetros definidos pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CCE-RN), o qual segue o atual sistema nacional, denominado de SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior,

criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esse sistema tem por objetivo maior traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País e é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, sob todos os aspectos relativos a ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e infraestrutura, dentre outros aspectos.

O SINAES possui instrumentos de autoavaliação, de avaliação externa (Exame Nacional dos Estudantes – ENADE e avaliação dos cursos) e instrumentos de informação (censo e cadastro). O CEE-RN utiliza um instrumento para avaliação dos cursos com os mesmos critérios adotados pelo SINAES.

No âmbito da UERN a mesma realiza a cada semestre a autoavaliação de forma sistemática e compreende a avaliação de docentes, discentes, cursos e instituição. Este tipo de avaliação é realizado de forma *on line*, sendo administrada por órgão competente da própria instituição designado para este fim.

Especificamente no departamento ainda se tem realizado pesquisas institucionais por meio de projetos desenvolvidos pelos docentes, seja no modelo PIBIC, ou nos Trabalhos de Conclusão de Cursos. Desenvolvem também pesquisas para avaliar o curso e a instituição em outros aspectos como cultura organizacional, estudos das gerações, perfis de liderança, clima organizacional e qualidade de vida no trabalho entre outros.

15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

O Departamento de Administração estabelecerá uma política de pesquisa objetivando a produção do conhecimento científico à luz de áreas e de linhas de pesquisas definidas nos dois grupos de pesquisas apresentados neste PPC.

Atualmente estão formados dois grupos de pesquisa, sendo o primeiro Grupo de Pesquisa Aplicada em Tecnologia, Empreendedorismo e Administração de Recursos Humanos (TEARH) que é um espaço interdisciplinar de discussão, estudo, pesquisa, e produção científica nas áreas e linhas de pesquisa proposta apresentadas a seguir.

As linhas de pesquisa são:

Administração de Recursos Humanos - Estudar as dimensões relacionadas à gestão de pessoas no ambiente organizacional e as correlações entre as diversas áreas do conhecimento que interfiram no desempenho das pessoas

Empreendedorismo e Inovação Tecnológica - Estimular o desenvolvimento de ações empreendedoras junto à comunidade, buscando contribuir para a formação do empreendedor, bem como o surgimento de empreendimentos com bases tecnológicas inovadoras.

O objetivo principal do TEARH é estimular a pesquisa em suas respectivas áreas de concentração, desenvolver e participar de projetos de interesse da

comunidade, desenvolver debates, palestras, fórum, entre outros, nas respectivas áreas a que se propõe.

Já o segundo grupo de pesquisa, Gestão, Tecnologia e Sociedade (GETES), foi idealizado da necessidade de incentivar a produção científica dos docentes do Departamento de Administração, com o intuito de aprimorar a área de pesquisa com enfoque direcionado para as duas linhas de pesquisa: Negócios e Estratégia e Território, Sociedade e Tecnologia. A cultura da produção científica ainda incipiente no Departamento exige um esforço concentrado para viabilizar publicações de trabalhos, além da execução de projetos de pesquisa. O grupo inicia seus trabalhos com um enfoque pluralista e interdisciplinar, direcionando suas linhas para as mais diversas áreas por onde circula a Administração, tais como: negócios, estratégia, tecnologia, educação, gestão rural e urbana e territorialidade.

A necessidade de criação de duas linhas de pesquisa fundamenta-se pela amplitude de áreas de abrangência da Administração, bem como da diversidade das pesquisas e áreas de interesse dos docentes integrantes do grupo, além de abrangência de possibilidades de execução de projetos de pesquisa e extensão. As temáticas propostas são produtos de diversificação da atuação do Administrador ou da necessidade de mercado desses profissionais.

Por meio destes grupos, o Curso de Administração buscará atender à necessidade de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação discente e docente (*stricto e lato senso*), determinante para o aprimoramento profissional do graduando e graduado em Administração, inclusive dos/as egressos/as do curso.

Esta ação está na perspectiva de fortalecer grupos de estudos e pesquisas que estimulem docentes e discentes à “criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”.

Como parte da política de pesquisa e de pós-graduação, o Departamento de Administração concentra esforços em torno da implantação de um mestrado e de um doutorado interinstitucional, seja acadêmico ou profissional, para qualificação de seu corpo docente. Em seguida, trabalhará para implantação de mestrado e doutorado próprios.

15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão do curso de administração está vinculada a criação de 04 eixos de trabalhos a saber: Eixo empreendedor; Eixo de desenvolvimento rural; Eixo de práticas de sustentabilidade e Eixo de tecnologia e inovação. Esses eixos já definidos e apresentados neste projeto anteriormente nortearão a realização de projetos de extensão que estejam contemplando o desenvolvimento destes eixos temáticos.

Atualmente no curso de administração já existem projetos institucionalizados que trabalham com esses eixos como por exemplo um projeto de extensão que está

sendo realizado no Curso de Administração e que trata das ações de trabalho de uma Incubadora de empresas na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Desde o ano de 2003 o Departamento de Administração trabalha no projeto de incubadora de empresas residente nesta Universidade e, para tanto, há ainda necessidade de uma infraestrutura que abrigue as empresas incubadas.

O objetivo geral deste projeto é: Incentivar a criação de empresas, de base tecnológica ou tradicional, por meio de uma incubadora mista, oferecendo apoio técnico, gerencial e de infraestrutura aos novos empreendedores, para o maior desenvolvimento econômico e social de Mossoró e região.

Os objetivos específicos são:

- a) Criar infraestrutura para abrigar empreendimento nascentes.;
- b) Reduzir a taxa de mortalidade de empresas da região de Mossoró e cidades circunvizinhas;
- c) Estimular a interação universidade-empresa, por meio do estreito relacionamento entre a comunidade acadêmica e os novos empreendedores/iniciativa privada;
- d) Promover a capacitação de empresários e empreendedores;
- e) Contribuir para a consolidação do papel da UERN como fomentadora do desenvolvimento regional sustentável;
- f) Ampliar as parcerias interinstitucionais da UERN com segmentos que promovem o desenvolvimento de atividades socioeconômicas;
- g) Fomentar o empreendedorismo por meio de apoio à elaboração de planos de negócios aos empreendedores e alunos do curso da UERN;

Enquanto a construção das instalações físicas para o processo de incubação residente não for concretizada, o projeto está sendo viabilizado por meio do processo de incubação virtual ou à distância e de visitas *in loco* interno e externo a Universidade, que se caracteriza num processo de assessoria às empresas e elaboração de Planos de Negócios para empreendedores da região que desejarem montar sua empresa. Tais ações constituem parte dos objetivos traçados pelo projeto e sugeridos pela comissão de extensão para a viabilidade deste.

Assim, o projeto ora apresentado está sendo executado por meio de subprojetos, constituindo ações paralelas aos esforços de viabilizar infraestrutura para o mesmo. Um Subprojeto que já foi executado desde o primeiro semestre de 2005 é a Assessoria Técnica, a IAGRAM – Incubadora Agroindustrial de Apicultura de Mossoró, que se trata de uma incubadora de apoio à cadeia produtiva do mel, sendo um projeto da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), onde o Departamento de Administração e Economia estiveram engajados.

Também foi implementado, nas novas dependências do CITECS, um hotel de projeto, que se caracteriza como uma pré-incubação, com a elaboração de planos de negócios para empresários da região e alunos dos cursos da UERN, buscando, além

de incentivar os alunos do curso para elaborarem seus planos de negócios, proporcionar meios de fortalecer e incentivar a cultura empreendedora.

No ano de 2019, o CITECS foi certificado na metodologia CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), na sua fase inicial, CERNE 1, a qual visa a profissionalização do processo de geração de empreendimentos inovadores, por meio do processo de incubação de empresas e de ferramentas de gestão capazes de orientar e acompanhar empreendimentos com vistas no sucesso e na sustentabilidade.

Outra ação de extensão desenvolvida no Departamento de Administração é o projeto intitulado “Projeto de Sensibilização para o Empreendedorismo Inovador”, o qual visa o estímulo das habilidades e competências empreendedoras de empresários, estudantes e da comunidade em geral, em especial de um grupo de empresários do Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido. O objetivo é promover o empreendedorismo, capacitando e sensibilizando os empreendedores e potenciais empreendedores, estudantes e a pessoas da comunidade interessadas em temas relacionados a criação e a gestão de empresas, visando a sensibilização para a construção de uma sociedade alicerçada numa cultura empreendedora.

O Departamento de Administração realiza anualmente a Feira do Empreendedor Universitário (FEMUR). O projeto foi criado no ano de 2017 e tem o intuito de gerar uma ação interdisciplinar do curso, desenvolvendo um bom aprendizado para os alunos. A FEMUR busca incentivar o empreendedorismo entre os estudantes, se configurando em uma oportunidade de vivenciar as práticas empresariais.

Outras formas de promover maior articulação do ensino/pesquisa/extensão, possibilitando o envolvimento de toda comunidade acadêmica, será através da promoção de seminários e simpósios para apresentação dos trabalhos de pesquisa nas áreas das linhas de pesquisas dos respectivos grupos de pesquisas do departamento (TEARH e GETES) contando com a participação dos diversos setores da sociedade.

Também estão sendo estimuladas atividades de transmissão de conhecimento e tecnologias para a comunidade através de assessorias, consultorias, minicursos, palestras e outras formas de comunicação, como exemplo, comunicação on-line, conforme o projeto intitulado Administração *Connect*, que facilitem a intervenção positiva da Instituição nos desafios do desenvolvimento local e global.

Outros novos projetos podem ser desenvolvidos e trabalhados, no entanto, devem ser condição *sine qua non* estarem relacionados com os eixos temáticos aqui apresentados.

16 PROGRAMAS FORMATIVOS

O Departamento de Administração também trabalha com programas formativos desenvolvidos a partir de editais da Universidade tanto para a Monitoria como também para a pesquisa e extensão. No que se refere a monitoria os docentes citados no quadro a seguir apresentam projetos para a seleção. Nele os discentes são selecionados para desenvolver atividades relacionadas a este tipo de formação.

No que se refere a monitoria, os docentes apresentados no quadro 15 apresentam projetos de seleção, de forma institucionalizada e periódica.

Quadro 15 – Programas Formativos

Docente	Programa	Vigência	Número de Integrantes (Alunos e Professores)
Ana Augusta da Silva Campos	Projeto de Monitoria da Disciplina Administração da Produção I	2015.1	02
	Projeto de Monitoria da Disciplina Administração da Produção II	2015.2	02
	Projeto de Monitoria da Disciplina Administração de Produção I	2020.1	02
Andrea Kaliany da Costa Lima	Projeto de Monitoria da Disciplina Chefia e Liderança	2018.1	02
	Projeto de Monitoria da Disciplina Comunicação Empresarial	2018.1	02
	Projeto de Monitoria da Disciplina Iniciação Empresarial	2020.2	02
	Projeto de Monitoria da Disciplina Chefia e Liderança	2021.1	02
Elizabeth Silva Veiga	Projeto de Monitoria da Disciplina Introdução à Administração	2020.1	02

Fonte: Departamento de Administração, 2021.

Os Projetos formativos aqui apresentados estiveram sendo trabalhados pelo curso de administração de forma contínua e sistemática.

17 RESULTADOS ESPERADOS

O novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração passou por diversos tipos de análises, aprovações e providências para que o mesmo pudesse chegar a este formato final. Assim, os participantes do Núcleo Estruturante do Curso de Administração (NDE) e os professores que representam o Colegiado do Curso de Administração realizaram em conjunto estes trabalhos anteriormente citados, de modo a atingir os resultados deste que se esperam na excelente idealização, planejamento e execução.

Assim, todas as atividades realizadas neste fim, foram trabalhadas seguindo as diretrizes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, do Departamento de Administração (DAD), do Conselho Regional de Administração no nível nacional e as demandas do mercado brasileiro e regional de acordo com o contexto contemporâneo.

Desta forma, o projeto proposto busca superar os pontos fracos existentes no projeto político do curso em vigor, face as discussões e avaliações realizadas pelo NDE do Curso e ainda visa também atender as demandas exigidas pelo Ministério da Educação no que se refere ao ensino superior no Brasil e na região do Rio Grande do Norte.

A dinamização do fluxo curricular e a redução do período do curso de 05 anos para 04 anos, objetivou proporcionar maior agilidade no cumprimento da carga horária total necessária para a formação excelente dos alunos e o seu respectivo aproveitamento no mercado de trabalho em tempo mais hábil.

A oferta de novas disciplinas, da prática obrigatória da extensão, da implantação de novas tecnologias na modalidade de ensino, possibilitou a realização de trabalhos práticos e modernos que visa complementar o nível de aprendizado do contexto teórico do aluno.

A opção de manter o estágio obrigatório e as atividades complementares e também a mudança do tipo de relatório de pesquisa monografia para artigo científico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), buscou não só a adequação da forma como se trabalha a maioria dos cursos de administração no Brasil, mas também proporcionar uma maior otimização para os alunos na realização das atividades práticas e obrigatórias tão necessárias para a formação contemporânea.

Neste sentido, esta proposta visa permitir que o aluno do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) desenvolva habilidades profissionais já especificadas anteriormente neste projeto, no que se refere ao perfil do egresso pretendido e dos objetivos do curso.

18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A UERN disponibiliza um espaço, em seu portal, dedicado aos alunos egressos, trata-se do Portal do Egresso. O portal visa estabelecer interação entre a Instituição e os alunos egressos. Como acompanhamento de egressos, é fornecido um formulário para que o discente egresso possa responder, com o intuito de avaliar e aprimorar os cursos da UERN, além de obter informações sobre a trajetória profissional e acadêmica deles.

O portal também disponibiliza a opção de solicitação de emissão de documentos e informações sobre eventos, estágios e a possibilidade de retorno à UERN, por meio de concursos, ingressos em novo curso de graduação e em programas de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.

O Departamento de Administração fará uso dessas informações para proceder com o acompanhamento dos egressos.

19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I DA NATUREZA E OBJETIVO DO CURSO

Art. 1º. O Curso de Graduação em Administração, na modalidade Bacharelado, integrante da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus de Mossoró, criado em 08 de junho de 1970, através da Resolução nº 016/70, do Conselho Universitário (CONSUNI), e reconhecido em 22 de junho de 1977, através do Decreto-Lei Federal de nº 79.836, destina-se à formação de profissionais em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Regulamento de Cursos de Graduação da UERN e com este regulamento.

Parágrafo único: O Curso de graduação em Administração oferta anualmente 46 vagas para o turno noturno, nos termos definidos pelo regulamento geral dos cursos de graduação da UERN.

Art. 2º. O Curso de bacharelado em Administração visa formar bacharéis com conhecimentos científicos e técnicos que contribuam para o desenvolvimento das organizações produtivas, considerando os princípios da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade num contexto local e regional.

TÍTULO II DAS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO

Art. 3º. O ingresso no curso de Administração dar-se-á mediante duas formas definidas no Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, a saber:

I – Regular;

II – Especial.

Art. 4º. É considerada forma regular de ingresso a que estabelece vínculo ao curso de graduação em Administração.

Art. 5º. São modalidades da forma regular de ingresso:

I – **Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI (Ocorre através do ENEM/SISU);**

II - Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais – PSVNI;

III - Transferência compulsória.

Art. 6º. O PSVI é deflagrado mediante publicação de edital próprio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG regulamentado por resolução do CONSEPE.

Parágrafo único: O Edital do PSVI tem validade apenas para o ano letivo a que se refere.

Art. 7º. O PSVI objetiva a classificação de candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, para preenchimento de vagas iniciais ofertadas pelo Curso de Ciências Econômicas.

Art. 8º. As Vagas Não Iniciais (VNI), no curso de Administração da UERN, serão preenchidas por meio dos processos seletivos especificados no Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Resolução 26/2017 – CONSEPE, de 28 de junho de 2017, a partir das seguintes modalidades:

I – Transferência Interna: destinada a aluno da UERN com ingresso na forma regular que pretenda o remanejamento de campus, turno, modalidade ou curso;

II – Transferência Externa: destinada a aluno proveniente de outra IES de origem nacional que pretenda dar sequência aos estudos no curso de Administração.

III – Retorno, destina-se:

a) a graduados em curso de nível superior devidamente reconhecido pelo conselho competente, para obtenção de novo título no Administração da UERN ou de nova modalidade de curso já concluído;

b) a ex-aluno do Curso de Administração que tenha sido desligado e pretenda concluir o mesmo.

Parágrafo único: Os candidatos ao PSVNI, em quaisquer das modalidades acima descritas, devem atender aos requisitos estabelecidos no Regulamento de Cursos de Graduação.

Art. 9º. A transferência escolar compulsória de aluno de outra Instituição de Ensino Superior congênere para o Curso Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte será concedida a servidor público federal ou estadual no âmbito do Rio Grande do Norte, civil ou militar, ou a seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção de ofício, que acarrete mudança de domicílio para município localizado em área de atuação da UERN, ou para localidade mais próxima. **Parágrafo único:** O candidato a transferência compulsória para o Curso de Administração deve atender aos requisitos estabelecidos no Regulamento de Cursos de Graduação da UERN.

Art. 10. A forma especial de ingresso permite que alunos se vinculem à UERN para cursar componentes curriculares isolados, como aluno especial, sem que tenham vínculo a curso de graduação em Administração.

Parágrafo único: O candidato que pretenda ser aluno especial no Curso de Administração deve atender aos requisitos estabelecidos no Regulamento de Cursos de Graduação para esta forma de ingresso.

TÍTULO III
DA ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO
CAPÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Art.11. O currículo pleno do Curso de Administração dispõe uma carga horária total de 3.135 (três mil, cento e trinta e cinco) sendo 2.160 horas de disciplinas obrigatórias, 120 horas de disciplinas optativas, 180 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, 180 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 315 horas de Atividades de Extensão e 180 horas de Atividades Complementares

Art.12. O Curso de graduação em Administração se organiza, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com os conteúdos que atendam aos seguintes campos interligados de formação: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional, Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Conteúdos de Formação Complementar.

§ 1º Os conteúdos de Formação Básica compreendem os estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

§ 2º Os conteúdos de Formação Profissional envolvem as terias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

§ 3º Os conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias abrangem as disciplinas que envolvem a pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos referentes à administração.

§ 4º Os conteúdos de Formação Complementar compreendem os estudos opcionais realizados pelo aluno de acordo com seus interesses para enriquecer sua formação profissional e as atividades complementares definidas na estrutura da matriz curricular.

§ 5º. As disciplinas optativas, a que se refere o *caput* do art. 3º, devem totalizar uma carga horária mínima de 120 horas, com opções de oferta semestral definidas pelo

Departamento de Administração ou outros departamentos ao qual a disciplina pertença.

§ 6º. As atividades de estágio supervisionado, de caráter obrigatório, desenvolvidas em instituições públicas ou privadas proporcionarão ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades gerenciais adquiridas ao longo do curso.

§ 7º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de caráter obrigatório, tem como objetivo demonstrar o grau de habilidade adquirida e o aprofundamento temático alcançado, além da capacidade de interpretação

§ 8º. A integralização dos componentes curriculares prevê o cumprimento de toda a carga horária do curso incluindo as 180 horas previstas em atividades complementares.

§ 9º. As Unidades Curriculares de Extensão constituem componentes curriculares obrigatórios e podem estar vinculadas a um ou mais cursos de graduação da UERN, sendo reconhecidos como um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos discentes uma vivência e experimentação e levem à construção de competências de modo interpessoal e interdisciplinar.

Art. 13. Para obtenção do grau de Bacharel em Administração, o aluno deverá concluir o curso no tempo médio de 8 (oito) semestres letivos e tempo máximo de integralização curricular de 12 (doze) semestres letivos, tendo cumprido todos os componentes curriculares segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Administração. **Art. 14.** As ofertas dos componentes curriculares serão feitas em listas onde deverá constar o nome do componente curricular, sua carga horária, pré-requisitos necessários e, quando couber, a ementa de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 15. Os componentes curriculares serão ofertados semestralmente sendo distribuídos por períodos letivos relacionados a seguir:

Quadro 01 - Períodos letivos, Componentes curriculares obrigatórios e optativos, número de créditos e carga horária para a integralização do curso de Bacharelado em Administração.

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito Código Componente
			T.P,T/O	T	O	Total		
MDA0307	Metodologia do Trabalho Científico	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0064	Teoria Geral da Administração I	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0308	Responsabilidade Socioambiental	DAD	T	60	-	60	4	-
MDM0197	Matemática I	DME	T	60	-	60	4	-

MDA0309	Filosofia e Ética Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
TOTAL				300	-	300	20	

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
NCT0035	Introdução à Economia	DEC	T	60	-	60	4	-
MDA0310	Sociologia Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDD0414	Instituição do Direito Público e Privado	DED	T	60	-	60	4	-
MDM0100	Matemática Financeira	DME	T	60	-	60	4	MDM0197 – Matemática I
MDA0065	Teoria Geral da Administração II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0064 – Teoria Geral da Administração I
TOTAL				300	-	300	20	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0311	Psicologia Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0312	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	DAD	T	60	-	60	4	MDM0197 – Matemática I
MCC0046	Contabilidade Básica I	DCC	T	60	-	60	4	-
MDA0063	Teoria das Organizações	DAD	T	60	-	60	4	MDA0065– Teoria Geral da Administração II
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

4º PERÍODO						
Código		Departa-	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito

	Componente Curricular	mento de Origem	T,P,T/O	T	O	Total		código-Componente
MCC0017	Contabilidade de Custos I	DCC	T	60	-	60	4	MCC0046 Contabilidade Básica I
MDA0313	Administração de Marketing	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0001	Administração de Produção I	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0314	Gestão de Pessoas I	DAD	T	60	-	60	4	-
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0315	Gestão de Pessoas II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0314 - Gestão de Pessoas I
MDA0316	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0003	Administração de Produção II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0001 - Administração de Produção I; MCC0017 Contabilidade de Custos I
MDA0046	Empreendedorismo	DAD	T	60	-	60	4	-
Definição de código no item 8.6	Unidade Curricular de Extensão	DAD	T/P	15	90	105	7	-
TOTAL				255	90	345	23	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0056	Pesquisa Operacional	DAD	T	60	-	60	4	MDM 0197 – Matemática I

MDA0023	Administração Financeira I	DAD	T	60	-	60	4	MDM0100 - Matemática Financeira; MCC0046 - Contabilidade Básica I
MDA0317	Administração de Processos	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0318	Consultoria Organizacional	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0043	Comunicação Administrativa	DAD	T	60	-	60	4	-
TOTAL				300	-	300	20	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0025	Administração Financeira II	DAD	T	60	-	60	4	MDA0023 Administração Financeira I
-	Optativa I	-	T	60	-	60	4	-
MDA0319	Administração de Sistema de Informação	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0320	Administração Estratégica	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0217	Gestão de Serviços	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0357	Estágio Supervisionado (Teórico/Orientação)	DAD	T	60	120	180	12	-
TOTAL				360	120	480	32	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/O	T	O	Total		
MDA0321	Gestão de Projetos	DAD	T	60	-	60	4	-
MDA0216	Fundamentos da Administração Pública	DAD	T	60	-	60	4	MDA0065 Teoria Geral da Administração II
MDA0322	Logística e Cadeia e Suprimentos	DAD	T	60	-	60	4	-
-	Optativa II	-	-	60	-	60	4	-

MDA0359	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Teórico/Orientação)	DAD	T	60	120	180	12	-
TOTAL				300	120	420	28	

Art. 16. Os processos de adaptação e aproveitamento de disciplinas cursados em outros cursos ou em outra matriz curricular do curso de Administração serão realizados de acordo com as normas vigentes da Universidade, ouvindo-se o orientador de curso de graduação sobre a equivalência com os componentes curriculares previstos na matriz curricular do curso.

Art. 17. O aluno não poderá inscrever-se em disciplinas ou atividades sem a observância dos pré-requisitos estabelecidos no artigo 14.

Art. 18. As atividades complementares compreendem o conjunto de conhecimentos adquiridos na instituição ou não que possibilitam ao aluno a articulação entre a teoria e a prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias ao perfil profissional desejado.

§ 1º. As atividades previstas no *caput* deste artigo são de caráter obrigatório, podendo ser desenvolvidas em qualquer fase do curso.

§ 2º. É de competência do Orientador do Curso de Graduação em Administração, o deferimento ou indeferimento, fundamentado, do requerimento de realização da atividade pretendida pelo discente.

Art. 20. É de livre escolha a espécie de atividade a ser exercida pelo discente, dentro de acordo com a categoria estabelecida, conforme quadro a seguir:

Quadro 2 – Atividades consideradas como Atividades Complementares no Curso de Bacharelado em Administração

I – Atividade de ensino	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Monitoria reconhecida pela UERN.	60 horas
Monitoria voluntária conforme apresentado pelo professor e aprovada na plenária do Curso de Administração.	60 horas

II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Iniciação Científica certificada pela PROPEG.	60 horas

Iniciação Científica voluntária conforme projeto apresentado pelo professor e aprovado pela PROPEG ou outras instituições de apoio a pesquisa.	60 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito local.	5 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito regional/nacional.	10 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito internacional.	15 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito local.	15 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito regional/nacional.	30 horas
Publicação em periódicos especializados, anais de congresso e similares de âmbito internacional.	45 horas

III - Atividade de extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação em projetos ou atividades de extensão extra UCE's.	60 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito local.	10 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito regional/nacional.	15 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito internacional.	20 horas
Participação em cursos, seminários, encontros e congêneres em áreas afins a Administração promovida por instituição devidamente reconhecida.	5 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito local.	20 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito regional/nacional.	30 horas
Organização de eventos em instituições de ensino superior de âmbito internacional.	40 horas
Estágios extracurriculares conveniados com o Curso de Administração.	30 horas
Participação em cursos de informática e/ou de idiomas por instituição devidamente reconhecida.	30 horas

Participação em visitas técnicas e didáticas promovidas pelo Curso de Administração.	8 horas
--	---------

IV - Produção técnica e científica

Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Ministrar curso de curta duração em eventos do curso.	20 horas
Publicar um livro ou capítulo de livro.	30 horas
Participação ou organização de Eventos Culturais (Festival, teatro, música, recital, exposição, concurso fotográfico e dança).	10 horas
Desenvolver material didático ou institucional.	10 horas
Escrever e publicar artigos em blogs sobre Administração.	5 horas

V - Outras atividades

Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Atividades profissionais comprovadas na área da Administração.	10 horas
Participação em Empresa Júnior do Curso de Administração ou da UERN.	30 horas
Participação em entidades estudantis na Diretoria do Centro Acadêmico do Curso de Administração.	30 horas
Participação do Diretório Central dos Estudantes da UERN.	30 horas
Participação na União Nacional dos Estudantes.	30 horas

Art.21. O registro das atividades complementares é realizado mediante apresentação, pelo discente junto à Orientação do Curso ou pela plataforma Integra, de documento hábil, das atividades previstas na Resolução nº 26/2017 - CONSEPE, das atividades complementares da UERN do Curso de Administração. O registro das atividades complementares requeridas pelos discentes é efetivado após a homologação pela Orientação acadêmica do Curso.

Parágrafo único: Para efeitos de comprovação da realização de atividades complementares, são considerados os seguintes documentos:

Quadro 3 - Documentação exigida para comprovação das Atividades Complementares

ATIVIDADES	DOCUMENTOS
Monitorias.	Declaração ou certificado expedido pela IES.
Participação em iniciação científica, grupos de estudo e de pesquisa.	Declaração da instituição.
Trabalhos apresentados	Declaração da instituição onde foi apresentado.

Livros, capítulos de livros, trabalhos científicos, publicações em anais.	Cópia da publicação, com folha de indexação.
Publicação de trabalhos em páginas da internet.	Cópia impressa da página eletrônica.
Premiação em concursos de monografias.	Certificado de premiação.
Estágios extracurriculares.	Declaração.
Atividades profissionais na área de Administração	Declaração do empregador, especificando as atividades desempenhadas/Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Contrato Social.
Participação em projeto de extensão, ACC, congressos, seminários e congêneres.	Certificado, especificando a carga horária.
Participação na organização, coordenação ou realização de cursos e/ou eventos científicos internos ou externos à UERN.	Declaração da entidade promotora.
Cursos de informática, e/ou de idiomas por instituição devidamente reconhecida.	Certidão de aprovação no respectivo curso, que especifique a carga horária cumprida e o período de realização do curso.

CAPÍTULO II DA VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 22. O processo de verificação da aprendizagem será realizado por componente curricular e obedecerá ao Regimento Geral da UERN e demais regulamentos pertinentes.

TÍTULO IV DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CAPÍTULO I DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 23. No Curso de Graduação em Administração da UERN, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório e a sua realização deverá

obedecer às normas descritas no Regimento e Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, no Guia de Estágio e por este Regulamento.

Art. 24. O Estágio Supervisionado é composto por uma disciplina, disposta no 7º período integralizando um total de 180 horas de atividades, compreendendo 120 (cento e vinte) horas no local de estágio e 30 (trinta) horas em sala de aula com mais 30h (trinta) de orientação e acompanhamento do Relatório Final de Estágio extra sala de aula.

Parágrafo único. O Estágio Supervisionado é indispensável ao processo de formação profissional e disporá sobre matéria essencialmente prática, real e simulada, de modo a propiciar aos alunos a aplicabilidade do conhecimento adquirido na graduação, através de atividades práticas que proporcionem a esses futuros profissionais a resolução de problemas e o desenvolvimento de responsabilidades, especialmente as de ordem ético-profissionais.

Art. 25. São objetivos do estágio:

- I – Proporcionar aos graduados, por meio de uma experiência de trabalho, uma oportunidade de aplicar e avaliar seus conhecimentos teóricos na prática profissional;
- II – Contribuir para a melhoria das ações organizacionais;
- III – Aperfeiçoar as competências e habilidades requeridas para o exercício profissional do aluno;
- IV – Promover a interação do aluno universitário com o campo de estágio, contribuindo para as mudanças sociais e organizacionais;
- V – Possibilitar a reflexão do estudante sobre os aspectos éticos e legais inerentes ao exercício profissional;
- VI – Elaborar o relatório ao final do Estágio Supervisionado que serão entregues ao coordenador e ao orientador de estágio, conforme Manual de Estágio do Curso de Administração.

CAPÍTULO II DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 26. O Estágio Supervisionado pode ser realizado na própria universidade ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado e de acordo com o artigo 7º da Resolução Nº 05/2015 – CONSEPE/UERN, enquadram-se na condição de entidade concedente:

- I - Empresas públicas, e privadas do setor de produção;
- II - Empresas públicas, e privadas do setor de serviços;
- III - Escolas públicas, ou privadas;
- IV - Instituições públicas de assistência social;
- V - A rede de serviços do Sistema Único de Saúde - SUS, em seus diversos níveis de complexidade;
- VI - As Instituições privadas de assistência à saúde;

VII - Órgãos da administração direta, e indireta nas esferas municipal, estadual e federal;

VIII - Escritórios de profissionais liberais;

IX - Entidades do terceiro setor;

X - Qualquer setor da própria UERN (Pró-Reitorias, Unidades, Campi Avançados, Departamentos Acadêmicos ou Administrativos).

Art. 27. As atividades de estágio poderão ser desenvolvidas na forma de vivência da realidade da organização, onde o estudante-estagiário deverá desempenhar atividades referentes a um tema previamente escolhido, fundamentado em objetivos, referencial teórico e metodologia, previamente estabelecidos, em uma das seguintes áreas funcionais da Administração:

I - Administração Geral e Administração Pública;

II - Marketing e Vendas;

III - Finanças;

IV - Produção e Sistemas;

V – Gestão de Pessoas;

VI - Meio Ambiente;

VII – Empreendedorismo.

CAPÍTULO III

DA COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 28. O estágio supervisionado, de caráter obrigatório, envolve:

I – Coordenador de Estágio;

II – Supervisor – orientador Acadêmico de Estágio;

III – Supervisor de Campo de Estágio;

IV – Aluno Estagiário.

§ 1º O coordenador de estágio será escolhido em plenária departamental, dentre os docentes efetivos lotados no Departamento de Administração e terá uma carga horária de 04 (quatro) horas semanais para planejar, organizar e acompanhar as atividades dos estagiários.

§ 2º O supervisor – orientador acadêmico de estágio é um professor do quadro efetivo do Departamento de Administração da UERN, responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, bem como pela orientação do Relatório de Estágio.

§ 3º Em caso de inexistência de professor efetivo do Departamento de Administração da UERN com carga horária disponível para assumir a Supervisão Acadêmica de Estágio, poderá ser designado em professor substituto designado pela plenária do departamento.

§ 4º O supervisor de campo do estágio é um profissional com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientá-lo e supervisioná-lo.

§ 5º O aluno estagiário é integrante do corpo discente devidamente matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado, obedecendo aos critérios estabelecidos por este regulamento.

Art. 29. É competência do Coordenador de Estágio:

I – Estabelecer o convênio entre as pessoas jurídicas de direito público ou privado e Universidade através do Departamento de Assuntos Estudantis da UERN;

II - Avaliar as propostas feitas por organizações, para a realização de estágios em Administração a fim de compatibilizar com as necessidades de formação dos graduandos;

III - Trabalhar a imagem da universidade no meio empresarial para facilitar o intercâmbio;

IV - Possibilitar aos graduandos a realização de estágios buscando em entidades e organizações públicas, privadas e do terceiro setor, vagas em número suficiente para atender as necessidades deles;

V - Orientar o graduando na escolha do orientador, na área para estágio e as empresas onde seja possível realizar o estágio;

VI - Formalizar o estágio supervisionado em administração com as instituições ou empresas receptoras;

VII - Proceder ao encaminhamento dos graduandos aos respectivos campos de estágio;

VIII - Promover, com os professores do departamento, debates sobre questões teórico-práticas do estágio em Administração, bem como sobre questões referentes à prática do estágio, devendo para tanto promover reuniões e avaliações, conforme a necessidade;

IX - Deliberar sobre problemas disciplinares ocorridos no período de estágio.

Art. 22. Compete ao supervisor - orientador acadêmico de estágio:

I - Dispor de tempo para atendimento semanal a cada orientando, em todo o semestre letivo em vigência do estágio;

II - Conhecer a área de atuação escolhida pelo estagiário e ter interesse no tema;

III - Prover meios, ou seja, facilitar contatos, indicar bibliografia, sugerir métodos e técnicas;

IV - Incentivar o trabalho do graduando;

V - Elaborar, com o estagiário o plano de trabalho a ser cumprido e responsabilizar-se pela orientação;

VI - Acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio;

VII - Avaliar as atividades desenvolvidas pelo estagiário, em função das necessidades de formação acadêmica;

VIII - Solicitar, se necessário, relatórios parciais ao estagiário;

- IX - Acompanhar pela lista semanal de acompanhamento das atividades do estagiário o desenvolvimento do estagiário;
- X - Acompanhar pela lista mensal de acompanhamento de horas do estágio a frequência do estagiário;
- XI - Visitar, se necessário, os locais de estágio, para fins de supervisão;
- XII - Propor ao DAD eventuais alterações no plano de trabalho;
- XII - Avaliar o Relatório de Estágio, entregando nota à coordenação de estágio até a data de encerramento da disciplina;
- XIII - Cumprir o cronograma de encontros juntamente com os discentes;
- XIV - Participar da banca examinadora da defesa do Relatório Final de Curso.

Art. 30. Compete ao supervisor de campo de estágio:

- I - Contribuir para que o período de estágio seja suficiente para que o graduando conheça os problemas da empresa e possa programar suas propostas;
- II - Disponibilizar de tempo na empresa para acompanhar o trabalho do estagiário;
- III - Contribuir com o estagiário sugerindo questões relevantes para melhorar a qualidade de sua proposta;
- IV - Fornecer informações pertinentes e relevantes sobre a empresa para que o estagiário possa desenvolver sua pesquisa e elaborar um trabalho em coerência de sua realidade;
- V - Acompanhar o controle de frequência do estagiário pela lista mensal de acompanhamento de horas do estágio;
- VI - Acompanhar pela lista semanal de acompanhamento das atividades do estagiário o desenvolvimento do estagiário;
- VII - Comunicar ao Departamento de Administração qualquer problema que ocorra ou que envolva o estagiário.

Art. 31. Compete ao estagiário:

- I - Valorizar o estágio como uma oportunidade de se aprofundar num tema de seu interesse e adquirir uma qualificação que o distinga como profissional;
- II - Escolher seu campo de estágio, bem como a área em que deseja aprofundar seus conhecimentos;
- III - Manter contato prévio com o supervisor e orientador acadêmico e formalizar com a Coordenação de Estágio a solicitação do seu orientador e área afim;
- IV - Atuar, por um período mínimo de 2 e máximo de 4 horas diárias, mediante Termo de Compromisso de Estágio em uma organização legalmente constituída, durante todo o período letivo, mediante convênio via instituições responsáveis;
- V - Manter contatos semanais com o professor (a) orientador (a), para discussão e aprimoramento do seu trabalho, devendo justificar as faltas (em caso contrário será reprovado por frequência insuficiente);
- VI - Desenvolver, com o professor supervisor e orientador, o plano de atuação na organização;

- VIII - Apresentar ao professor orientador, por meio de relatos verbais e/ou escritos, quando solicitados, as atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados I e II;
- IX - Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Estágio;
- X - Elaborar o Relatório Final de Estágio em conformidade com este regulamento, com o Manual de Estágio e com as orientações da Coordenação de Estágio;
- XI – Apresentar, quando solicitado, a lista semanal de acompanhamento das atividades do estágio e a lista mensal de acompanhamento de horas do estágio;
- XII - Entregar três cópias revisadas (ortografia, metodologia e normas da ABNT, vigente), encapadas em espiral, do Relatório Final de Estágio ao professor supervisor – orientador do estágio, conforme o calendário estabelecido pela Coordenação de Estágio;
- XIII - Comparecer em dia, hora e local marcado pela Coordenadora, para apresentar e defender a versão final do Relatório Final de Curso;
- XIV - Entregar a versão final do Relatório Final de Curso, em uma via, tipo brochura cor azul Royal, e uma cópia em CD, ao departamento de origem do curso.
- .

CAPÍTULO IV

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 32. A avaliação dos estudantes estagiários incidirá sobre a frequência na empresa/instituição, na orientação e no aproveitamento das atividades desenvolvidas durante a realização do Estágio Supervisionado.

Art. 33. O processo de aprendizagem durante o Estágio Supervisionado será avaliado considerando-se:

I - Parecer favorável de seu supervisor - orientador no que se refere ao atendimento, por parte do Relatório Final, às exigências metodológicas de apresentação de um Relatório Técnico e às normas estabelecidas por este Regulamento e pelo Manual do Estágio;

II - Uma vez aprovado pelo supervisor - orientador, apresentar o Relatório Final à Coordenação de Estágio, o qual deverá ser entregue na modalidade digital.

Parágrafo único. O prazo de entrega do Relatório Final à Coordenação de Estágio será estabelecido em calendário previamente elaborado por esta Coordenação. O graduando reprovado no Estágio Supervisionado deverá submeter-se a novo estágio, de acordo com a legislação vigente.

CAPÍTULO V

DAS PENALIDADES

Art. 34. A não observância às cláusulas e condições estabelecidas importará em:

I – Recebimento de advertência, por escrito, emitida pela Coordenação de Estágio;

II – Em caso de má conduta, abandono e/ou expulsão do campo de estágio, o estudante ficará impossibilitado de terminar o Estágio Curricular Supervisionado.

TÍTULO VI
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CAPÍTULO I
DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 35. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma disciplina de caráter obrigatório e tem como objetivo demonstrar o grau de habilidade adquirida e o aprofundamento temático alcançado, além da capacidade de interpretação.

Art. 36. Este componente curricular é composto de uma disciplina, disposta no 8º período, consolidando 180 horas, sendo 60 (sessenta) horas de orientação do professor(a) orientador(a) e 120 horas (cento e vinte) levantamento de dados para elaboração do TCC.

Art. 37. O TCC consiste na elaboração de um Artigo Científico, individual, sob a orientação técnica e teórico-metodológica do Orientador(a) de TCC, docente da UERN, em conformidade com a ABNT.

CAPÍTULO II
DOS ÁREAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 38. O aluno matriculado no componente curricular TCC deverá realizar o artigo científico em uma das seguintes áreas funcionais da Administração:

I - Administração Geral e Administração Pública;

II - Marketing e Vendas;

III - Finanças;

IV - Produção e Sistemas;

V – Gestão de Pessoas;

VI - Meio Ambiente;

VII – Empreendedorismo.

TÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 39. O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação, e seus efeitos de aplicação ocorrerão para os ingressantes a partir do semestre letivo 2022.1. **Art. 40.** Compete à Plenária do Departamento de Administração dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 41. Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A metodologia trabalhada neste projeto inicialmente se deu pela análise das recomendações dos avaliadores para a adaptação do projeto político pedagógico do curso, conforme análise e posterior recomendações quando da avaliação *in loco* do curso no ano de 2018. De posse do documento enviado, foi feita a análise pelos membros do Núcleo Estruturante do Curso com objetivo de atender às demandas exigidas. Em um momento mais subsequente, analisou-se também os principais cursos de administração no Brasil para uma tomada de decisão no aspecto do período máximo da realização do curso. Ainda para este fim, buscou-se uma orientação dos Conselhos Federal e Regional de Administração, na qual estabelecia a apresentação de uma tendência para 03 a 04 anos. A partir desses estudos, optamos pela adaptação de 05 para 04 anos com a perspectiva de colocar o aluno no mercado de trabalho em tempo mais hábil.

Com a definição da vigência do curso de Administração seguimos então para a realização das análises das disciplinas e suas respectivas bibliografias, observando as disciplinas mais contemporâneas necessárias para o mercado, bem como aquelas que atendiam às exigências das resoluções determinadas pelos órgãos competentes na área de administração como Conselho Federal de Administração (CFA) e Ministério da Educação (MEC). Após análise e decisão, partiu-se para a pesquisa de bibliografias atualizadas e renomadas nas principais editoras da área de administração e de revistas eletrônicas da Administração das principais universidades brasileiras, incluindo os bancos de dados do Brasil.

Ao Núcleo Estruturante do Curso coube a tarefa das pesquisas, bem como o contato com os professores titulares das disciplinas, tanto para as disciplinas atuais como as novas. Assim, buscou-se apresentar bibliografias de uso frequente nos trabalhos acadêmicos das universidades renomadas públicas e privadas, especificamente nos relatórios de pesquisas, do tipo de artigos científicos, monografias e outros. Outra questão pertinente, refere-se às análises de congruências de disciplinas com os demais cursos da UERN e, de uma forma mais direta, com os 04 outros cursos da FACEM. Este trabalho objetivou uma maior flexibilização dos alunos do curso para poderem cursar disciplinas na faculdade em que estão alocados sem prejuízo no aproveitamento da disciplina cursada.

Ao referido núcleo, foi também exigido novas análises nas atividades práticas priorizando mudanças e atendimento de normas para as categorias de estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Extensão. Após várias discussões, pesquisas e análises a equipe optou pela manutenção do estágio, pela transformação do TCC de monografia para artigo e pela obrigatoriedade da curricularização da extensão no sentido de atender as demais resoluções vigentes.

Para complementar o trabalho de reestruturação da matriz curricular à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração, a equipe do núcleo docente estruturante se fez presente nas palestras sobre as novas diretrizes, realizadas pelo CFA, no ano de 2020, buscando se atualizar com as novas mudanças do curso e assim, poder desde já fazer a sua adequação, conforme Resolução CNE/CES nº 005/2021, de 14 de outubro de 2021, o qual aprova as novas diretrizes curriculares dos cursos de Administração.

De um modo geral, a metodologia trabalhada prioriza a pesquisa nos órgãos e documentos competentes, visando a adaptação das mudanças. Outro fato a se considerar é a participação efetiva dos docentes do Curso de Administração, tanto os que compõem o quadro de docentes de um modo geral, como aqueles que compõem o núcleo estruturante, sendo as suas tomadas de decisões realizadas de forma participativa e democrática.

21 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UERN, obedece a normas estabelecidas pelos seguintes instrumentos regulatórios externos:

- a. Resolução nº 016/70 - CONSUNI, de 08 de junho de 1970. Cria o Curso de Bacharelado em Administração na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;
- b. Decreto-Lei Federal nº 79.836, de 22 de junho de 1977. Concede reconhecimento ao Curso de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte;
- c. Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação;
- d. Resolução CES/CNE nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- e. Resolução nº 7, CNE/CES, DE 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 – e dá outras providências;
- f. Decreto Estadual nº 30.481, de 13 de abril de 2021. Dispõe sobre a renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central em Mossoró;
- g. Parecer nº 05/2020 – CES/CEE-RN, de 21 de abril de 2020, que trata do pedido de renovação do reconhecimento do Curso de graduação em

Administração da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Mossoró.

Em relação aos instrumentos regulatórios internos, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, Campus de Mossoró, fundamenta-se na legislação a seguir:

- a. Resolução nº 03/1992 – CONSEPE/UERN, de 19 de fevereiro de 1992 – trata da verificação do rendimento escolar;
- b. Regimento Geral da UERN, aprovado pela Portaria Ministerial N.º 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução nº 11/93-CONSUNI, de 12 de novembro de 1993 e pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 5 de julho de 2002, acrescidas com as necessárias correções gramaticais;
- c. Resolução N.º 59/2013 – CONSEPE/UERN, de em 11 de dezembro de 2013 - Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;
- d. Resolução Nº 05/2015 – CONSEPE/UERN. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Bacharelado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução Nº 4/98 - CONSEPE.
- e. Resolução Nº 15/2016 – CONSEPE/UERN, de 06 de abril de 2016. Atualiza as normas que regulamentam o Programa Institucional de Monitoria – PIM e revoga a Resolução Nº 17/2011-CONSEPE.
- f. Resolução N.º 34/2016-CONSUNI, de 20 de setembro de 2016. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, para vencimento 2016/2026;
- g. Resolução Nº 25/2017 – CONSEPE, de 21 de junho de 2017. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;
- h. Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE/UERN, de 28 de junho de 2017. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e revoga a Resolução Nº 5/2014 – CONSEPE;
- i. Resolução Nº 33/2017 – CONSEPE, de 6 de setembro de 2017 - Regulamenta o Projeto de Ensino de Graduação nos cursos de graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;
- j. Estatuto da UERN. Aprovado pela Resolução Nº 19/2019 – CONSUNI, de 10 de setembro de 2019.

- k. Resolução CNE/CES nº 005/2021, de 14 de outubro de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

REFERÊNCIAS

APÊNDICE 1

APÊNDICE 2

ANEXO 1 - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE

ANEXO 2 - ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO <Após parecer final da DCG>

ANEXO 3 - ATA DE REUNIÃO DO CONSAD <Após parecer final da DCG>

ANEXO 4 - MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE <Ver modelo disponibilizado pela PROEG, no endereço: <http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-formularios>>